



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Engenharia

Relatório de Estágio na Empresa Vontade Perfeita Lda. (Unissima)

Carla Ribeiro

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Design Industrial
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor José Vicente

Covilhã, outubro de 2017

Agradecimentos

À Universidade Beira Interior que me prestou uma formação notável nestes dois anos em que lá frequentei o Mestrado de Design Industrial permitindo um contacto direto com a criação de produto e com as formas de produção dos mesmos e dando-me uma nova e melhor perspetiva desta área.

À minha família devo mais que tudo um grande agradecimento pelo apoio incondicional e pelo encorajamento em seguir esta área, em especial aos meus padrinhos e à minha irmã que me incentivaram a anular uma primeira matrícula em humanidades e inscrever-me em artes.

Um especial agradecimento à minha mãe, Filomena Santo que foi uma super-heroína por toda a minha vida e fez inúmeros e sub-humanos esforços para que pudesse seguir os meus estudos sem ter que me preocupar com mais nada, e ao meu padrasto, Carlos Lemos que me acompanhou também durante este percurso académico e para além de um grande apoio e entusiasmo me ajudou a resolver inúmeras questões, especialmente a nível burocrático.

E ainda ao meu amigo e companheiro, Tiago Bernardes que me acompanhou e aturou desde sempre ao longo de 8 anos, tendo feito um grande esforço e me encorajou nas decisões que tomei neste caminho, mesmo que, por vezes não fossem as melhores.

Mas, em especial, o maior agradecimento a uma pessoa que estará sempre no meu coração e que incutiu em mim o gosto pelas artes e pelo trabalho manual, que me ensinou a mexer com a madeira, a soldar e polir e a conhecer as ferramentas de construção, o meu querido avô Ernesto Ribeiro, que descanse em paz.

Resumo

O presente relatório retrata um estágio curricular com duração de 3 meses que foi desenvolvido no âmbito do plano curricular do Mestrado em Design Industrial. As atividades desenvolvidas ao longo deste estágio foram do âmbito da preparação técnica e alteração da funcionalidade e da estética, quando era necessário preparar o produto para a produção física. A par deste objetivo foram desenvolvidas várias tarefas que ajudavam esta preparação, quer no desenvolvimento de uma nova ficha de produto, quer na criação de uma ficha técnica que não existia na empresa, quer, ainda, no acompanhamento de todo o processo de produção.

Estas tarefas foram orientadas com o objetivo de perceber todo o processo de fabricação desta área e ser integrada no mundo de trabalho e numa empresa real, tendo contacto com todos os intervenientes, permitindo assim à Mestranda ganhar mais aptidões e desenvolver o trabalho de forma profissional.

Este estágio decorreu em conformidade com o esperado e todas as tarefas propostas foram realizadas sem problemas de maior. Esta experiência foi positiva e contribuiu muito para a percepção da Mestranda da profissão de designer, dos cuidados a ter e pormenores a pensar quando se concebe um produto, pois a forma não se pode sobrepôr à função, porque um produto disfuncional não é vendável, mas um inestético também não, por mais funcional que seja.

Palavras-chave

Controlo de Criatividade
Internacionalização
Qualidade
Design
Produção

Abstract

This report presents a curricular internship lasting for 3 months that was developed within the curricular plan of the Master in Industrial Design.

The activities developed throughout this stage were the scope of the technical preparation and change of functionality and aesthetics when necessary to prepare the product for physical production. In addition to this objective a number of tasks were developed to help with this preparation, including the development of a new product sheet, the development of a technical file that did not exist in the company, and the follow-up of the entire production process.

These tasks were oriented with the objective of understanding the entire manufacturing process of this area and being integrated into a real world of work and company, having contact with all the participants, thus allowing me to gain more skills and to develop my work as a professional.

This stage was carried out in compliance with expectations and all the tasks proposed were developed without major problems. This experience was positive and contributed a lot to the perception of what is a professional designer, the care to have and details to think about when conceiving a product, because the form cannot be superimposed on the function, because a dysfunctional product is not salable, but an unsightly one also does not, however functional it may be.

Key-words

Controlled Creativity
Internationalization
Quality
Design
Production

Índice

Folha de Rosto	1
Agradecimentos	2
Palavras-Chave e Resumo	3
Key-Words and Abstract	4
Índice	5
Índice de Figuras	6
Índice de Anexos	8
Conclusões	73
Bibliografia / Webgrafia	74
I. Introdução	
1. Introdução	11
2. Objetivos	12
3. Metodologia	13
4. Calendário	16
5. Estrutura do documento	18
II. Estado da Arte	
1. Contexto e Antecedentes	20
2. Estudo da Literatura	21
III. Estágio	
1. A Empresa	35
2. Produtos da Empresa	38
3. Trabalho Desenvolvido	41
IV. Anexos	75
1. Anexo 1 “Boca do Lobo”	76
2. Anexo 2 “Coleções Unissima”.	79
3. Anexo 3 “Projeto Muteba”	82
4. Anexo 4 “Anotações, esboços e rascunhos do estágio”	88

Índice de Figuras

Fig.1- Representação explicativa do sistema europeu de projeção	20
Fig.2- Logotipo Móveis Tralhão	22
Fig.3- Marcas trabalhadas pela empresa Móveis Tralhão	
Fig.4- Exemplo de sala de exposição dos Móveis Okapi	23
Fig.5- Logotipo Antarte	
Fig.6- Diferentes estilos de sala Antarte	24
Fig.7- Logotipo Las Kasas	
Fig.8- Logotipo Catarino Home Interior	
Fig.9- Moradia Albuquerque	25
Fig.10- Moradia Estoril	
Fig.11- Hotel Vila Galé Évora	
Fig.12- Conjunto de designs realizados pelos Catarino	
Fig.13- Logotipo Interdesign	
Fig.14- Conjunto de projetos Interdesign casas privadas	26
Fig.15- Conjunto de projetos Interdesign de espaços/estabelecimentos públicos	
Fig.16- Logotipo Boca do Lobo	27
Fig.17- Casa de banho sofisticada	
Fig.18- Casa de banho luxuosa	
Fig.19- Conjunto de mesa de apoio e mesa de centro da coleção Metamorphosis	
Fig.20- Conjunto de mesa de apoio e mesa de centro da coleção Soho	28
Fig.21- Conjunto mesa de apoio, mesa de centro e aparador da coleção Lapiaz	
Fig.31- Logotipo Menina Design	
Fig.32- Exemplos de decoração asiática	29
Fig.33- Exemplo de um quarto casual-chic	
Fig.34- Exemplos de decoração clássica/tradicional	30
Fig.35- Exemplo de decoração country/rústica	31
Fig.36- Exemplo de decoração moderna	
Fig.37- Exemplos de decoração glam	32
Fig.38- Exemplos de decoração boêmia	
Fig.39- Exemplos de decoração mínima	33
Fig.40- Logotipo Móveis Piquete	38
Fig.41- Fábrica Móveis Piquete, vista aérea e interior, respetivamente	
Fig.42- Logotipo Unissima	
Fig.55- Miss Vintage na Imprensa	39
Fig.56- Print-Screen da notícia da Chaise Longue Amhara no site Unissima	
Fig.57- Logotipo Comopi	40
Fig.58- Conjunto de imagens de cozinhas Comopi	
Fig.59- Esquema dos encaixes de fixação de uma cabeceira de cama à parede	43

Fig.72- Desenho em perceptiva com medidas gerais	47
Fig.73- Esquema dos frisos em inox da cabeceira	
Fig.74- Primeira ficha técnica de produto	48
Fig.75- Banqueta da suite	49
Fig.76- Banqueta do quarto 2	
Fig.77- Explicação de funcionamento de moldura para espelho	50
Fig.78- Explicação de funcionamento dos encaixes da moldura	51
Fig.79- Exemplo-tipo da mesa com barras em inox a sustentar uma prateleira	52
Fig.80- Ficha Técnica de Mobiliário	
Fig.81- E-mail oficial da empresa	53
Fig.82- Plataforma Asana- clientes	
Fig.83- Plataforma Asana- partilha de informação	54
Fig.84 - Página de abertura do Teowin com utilizador e palavra-passe	
Fig.85- Esquema de parede com estante e espelho de bisel	55
Fig.122- Móvel de casa de banho Laura	57
Fig.123 - Casa de banho das visitas em construção	
Fig.124- Casa de banho da suite em construção	58
Fig.125- Parede da Cabeceira da suite	
Fig.126- Suite terminada	59
Fig.127- <i>Render</i> inicial quarto Laura	
Fig.128- <i>Suite</i> Miguel Carvalho	60
Fig.129- <i>Hall</i> Miguel Carvalho	
Fig.130- Espelho redondo com cinto em volta	61
Fig.131- Ficha Técnica	62
Fig.132- Ficha de Produto	
Fig.133- Imagem da Novela - Palm Beach e aparador	64
Fig.134- Imagem da Novela - Canaveral	
Fig.135- Aparador - Canaveral	
Fig.136- Cozinha no Teowin	66
Fig.137- Cozinha no Teowin- vista superior	
Fig.138- Alçado frontal e painel das peças a ver e das condutas a assinalar	67
Fig.139- Orçamento gerado automaticamente ao guardar as alterações feitas no 3D	
Fig.140- Cozinha Julien Pierret	68
Fig.141- Planta	
Fig.142- Listagens de cortes	69
Fig.143- Aparador suspenso	71
Fig.144- Banqueta	
Fig.145- Introdução e descrição do produto	72
Fig.146- Família de produtos	

Índice de Anexos

IV. Anexos	
Anexo 1	76
Fig.22- Aparador Diamond	76
Fig.23- Coleção Soho	76
Fig.24- Conjunto de alguns espelhos	76
Fig.25- Conjunto de algumas consolas	77
Fig.26- Conjunto de mesas de café diferentes à já apresentadas	77
Fig.27- Conjunto de alguns armários	77
Fig.28- Pequenas Peças	78
Fig.29- Objetos variados	78
Fig.30- Alguns candeeiros	78
Anexo 2	79
Fig.43- Miss Vintage	79
Fig.44- Miss Vintage Collection	79
Fig.45- Canaveral	79
Fig.46- Davenport	79
Fig.47- Palm Beach	79
Fig.48- Cobblepot	80
Fig.49- Fairest (espelho)	80
Fig.50- Feng	80
Fig.51- Afar	81
Fig.52- Himba	81
Fig.53- Amhara Chair	81
Fig.54- Amhara Chaise Longue	81
Anexo 3	82
Fig.60- Caderno 1	82
Fig.61- Caderno 2	82
Fig.62- Caderno 3	83
Fig.63- Caderno 4	83
Fig.64- Caderno 5	84
Fig.65- Caderno 6	84
Fig.66- Ficha técnica wc suite 1	85
Fig.67- Ficha técnica wc suite 2	85
Fig.68- Ficha técnica pedra mármore	86
Fig.69- Ficha técnica frigobar	86
Fig.70- Ficha técnica puxador suite 1	87
Fig.71- Ficha técnica puxador suite 2	87

Anexo 4	88
Fig.86- Dora 1	88
Fig.87- Dora 2	88
Fig.88- Dora 3	88
Fig.89- Dora 4	89
Fig.90- Dora 5	89
Fig.91- Dora 6	90
Fig.92- Dora 7	90
Fig.93- Dora 8	91
Fig.94- Dora 9	91
Fig.95- Miguel C.	92
Fig.96- Dora 10	92
Fig.97- Manucho	92
Fig.98- João F. 1	93
Fig.99- João F. 2	93
Fig.100- João F. 3	94
Fig.101- João F. 4	94
Fig.102- João F. 5	95
Fig. 103- João F. 6	95
Fig.104- João F. 7	96
Fig.105- João F. 8	96
Fig.106- Sodecaf1	97
Fig.107- Sodecaf 2	97
Fig.108- Sodecaf, Célia e Nuno C.1	98
Fig.109- Sodecaf, Célia e Nuno C. 2	98
Fig.110- Sodecaf, Célia e Nuno C. 3	99
Fig.111- Sodecaf, Célia e Nuno C. 4	99
Fig.112- Micael M. 1	100
Fig.113- Micael M. 2	100
Fig.114- Miguel C. 1	101
Fig.115- Miguel C. 2	101
Fig.116- Miguel C.3	102
Fig.117- Loraine Rosa	102
Fig.118- Anotação 1	103
Fig.119- Anotação 2	103
Fig.120- Nedal	103
Fig.121- Sandra E.S.	104

Índice de Tabelas

Tabela 1: Projetos desenvolvidos e duração da preparação dos desenhos técnicos dos mesmos

17

I

INTRODUÇÃO

I

1.1 | Introdução

Após a passagem para o segundo ano de Mestrado em Design Industrial foi dada aos alunos a opção de fazer uma Dissertação, um Projeto ou um Estágio Curricular, sendo que cada um teria de procurar uma empresa disposta a integrar-nos. Após alguns contactos foi possível encontrar a empresa Unissima (Home Couture) disponível para integrar a Mestranda num estágio com duração de 3 meses.

No decorrer deste estágio foram desempenhadas várias funções que visavam todas ao encaminhamento e finalização de peças para produção (mobiliário e decoração), desde a correção de aspetos estéticos não funcionais, à elaboração de todo o esquema técnico da peça para que esta pudesse passar à produção e fazer todo o acompanhamento do processo de fábrica. Tal como em qualquer trabalho existiu um processo evolutivo e, à medida que as tarefas iam sendo desenvolvidas corretamente eram colocadas novas responsabilidades a cargo da Mestranda, dentro deste processo.

Todos os objetivos do estágio foram cumpridos com eficiência, tendo-se integrado na empresa e colaborando positiva e harmoniosamente com os restantes “departamentos” da mesma, resolvendo problemas que surgiram no desenrolar dos projetos contribuindo para peças finalizadas de acordo com os parâmetros estabelecidos.

1.2 | Objetivos

Este estágio curricular, com duração de 3 meses teve como objetivo complementar a formação académica adquirida, colocando à prova as aprendizagens e solidificando as mesmas através da realização de tarefas previamente propostas pela empresa, proporcionando assim a aprendizagem e desenvolvimento de novas competências profissionais num contexto de trabalho real.

Os objetivos deste estágio, colocados por parte da empresa em questão consistiram na preparação técnica de todos os produtos desenvolvidos para produção na empresa e para encomenda a locais exteriores (desenhos técnicos, esquemas tridimensionais explicativos para a fábrica e desenhos técnicos de produtos em vidro, espelho, inox, latão, etc...), o acompanhamento de todo o processo de produção na fábrica e retificação do mesmo (caso algo estivesse a ser feito contrariamente ao definido no projeto técnico), a verificação final do produto acabado, conferindo se todos os elementos necessários à obra estão presentes para serem expeditos.

Posteriormente foi adicionado o objetivo (uma vez que os outros eram concluídos com autonomia) de elaborar encomendas de material a fornecedores (materiais que a empresa não produz, nem trabalha no local, tendo de ser feitos os desenhos técnicos da peça pretendida para enviar ao fornecedor juntamente com as especificações detalhadas da mesma) e recepção dos mesmos, fazendo o controlo de qualidade e quantidades, a iniciação à aprendizagem da retificação de esquemas técnicos de cozinhas e criação de listas de corte para produção através do programa Teowin, o mesmo programa utilizado para orçamentar os projetos, mas este era um objetivo que foi colocado por parte da empresa em segundo plano, pois qualquer projeto de mobiliário que se apresentasse era prioritário.

1.3 | Metodologia

A utilização de uma metodologia de trabalho é algo importante em qualquer área, mas em específico na área do design em que toda uma equipa tem de trabalhar em sintonia para atingir um objetivo comum, permitindo à equipa identificar problemas e solucioná-los em conjunto.

Numa reunião efetuada no início do processo de estágio foi falado que o novo método de trabalho consistiria em:

- 1º- O comercial dar entrada do projeto no nosso sistema interno (Asana) preenchendo manualmente a folha do cliente que daria início à pasta do mesmo;
- 2º- Projeto começava a ser desenvolvido pelas Designers;
- 3º- Era passado à orçamentação;
- 4º- Os comerciais apresentam o projeto e quando aprovado fazem uma nota de encomenda sem valor;
- 5º- O Técnico de produção é adicionado ao projeto (no Asana) para passar à elaboração de desenhos técnicos
- 6º- É agendada uma reunião para passar o projeto para produção e encomendas;
- 7º- É dado início ao processo de preparação técnica, tendo por base as notas de encomenda (analisadas na reunião) e os projetos tridimensionais apresentados ao cliente.

No entanto, o que acontecia na prática era diferente, pois toda a equipa estava habituada a uma antiga metodologia, e esta vinha trazer algumas complicações e processos muito mais morosos que acabavam por dificultar o processo até à produção. Dentro do possível todos se tentaram adaptar, contornando algumas partes do processo o que acontecia era:

1- Comercial-Cliente

Aquando da angariação do cliente por parte do comercial, era tida uma conversa onde era definido tudo o que o cliente pretendia, quais os seus gostos, a obtenção de um possível orçamento para o projeto e o número de divisões a mobilar ou peças pretendidas.

2- Comercial-Designers

O comercial responsável pelo projeto dá entrada do mesmo no Asana (plataforma online de organização e calendarização de trabalho) e adiciona em primeiro que tudo o gestor de projeto, adicionando em seguida a responsável pelo Gabinete de Design para que esta delegasse o trabalho da forma mais eficaz mediante o trabalho que já tinham em mãos. A par destas pessoas eram adicionados os patrões nesta primeira fase (Dra. Ana e Dr. Paulo).

O comercial ia ao local de intervenção e tirava plantas com medidas exatas da(s) divisão(ões) incluindo sempre o “Pé Direito” destas (altura das paredes).

3- Desenvolvimento

O comercial reúne com os designers passando-lhes a pasta vermelha do projeto (pasta onde era posto tudo o que envolvia cada projeto e ia sendo passada de departamento a departamento até chegar à produção) onde constavam as plantas e anotações tiradas com o cliente, daí passava-lhes também as informações obtidas do pretendido.

As designers começavam assim a levantar plantas no Sketchup ou no Teowin (dependendo se se tratava de divisões de lazer ou de uma cozinha).

Aquando do projeto de design de interiores pronto são tirados renders e é comunicado ao comercial através do Asana para que o projeto avance para a próxima etapa.

4- Orçamentação

Em seguida é também adicionado no Asana o responsável pela ornamentação e o responsável pelos desenhos técnicos que através dos modelings do Sketchup na pasta do cliente (disponível na base de dados interna da empresa) e vendo todas as medidas gerais, e as quantidades das peças em madeira, enviando a fornecedores desenhos técnicos com medidas gerais para obter os orçamentos de peças que tenham de ser feitas no exterior (uma vez que a empresa trabalha apenas a madeira). O comercial faz o orçamento da parte decorativa (almofadas, produtos de catálogo como candeeiros, sofás, papel de parede...) e entrega depois à ornamentação que faz a junção destes, realizando um orçamento “a grosso” deixando margem para possíveis alterações e acertos.

O projeto é assim apresentado ao cliente, bem como o orçamento estimado. Após a apresentação dão-se as opções de o cliente querer comprar o projeto completo (que é muito raro acontecer), comprar algumas peças de uma ou mais divisões bem como parte da decoração. Chegando a uma decisão final o cliente tem de dar um sinal de 50% do valor estipulado o projeto avançar à próxima fase.

5- Preparação técnica

Uma vez dado o sinal por parte do cliente, o projeto avança assim para uma reparação técnica agora minuciosa, em que todos os equipamentos são preparados de forma a serem executados corretamente em fábrica (isto inclui todos os parafusos, rodas, encaixes e pormenores técnicos que devam constar para a realização da peça). É também incluída na folha técnica a lavagem ou outro tratamento que a peça deve levar. Todos os produtos de fornecedor (inox, latão, puxadores em metal ou derivados) são também feitos a rigor, incluindo furacões para parafusos e roscas (nos quais devem ser referenciados os diâmetros) e assim enviados ao fornecedor, tanto conhecimento do tratamento final da peça (que usualmente é polido ou escovado no caso dos metais), e quando cada peça está pronta é preenchida uma ficha técnica da mesma, que é partilhada no Asana, informando assim o responsável de orçamentação que pode agora fazer um novo orçamento a rigor e o gestor de

projeto para que no caso de peças que necessitem de ir para o estofador serem encomendados os tecidos, e as restantes avançarem para a produção.

6- Fabricação

Chegando a pasta vermelha com todos os técnicos daquele projeto à fábrica, vai para fabrico em primeiro lugar os produtos que são para seguir para o estofador, visto que este demora cerca de 1 a 3 semanas a entregar as peças, mediante a quantidade e/ou grau de dificuldade. O técnico de produção vai fazendo o acompanhamento da peça desde a sua estrutura, à lavagem de cor (que vem na ficha do produto). Aquando da peça construída e pintada, quando há acessórios de encomenda para aplicar, o técnico fica responsável pela recepção dos mesmos (frisos em inox, latão, puxadores, “borlas” ou outros), pela confirmação de tamanhos e quantidades quando chegam e pelo controlo de qualidade do material.

Estando tudo em conformidade, as peças são colocadas junto do móvel ou conjunto de móveis em que vão ser aplicados, finalizando assim a peça.

7- Entrega

As peças de um mesmo projeto / cliente são colocadas todas num local da fábrica juntas à medida que vão sendo finalizadas, aí são protegidos em papel slofan e embalados adequadamente. Quando são encomendas muito grandes ou que serão enviadas para o estrangeiro o material antes de embalado é guardado em armazém apenas com a película de proteção, junto com as peças de decoração encomendadas (que chegam sempre antes da finalização dos produtos).

Nesta fase, o técnico de produção vai acompanhando e verificando se não falhou nada do projeto para enviar ao cliente.

8- Aplicação/Montagem

Estando tudo correto e em ordem, é cobrado ao cliente o restante valor da quantia acertada e segue uma carrinha ao local com as peças e uma equipa de montagem que faz a instalação de todo o equipamento com a ajuda dos desenhos técnicos, de render do espaço e de plantas (com a mobília colocada e as distâncias).

Fica assim o processo concluído e uma vez a obra terminada, todo o conteúdo da pasta vermelha (que acompanhou o processo) é arquivado num dossier e a pasta liberada para outro projeto.

1.4 | Calendário

Calendário de trabalho pessoal:

1º Mês- Aprendizagem de todos os processos, desenvolvimento de peças e projetos com acompanhamento e retificação de peças.

2º Mês- Criação de técnicos de forma totalmente autónoma, acompanhamento de projetos em fábrica, criação de técnicos para fornecedores e contacto direto com os mesmos relativamente a pormenores técnicos viáveis ou não.

3º Mês- Trabalho totalmente autónomo na criação de técnicos para a empresa e fornecedores, contacto direto (via telefone/e-mail) com fornecedores relativamente a materiais pretendidos, passagem de produtos para encomenda direta e recepção e retificação dos mesmos.

Acompanhamento de produtos em fábrica, confirmação de quantidades e qualidade e processo de expedição.

Calendário de trabalho da empresa:

Média de tempos

Projeto pequeno - até 8 divisões: 3 dias

Projeto médio - entre 8 a 20 divisões: 8 dias

Projeto grande - mais de 20 divisões: 10 dias

Nota: Os tempos são ajustados ao andamento do projeto e receptividade por parte do cliente.

Projetos/clientes iniciados e concluídos:

- Muteba - Talatona, Angola
- Rumo Linear, Condomínio do Caio - localização desconhecida¹
- João Fernandes (Frutorra) - São Martinho, Portugal - casa + cozinha
- Tiago Simões - localização desconhecida
- Sodcaf - Vila Cissé, França
- Célia Azevedo - localização desconhecida
- Dora Amaro - Coimbra, Portugal
- Gadget Life - Coimbra, Portugal
- Micael Martins - localização desconhecida
- Julien Pierret - França - Cozinha
- Nuno Carvalho (LR) - Coimbra, Portugal
- Ricardo Neto e Patrícia Beja

¹ Os designers e pessoal técnico tinham apenas acesso à pasta do cliente que se encontrava no computador com projetos e material necessário, quando na mesma não se encontrava referência à localização ou a mesma não era referida pelos patrões (sendo eles a deslocarem-se à obra), ou no caso de peças isoladas o local permanecia incógnito.

Projetos/clientes que já haviam sido iniciados ou nos quais foi apenas necessário intervir em algumas peças/detalhes:

- Lorane Rosa - localização desconhecida
- Nedal Habalpro - Seia, Portugal
- Miguel Carvalho - Alverca, Portugal
- Sandra Espírito Santo - Lisboa, Portugal
- Manucho - localização desconhecida
- Miguel Pimenta - localização desconhecida
- Aurea - Soure, Portugal

Tabela de Projetos²

Projetos (intercalados)	Tempo médio de duração	Tipo de Projeto
Mauro Almeida	1/2 dias	2 peças
Muteba	3 semanas	10 divisões completas + 5 wc + 2 hall
Aurea	4H	1 peça
Dora Amaro	2 semanas	4 divisões c/ wc, cozinha
Tiago Simões	1H	1 peça
Manucho	2H	2 peças
Sodecaf (parte 1)	3/4 dias	7 peças embutidas em nicho
Célia Azevedo	4H	1 peça
Lorraine Rosa	1 dia	loja
Nedal Habalpro	2H	1 peça
João Fernandes	1 semana	3 divisões
Nuno Carvalho (LR)	2 dias	4 peças
Sandra Espírito Santo	3 dias	9 divisões, apenas alguns elementos
Julien Pierret	2 dias	cozinha
João Fernandes	2 dias	cozinha
Micael Martins	2 dias	2 divisões
Ricard Neto e Patrícia B.		
Miguel Carvalho	2 dias	3 divisões
Gadget Life	1H	1 peça

Tabela 1: Projetos desenvolvidos e duração da preparação dos desenhos técnicos dos mesmos

² Esta tabela exclui qualquer trabalho auxiliar e de aprendizagem inicial decorrido a par dos projetos principais

1.5 | Estrutura do documento

O presente documento segue a seguinte estrutura:

Capt. 1 - Introdução: Breve introdução, objetivos, metodologia, calendário e estrutura do documento.

Aqui é feita uma apresentação acerca do desenvolvimento do estágio, os objetivos esperados a alcançar, como decorreu a adaptação, a metodologia utilizada pela empresa, isto é, o funcionamento interno e a intercomunicação entre os diferentes sectores, o calendário, tempo por base um tempo médio para cada tipo de projeto num total (desde a concepção do design de interiores à conclusão de fabrico) e a estrutura do presente documento, onde é feito um pequeno relato do que trata cada capítulo.

Capt. 2 - Estado da Arte (ou enquadramento teórico): Contexto e antecedentes, estudo da literatura.

Neste capítulo é tida em conta a formação anterior e a aprendizagem no mestrado como contributo para um bom aproveitamento do estágio. No estudo da literatura é feito um relato sobre empresas da mesma tipologia e o tipo de trabalho que desenvolvem presentes numa mesma área geográfica ou próxima e o tipo de produtos que desenvolvem.

Capt. 3 - Estágio: Descrição da empresa, descrição dos produtos da empresa, apresentação do trabalho desenvolvido.

O capítulo 3 relata a estrutura empresarial em que a Mestranda foi integrada, como a empresa se divide em diferentes filiais, os diferentes projetos que está habilitada a desenvolver e as filosofias de trabalho apresentadas para cada marca que a empresa detém, tendo em foco a vertente de interiores e produto (Unissima) e mostrando os produtos desenvolvidos por esta como “marca destaque”. É posteriormente relatado o trabalho diário desenvolvido e as aprendizagens que foram obtidas no decorrer deste processo de colaboração entre a Mestranda e a empresa.

Capt. 4 - Conclusões: Balanço do estágio.

Neste balanço é relatado se o trabalho correu como esperado, os contratempos e acontecimentos não esperados, e as novas aprendizagens obtidas e as suas vantagens.

II

ESTADO DA ARTE

II

2.1 | Contexto e antecedentes

Ao longo de 3 anos a frequentar uma licenciatura em Arte e Design, aprendeu-se a desenvolver peças com base num conceito desenvolvido a partir de um projeto apresentado. O *briefing*³ do projeto podia tanto fazer-nos seguir uma determinada linha de conceitos como deixá-los ao nosso critério, mediante a tipologia de peça que era necessário desenvolver. Com base nesse conceito iniciava-se os desenhos do produto, tendo em preocupação não apenas a estética deste, mas as funções que este deveria integrar. Uma vez definido o produto final inicia-se a fase técnica do produto, através de programas de desenho técnico rigoroso era gerado um modelo tridimensional da peça e a planificação da mesma de acordo com o *Sistema Europeu de Projeção* (ver Fig.1). Uma das coisas que nos adaptamos logo a colocar em primeira linha de pensamento foi a sustentabilidade do produto.

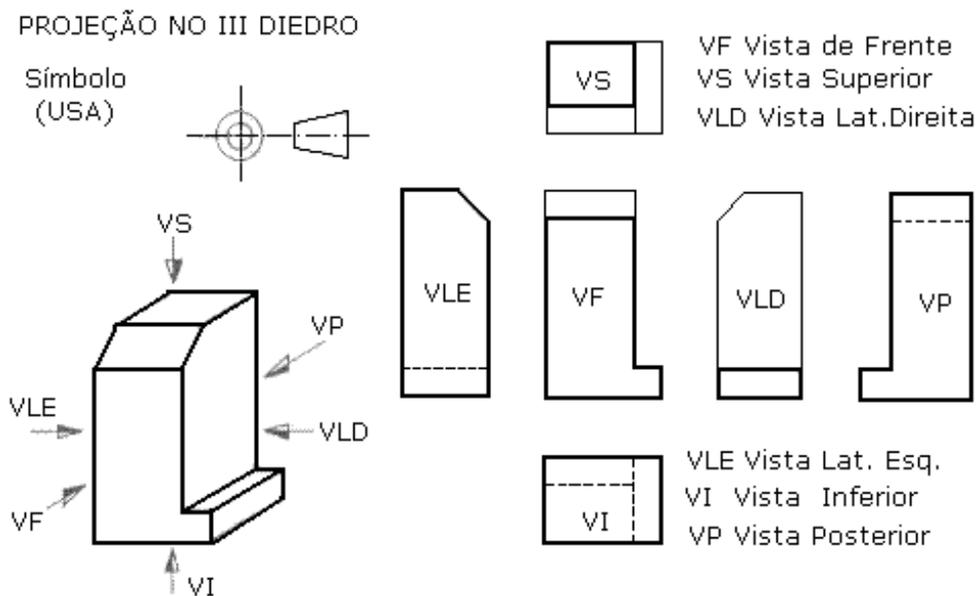


Fig.1 - Representação explicativa do sistema europeu de projeção (http://www.uel.br/cce/mat/geometrica/php/gd_t/gd_1t.php)

No decorrer do mestrado estes conhecimentos foram aprofundados através da realização de trabalhos reais para empresas reais, em que mais tarde, a pessoa responsável pelo contacto com a escola viria assistir a apresentações do projeto e tecer as suas críticas para que fossem feitas as alterações necessárias. Neste ponto de situação todo o trabalho era desenvolvido a um nível muito mais rigoroso do que o anterior, pois já não se tratava apenas de desenvolver o conceito, a estética e funcionalidade (ainda a um nível um pouco rudimentar), mas sim compreender todo o funcionamento mecânico da peça e as possíveis reações do material aos meios de produção e o constrangimento e limitações colocados por

³ “Briefing é um conjunto de informações, uma coleta de dados para o desenvolvimento de um trabalho. Palavra inglesa que significa resumo em português. É um documento contendo a descrição da situação de uma marca ou empresa, seus problemas, oportunidades, objetivos e recursos para atingi-los” (<https://www.significados.com.br/briefing/>)

estes na manufactura, dependendo do tipo de produto pretendido. Para tal devíamos ter sempre em consideração a utilização que o produto viria a ter ao seleccionar o material, ou, em casos em que era imposto um material no *briefing*, tentar escolher o produto a desenvolver que mais realçasse essas características de forma funcional e que cumprisse os requisitos propostos. No caso de peças que tivessem elementos mecânicos, elétricos, de encaixes ou outros, cada detalhe devia ser representado no modelo tridimensional e tirado um ⁴ perceptível deste de forma a se perceber todas as suas funcionalidades, e dando sempre primazia a uma boa funcionalidade, sobrepondo-se por vezes ao aspeto estético.

No período do mestrado foi possível aprender a trabalhar com uma máquina de CNC, de grande utilidade na confecção de objetos de madeira e também para a realização de protótipos em espuma de várias grossuras, para tal trabalhamos com o programa de CAD Cut2D e Cut3D, dependendo, dependendo do tipo de peça a fabricar (bidimensional ou tridimensional, respetivamente), programando o ficheiro do programa, e guardando o *G-Code*⁵ do ficheiro de forma a quando chegássemos à máquina fosse só alinhar os eixos com a ajuda do funcionário responsável. Foi-nos também possível observar o funcionamento de máquinas como o jato de água e o corte a laser, que nos conferiu uma noção mais real do stress a que o material é sujeito ao passar por estes processos.

No estágio decorrido, o conhecimento prévio deste tipo de ferramentas e dos meios de produção de peças de diferentes materiais, tamanhos e feitios foi muito útil, pois apesar de a empresa trabalhar essencialmente com madeira e não utilizar este tipo de máquina mas sim máquinas simples de corte e desbaste, era necessário encomendar peças deste tipo de materiais que a empresa não produz a fornecedores, ou mesmo nas peças de madeiras que exijam uma maior perícia de torneamento também era encomendado a fornecedor pois não era rentável a perda de tempo e o nível de precisão não era certo uma vez que com o material e que a empresa dispõe o processo destas peças teria de ser maioritariamente manual e aí, como a Mestranda estava responsável dos desenhos técnicos não só das peças produzidas no local mas também das enviadas para os fabricantes sabia o que era ou não possível produzir ou o que necessitava de ser alterado para que o seu custo fosse mais simples, e por consequente económico.

⁴ Imagem real tirada a partir do modelo tridimensional, obtida através de programas específicos.

⁵ Ficheiro obtido no final da preparação da peça. É este ficheiro que é colocado na CNC para corte

2.2 | Estudo da Literatura

Em todas as empresas, independentemente da área é necessário ter conhecimento do que nos rodeia, em áreas que envolvem design e moda é necessária uma abordagem de constante pesquisa e procura de inovações, e estar sempre a par do que é feito em empresas que façam o mesmo tipo de trabalho, estando a par não só das tendências lançadas por internautas mas modas e tendências atuais mediante o mercado em que se inserem. Este tipo de conhecimentos vai permitir à empresa responder às necessidades apresentadas por esse mercado e apresentar, neste caso específico, produtos capazes de competir com as empresas existentes nas suas áreas geográficas de acção.

Empresas da região que desenvolvem trabalhos no âmbito do design de interiores:



Fig.2- Logotipo Móveis Tralhão

A empresa mais próxima que desenvolve trabalho no âmbito do design de interiores são os Móveis Tralhão. Esta empresa tem o nome de família dos donos da Vontade Perfeita Lda (Unissima, Móveis Piquete e Comopi), no entanto em nada se relaciona com estes. Os donos destas duas empresas cruzam laços familiares, no entanto não partilham qualquer parceria a nível dos negócios.

Para além de mobiliário por medida, o grande foco desta empresa é a decoração de espaços utilizando produtos de grandes marcas nacionais e internacionais. Na Fig.3 podemos ver as principais marcas com que a empresa trabalha para montar os seus projetos. O design de interiores desta empresa vai desde um estilo conservador ao mais moderno, mediante o que é pedido pelo cliente encontrando por vezes um equilíbrio entre o clássico moderno que resulta em ambientes muito elegantes sofisticado mas nunca descurando no conforto.

Em relação à visibilidade de mercado esta empresa tem bastante mais destaque do que a Unissima, entrando por mais que uma vez em eventos e realizando a decoração de programas televisivos de alta visibilidade como o Secret Story, o que lhe permite divulgar o seu trabalho a nível nacional com um menor esforço publicitário e/ou de divulgação de projetos.



Fig.3- Marcas trabalhadas pela empresa Móveis Tralhão

Móveis Okapi:

Esta faz parte de um estilo de empresas que trabalham com produtos de stock, apresentam estabelecimentos de montra, optando por expor determinadas linhas de produto de stock limitado e dispõem de elementos decorativos, montando em exposição diversos espaços mobilados (Fig.4). Ao visitar o espaço os clientes podem optar por comprar todas as peças e a decoração da divisão ou apenas uma peça se assim o pretenderem. São espaços mais direccionados à venda em “massa” e não produzem nenhuma espécie de produto por medida nem encomendas de catálogo e tão pouco fazem trabalho de decoração ou projetos de design de interiores, tratando-se apenas de compra e venda.

Este tipo de cadeia, é competição nas pequenas vendas apenas, são lojas mais direccionadas a uma classe social mais baixa, que apresentam produtos modernos e das tendências a baixo rendimento, utilizando materiais igualmente resistentes mas mais económicos, enquanto que empresas especializadas e de produtos por medida se direccional a uma classe social mais abastada e investem numa expansão internacional.

Dentro deste tipo de cadeias de lojas de venda de mobiliário e decoração mediante stock existente temos também em Soure os Móveis Figueiredo, empresa familiar que é agora gerida pela 2ª geração, a Moviflor e a Jom.



Fig.4- Exemplo de sala de exposição dos Móveis Okapi



Fig.5 - Logotipo Antarte

Esta é uma empresa que apesar de se dedicar mais à venda de mobiliário de stock e colecções específicas do momento apresenta já concorrência a nível de mercado e produto, pois tem-se vindo a expandir, encontrando-se já em 13 localizações diferentes no país, tem linhas não apenas modernas mas inovadoras e elegantes e requintadas que vão de encontro ao estilo de produções Unissima e Móveis Piquete mas como se trata de

produto de stock não existe o tempo de espera por vezes um pouco extenso. Esta cadeia de lojas tem apostado em força na exportação, colocando já os seus produtos na França, Suíça, Espanha, África do Sul, Angola e Estados Unidos da América, tornando-se assim concorrência direta com a empresa acolhedora que cruza muitos dos seus negócios no mercado Africano e Angolano.



Fig.6 - Diferentes estilos de sala Antarte

Apesar de não ser uma marca de criação de produto próprio foi convidada a aceitar esse desafio e aceitou, tendo produzido duas cadeiras de design exclusivo Antarte, uma para José Mourinho (atual treinador do Manchester United) e outra para Aníbal Cavaco Silva, antigo Presidente da República. Já em 2008 esta empresa obteve destaque com a concepção da cadeira do Papa Bento XVI quando visitou o país, mas agora toma maiores avanços nesta área e destaca-se na sua qualidade e versatilidade de opções (ver Fig.6).



Fig.7 - Logotipo Las Kasas

Estas empresas tal como a Unissima investem num design exclusivo, e na personalização do mobiliário, recorrendo a produtos de fornecedor e catálogo para a decoração, resultando em projetos únicos feitos à medida de cada cliente, que como podemos ver nas imagens abaixo têm projetos de decoração muito aproximados aos Unissima.



Fig.8 - Logotipo Catarino home interior

A empresa Catarino trabalha a nível de decoração com marcas nacionais e internacionais de grande nome tais como a Vitra. , Andreu World, Foscarini, Jesse, Molteni & C, Kartell, Missoni, Flos, Vibia, Flexform, Carpyen (Barcelona), Gallotti & Radiance, Santa & Cole, Fontana Arte, Artemide, Élitis e Vondom.



Fig.9 - Moradia Albuquerque (decoreção Las Kasas)



Fig.10 - Moradia Estoril (decoreção Las Kasas)

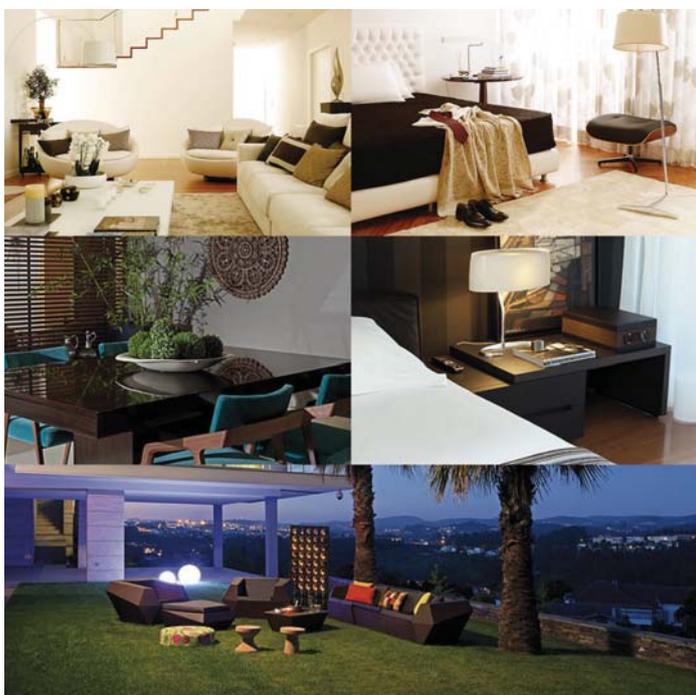


Fig.12 - Conjunto de designs realizados pelos Catarino.



Fig.11 - Hotel Vila Galé Évora (decoreção Las Kasas)

Empresas a nível nacional de referencia em design de interiores e design de produto e de autor que são referências de mercado:

interdesign

Fig.13 - Logotipo Interdesign

Esta empresa faz trabalhos de design de interiores, responsabilizando-se também da parte de elementos decorativos auxiliares, criando produto especializado para cada espaço

mediante as necessidades do cliente. Esta empresa visa já a internacionalização, tendo realizado projetos para o estrangeiro e mesmo no país já realizou projectos com grande notoriedade para espaços públicos, como é o caso do ginásio Phive em Coimbra.

Abaixo encontram-se pequenas visualizações de projetos realizados por esta empresa, mostrando a qualidade e variedade de estilos que esta é capaz de alcançar.

Como meios de divulgação, para além da aposta não só na criação de projetos para espaços públicos de grande visibilidade mas também nas redes sociais mais utilizadas nos dias de hoje, como o Facebook, Instagram e o Pinterest, partilhando projetos diariamente e mantendo uma presença constante, chegando assim a um vasto leque de pessoas.

{PORTFOLIO PRIVADO}

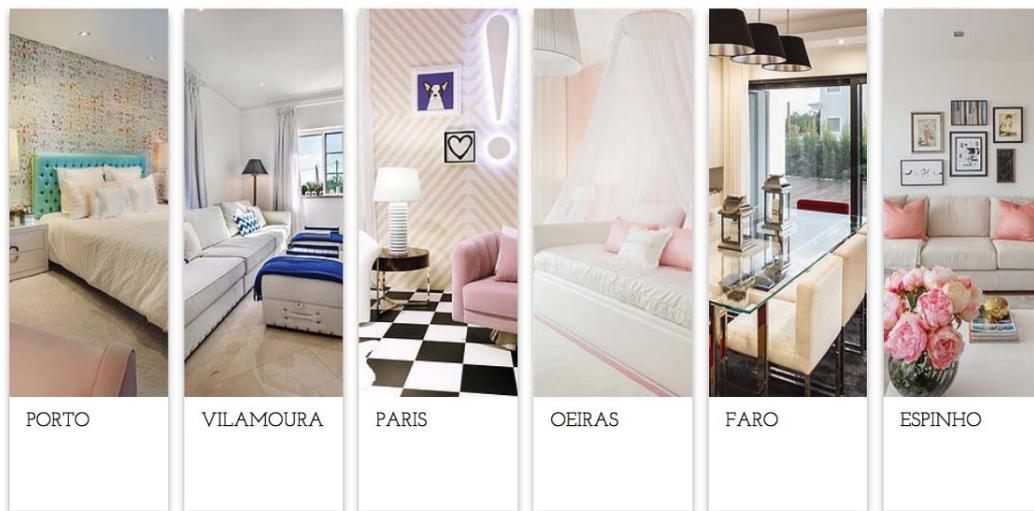


Fig.14 - Conjunto de projetos Iterdesign de casas privadas

{PORTFOLIO CONTRACT}

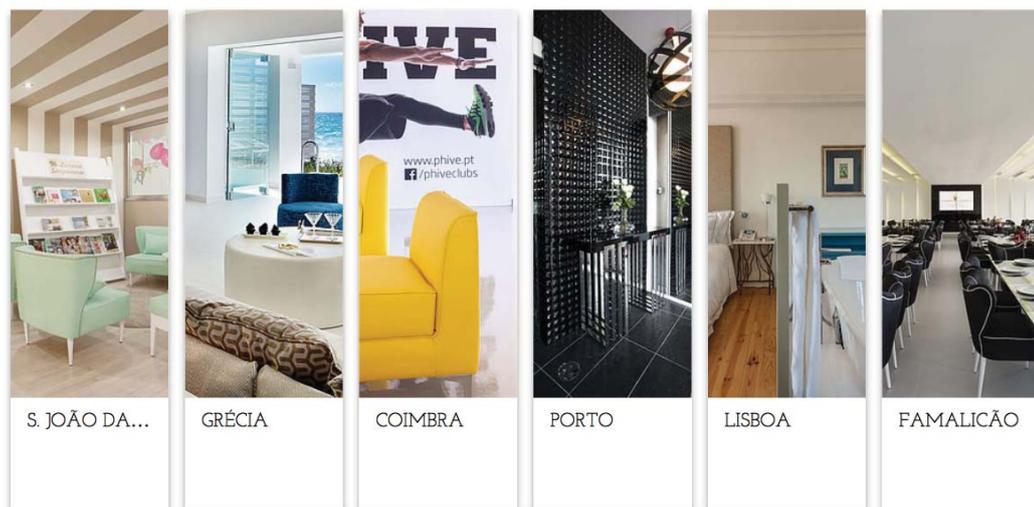


Fig.15 - Conjunto de projetos Interdesign de espaços/estabelecimentos públicos



Fig.16 - Logotipo Boca do Lobo

Boca do Lobo é uma empresa de design exclusivo de autor, concentrando-se na criação de produtos de design inovador, apostando na excelência das peças e destacando-se pela sua extravagância e

diferença. Os seus designers procuram inspiração em todas as formas de arte, desde a pintura à arquitectura para chegarem a novas formas e conceitos.

Esta empresa de grande nome tem a maioria do seu mercado no estrangeiro, tornando-se verdadeiramente ditadores de tendências na área do produto de todo o tipo, desde o mobiliário à luminária ou a peças de . Como esta equipa é disposta por vários designers com os mais variados estilos resulta em ambientes e peças completamente variadas e atingindo extremos opostos estilísticos, conseguindo ir do mais moderno ao mais luxuoso num ápice numa mesma divisão, atendendo a qualquer tipo de estilo pretendido e conquistando o mercado a que se dirige que é o da classe alta e abastada.

Nas figuras 19, 20 e 21 podemos ver três conjuntos de mesa de apoio e mesa de centro em estilos completamente diferentes, mostrando assim a sua versatilidade, e no *anexo 1* é possível observar algumas imagens de outros tipos de produtos desenvolvidos por esta grande marca.



Fig.17 -Casa de banho sofisticada



Fig.18 -Casa de banho luxuosa



Fig.19 -Conjunto de mesa de apoio e mesa de centro da coleção *Metamorphosis*.



Fig.20 - Conjunto de mesa de apoio e mesa de centro da coleção *Soho*.



Fig.21 - Conjunto de mesa de apoio, mesa de centro e aparador da coleção *Lapiaz*.



Fig.31 - Logotipo Menina Design Group

A Menina Design Group é também uma empresa de grandes dimensões com projetos conhecidos internacionalmente, esta dedica-se unicamente ao design de interiores com marcas igualmente fortes e únicas que apostam tudo no design e na diferença. O seu lema é que os seus designs devem inspirar todos a colocar a sua paixão em tudo (“Our designs must inspire everyone to put passion into everything” - MeninaDesign).

Esta marca aposta no uso de marcas internacionalizadas, algumas portuguesas, outras não. O seu leque de parcerias incluem a Boca do Lobo, mencionada anteriormente, a Delightfull, Brabu, Essential Home, Luxxo, Maison Valentina, Circu e Monsyeur.

Principais estilos do Design de interiores:

Asiático/Oriental

Este estilo decorativo rege-se de acordo com temas tradicionais e artísticos asiáticos, uma decoração extremamente simples ma poderosa onde predomina a calma e o “espírito zen”, dá se primazia a cores fortes que confirmam à divisão algum dramatismo, utilizando como cores predominantes o preto, vermelho e dourado (remetendo ao ouro) e mantendo a madeira revestida a laca para que reflita a luz, porém estes tons não sua isolados, são conjugados com outros tons, privilegiando as cores neutras e/ou naturais (castanhos, cinzas). O uso de tons de água é muito importante como elemento natural e elementos de padrão liso mas com imensa textura.



Fig.32 - Exemplos de decoração asiática

Casual-chic



Fig.33 - Exemplo de um quarto Casual-chic

Estilo decorativo que tem como objectivo principal ser e parecer extremamente confortável, um ambiente “comum” onde se pode descontraír livremente, que nos remete a memórias da infância e àquela casa familiar que costumávamos frequentar.

É um estilo de design muito procurado, em especial por pessoas que dispõem de um estilo de vida acelerado e procuram um espaço confortável e elegante mas sobretudo funcional.

A mobília deste tipo de espaço nem sempre condiz mas acaba por ter um resultado encantador na mistura de elementos desproporcionais com padrões diversos e um rústico de

cores claras, remetendo a uma era mais vintage mas sempre com um toque de elegância contemporânea.

Clássico ou Tradicional

Um estilo clássico ou tradicional remete-nos ao antigo, mas nos dias de hoje o antigo já não tem uma conotação negativa mas remete agora para um ambiente mais luxuoso, onde as peças e elementos são mais trabalhados e é dada uma maior atenção ao pormenor.

O estilo clássico nunca saiu de moda mas existiram alturas em que esteve mais em baixo com o lançamento de novas tendências. Esta categoria do design é caracterizada por linhas elegantes, sinuosas e ricas provindas de tendências arquitectónicas gregas e romanas onde tudo era feito para refletir e evidenciar o esplendor. Os seus espaços são amplos e ornamentados de peça vistosas com mobília maioritariamente em madeira de cerejeira, mogno ou nogueira de tonalidades escuras e dramáticas.

As peças que dominam este estilo são trabalhadas com elegância tal que chegam a fazer lembrar antigas cortes como a de Luís XIV, predominando a ostentação visual variando entre cores como o preto, bordeaux, azul-marinho, verde-esmeralda, rosas claros e estampas florais com elementos de dourados ou prateados ou latão.

Este estilo é também utilizado em ambientes mais “clean”⁶ optando aqui por uma paleta de cores mais neutra como brancos, beges e castanhos. A disposição dos elementos apresenta uma simetria arquitectónica.



Fig.34 - Exemplos de decoração Clássica/Tradicional

⁶ Ambiente desprovido de elementos adicionais que possam carregar o espaço, que transmite paz e calma, espaçoso e onde cada objeto fala por si.

Country/Rústico

Estilo associado ao modo de vida rural onde tudo é simples e aconchegante, o mobiliário é geralmente todo em madeira e busca pelo natural, não necessitando de acabamentos perfeitos, permitindo que o material transmita a sua “personalidade”.

Existem elementos que imitam os remendos antigos e as colchas feitas através da junção de “trapos” velhos, tecidos em xadrez e uma paleta de cor natural, bem como elementos em palha ou vime e elementos de decoração e cerâmica antigos com ar de estarem no local à gerações. Tudo prima pelo charme do artesanal com uma luminária assemelhada aos candelabros ou arandelas utilizadas nessas épocas.



Fig.35 - Exemplo de decoração country/rústica.

Moderno

Linhas retas, fluidas e orgânicas. Estilo próximo ao minimalista mas com móveis maioritariamente em madeira de cor Mogno. A paleta de cores preza pelos vários tons de vermelho, brancos e cremes com ligeiros apontamentos de outras cores e/ou padrões. Dispõe de alguma vegetação, e pequenos objetos decorativos como molduras, quadros e prateleiras suspensas, algo que seja elegante mas prático e apresenta visualmente um ar mais gráfico.



Fig.36 - Exemplo de decoração Moderna

Glam

Estilo próximo ao luxuoso, ambiente de brilho, requinte e sofisticação com móveis imponentes e diverso mobiliário com apontamentos ou partes em vidro. Neste tipo de ambiente observa-se um grande uso de espelhos e objetos espelhados e vistosos e elementos dispendiosos como lustres, cristais ou porcelanas. A sua paleta decorativa anda entre os tons neutros com apontamentos de metais lustrosos, tudo o que transmita luz, esplendor e luxo.



Fig.37 - Exemplos de decoração glam

Boêmio

Estilo repleto de cores vivas e vibrantes. Neste tipo de ambiente é usual aproveitar antigas peças de mobiliário e restaurá-las de acordo com esta excentricidade. São usados muitos objetos decorativos como almofadas, mantas e tapetes com padrões e uma panóplia de fotografias e porta-retratos.



Fig.38 - Exemplos de decoração boêmia

Minimalista

Neste estilo tudo se rege em volta da organização e simplicidade. As suas linhas são retas e geométricas com padrões totalmente lisos. O espaço deste tipo de ambiente deve ser amplo ou transmitir essa sensação, deixando todo o mobiliário disposto de forma a não obstruir o espaço livre e as passagens. Os estilos de cor podem variar contudo que não se exagere das mesmas e que os padrões e adornos decorativos não essenciais sejam deixados de lado, prezando exclusivamente a funcionalidade necessária ao dia-a-dia quotidiano. Para conferir alguma familiaridade ou conforto nestes ambientes geralmente opta-se por plantas, contudo discretas mas altas, relógios de parede e pequenos elementos decorativos em muito pouca quantidade, dentro desta linha reta e minimalista.



Fig.39 - Exemplos de decoração minimal

III

ESTÁGIO

III

3.1 | A Empresa

Dados corporativos:

Vontade Perfeita, Lda (Unissima)
EN348, Piquete
3130-063 Gesteira (Soure)
info@unissima.pt
geral@moveispiquete.com
+351 239 501 820
+351 239 507 009

Missão

Móveis Piquete: Empresa mãe responsável pelo processo de fabrico de todos os produtos em madeira e seus derivados apresentados pelas marcas Comopi e Unissima.

“A nossa equipa aposta em propostas personalizadas e em harmonia com o cliente - apuramos ideias e conceitos de forma a maximizar a estética em função do seu lugar.”

(<https://www.facebook.com/piquetemoveis/>)

Comopi:

“Criamos soluções completas de cozinhas premium - concepção, projecto 3D, fabrico e montagem - personalizadas e totalmente adaptadas a cada espaço. As cozinhas Comopi são uma referência de qualidade e design.”

(<http://www.comopi.pt>)

Unissima:

“A Missão da UNISSIMA Home Couture é servir os interesses dos seus clientes, disponibilizando uma equipa de profissionais - especialistas em decoração e projectos de design de interiores e design de mobiliário personalizado e exclusivo - e colocando ao dispor dos clientes uma vasta gama de produtos de concepção, fabrico e qualidade superiores.”

Visão (Unissima)

“A UNISSIMA tem como Visão crescer de forma sustentada e inovar todos os dias, assegurando uma total orientação para o cliente e para a sua satisfação e a modernização constante dos nossos produtos e serviços. Queremos levar longe a bandeira do mobiliário e design de interiores made in Portugal e mostrar ao mundo o design português assinado pela nova geração de criadores ao serviço da UNISSIMA Home Couture.”

Valores (Unissima)

“- Elevados e rigorosos padrões de qualidade dos produtos e serviços da UNISSIMA Home Couture;

- Respeito, responsabilidade e rigor;
- Ética e confiança;
- Envolvimento de todos os colaboradores na procura diária de melhoria;
- Motivação para a organização no trabalho, orientada para o aumento da produtividade;
- Formação contínua dos trabalhadores;
- Reconhecimento da importância de todos os elementos da equipa e do trabalho em equipa como essenciais à organização;
- Espírito de solidariedade social.”

<http://www.unissima.pt/valores-e-missao/>

Tratando-se de uma linha de empresas que trabalha com materiais de qualidade e designs exclusivos, todos os intervenientes a nível de decoração e acessórios tem de acompanhar esta linha, trabalhando com fornecedores que disponham de produtos igualmente bons, sendo que estes são:

- Sr. Vitor (estofador)
- Rosseto
- Glass Innovation
- Pelcorte
- Ourividro
- Induflex
- Lusatufo
- M.A.Salgueiro
- Craft
- Widinglass
- Fotolia
- Forarte
- Videsp
- Douroluz
- Sr.Luís (bancas em pedra)
- Bosh
- Siemens

Este conjunto de empresas trata-se de um grupo familiar, sendo gerido por dois irmãos, a Dr^a. Ana Tralhão que está à frente do projeto Unissima e o Dr. Paulo Tralhão à frente do projeto Comopi. A zona da administração das três empresas é gerida pela mãe do casal, a Dr^a. Adília Tralhão e a fábrica Móveis Piquete é chefiada pelo marido, o Sr. Elísio Tralhão, responsável pelo controlo de execução dos produtos. Sendo uma empresa familiar optam

sempre que possível por fornecedores locais, como o caso do estofador que se trata de um comerciante da zona ou o Sr. Luís que trabalha numa empresa em Penela, sendo o contacto com a empresa sido feito através dele. Outras empresas são de maior dimensão mas sempre que possível também empresas nacionais, o que é também uma mais valia visto que o produto nos sai mais barato e, como a empresa faz bastantes contactos com Angola vi sempre conseguir obter o máximo possível de lucros com o projeto.

Apesar do apelido desta família ser Tralhão em nada tem a ver com os Móveis Tralhão, também localizados em Soure, são de empresas geridas por pessoas da mesma família, no entanto os negócios estas duas empresas não se cruzam.

3.2 | Produtos da empresa



Fig.40- Logotipo Móveis Piquete

Móveis Piquete é a marca de fábrica apenas, o que significa que não existem produtos desta marca atualmente. Houve no passado, mas agora foi renovado e foi-lhe dado o rosto de uma marca de design exclusivo, a Unissima para produtos de mobiliário e a Comopi para a construção e design de cozinhas, tratando-se agora apenas da fábrica e das instalações onde funcionam as outras duas empresas.

Os produtos manufaturados por este fabricante são feitos utilizando bons equipamentos e os melhores materiais, no entanto nos produtos que tenham de ser estofados opta-se por uma alternativa diferente. Como o estofado vai encobrir toda a estrutura de madeira, são utilizados pedaços de madeira antigos ou que não se encontrem em condições de serem colocados numa peça em que a madeira fosse visível para fazer re-aproveitamento de material, contudo têm em atenção a estabilidade não colocando nada que se apresente deteriorado, apesar do “mau aspecto” que as vezes apresentam. Em produtos de pequenas dimensões, como puf's fazem mesmo re-aproveitamento de pequenos pedaços, por vezes de materiais diferentes e não seguindo uma lógica técnica deste que o produto fique resistente, como tudo é cercado no final pelo estofado o produto tem o mesmo crédito de um feito todo com material novo, mas sai extremamente mais barato à empresa.



Fig.41 - Fábrica Móveis Piquete, vista aérea e vista interior, respetivamente



Fig.42- Logotipo Unissima

A Unissima realiza produtos de Design de luxo, onde todas as peças são feitas por encomenda para cada cliente, tentando que todos os acabamentos sejam refinados e que todos os produtos utilizados na fabricação e finalização das peças sejam os melhores. A decoração é feita com produtos de grandes marcas

de catálogo para acompanhar o design estilizado destas peças. Os produtos são feitos mediante o pedido do cliente, motivo pelo qual as designers da empresa estão sempre a par do que é desenvolvido nos vários estilos principais da decoração de interiores, porém o estilo dominante de peças propostas e vendidas é o casual-chic.

Para além deste tipo de produtos a empresa dispõe também de algumas coleções de produtos de Design de Autor, desenvolvida por diferentes designers que passaram pela empresa em estágio que podemos ver presentes *no anexo 2* . Porém obteve já peças de grande prestígio, como a “Miss Vintage” que alcançou a publicação na imprensa e é de momento uma das peças mais requisitadas sendo possível executar em diversas cores e padrões/cores de tecido, contudo o projeto original desta é em preto e rosa-bebe aveludado como podemos observar na figura 55 ou a Chaise Longue Amhara criada pelo estagiário Rodrigo, que não se encontra já na empresa, presente na figura 56.



Fig.55 - Miss Vintage na imprensa



By UNISSIMA Posted 18 Julho, 2017 In Geral, Produtos

0 2

AMHARA: UMA CHAISE LONGUE PARA AMAR

AMHARA. É este o nome da mais recente *chaise longue* assinada pela UNISSIMA Home Couture. Desenhada para ser um objecto de desejo, esta peça é um casamento perfeito entre o *glamour* do veludo e a sofisticação do latão. O nome reflecte a inspiração que esteve na origem da peça. “AMHARA é uma zona da Etiópia e as formas geométricas desta *chaise longue* foram beber a inspiração do exotismo sofisticado das roupas e dos acessórios que o povo desta região usa”, explica Rodrigo, o *designer* responsável pelo desenho da peça, que também existe na versão cadeirão.

Fig.56 - Print-screen da notícia da Chaise Longue Amhara no site da Unissima



Fig.57 - Logotipo Comopi

A marca Comopi é o rosto responsável pela criação de cozinhas feitas à medida. O projeto destas cozinhas é primeiramente desenvolvido pelas designers da empresa, tendo sempre em conta o que lhes foi pedido pelos clientes e as funções específicas que pediram que esta cozinha integrasse (garrafeira, máquinas, se é de ilha, o tipo de pedra e a cor do material). Este projeto é geralmente desenvolvido no Teowin, um programa específico que tem todos os módulos de móveis integrados pré feitos de acordo com medidas standard onde as peças são encaixadas como se se tratasse de um puzzle, numa estrutura feita previamente com as dimensões da cozinha, localizações de esgotos, entradas e saídas de água, interruptores e tomadas. É também logo possível colocar móveis com módulos específicos para integrar forno, frigorífico e microondas.

A vantagem deste programa para além da vertente técnica é o facto de permitir mostrar uma vista 3D ao cliente que gira a 360º e abre cada móvel individual, permitindo ver em antemão como a cozinha inteira vai funcionar naquela disposição.

O produto final resulta em cozinhas feitas à medida com o acabamento e remate feito no local para que tudo encaixe na perfeição, cozinhas com grandes acabamentos e um design único, com material próprio e de grande qualidade é o que se deve esperar, a contrário que o cliente peça um material mais barato para que baixe o orçamento.



Fig.58 - Conjunto de imagens de cozinha Comopi

3.3 | Trabalho desenvolvido

O estágio iniciou-se oficialmente a dia 7 de Janeiro, sábado. Motivo pelo qual, em acordo entre a empresa e a Mestranda, este iniciou-se mais cedo. O estágio foi realizado para a empresa Unissima (Vontade Perfeita Lda), contudo, o trabalho desenvolvido não foi só para esta mas também as duas outras filiais da família que funcionam no mesmo edifício trabalhando em uníssono nos diferentes sectores: Unissima, empresa principal e rosto do edifício, responsável pelo mobiliário; Comopi, sector especializado em cozinhas e Móveis Piquete, a fábrica e empresa-mãe, encarregue pela produção para as duas anteriores.

No *anexo 3*, apresentam-se imagens dos cadernos usados no dia-a-dia pela Mestranda, onde eram feitas anotações, rascunhos e esboços dos projetos em que trabalhava. A identificação da necessidade do uso de um caderno diário para este efeito deu-se na 3ª semana de trabalho.

Projetos/Clientes nos quais fui interveniente:

Unissima

- Mauro Almeida

Cama com cabeceira de cama estofada.

- Muteba

Projeto de oito divisões, quatro das quais com wc privativo e mais um wc público. Projeto de mobiliário e decoração completo em casa acabada de construir em Angola.

- Aurea

O projeto desta casa já havia sido finalizado, contudo foi necessário um acrescento de uma peça, um móvel de sala com um gavetão com o propósito de levar lenha.

- Dora Amaro

Três divisões, mobiladas na totalidade com casa de banho e mais um wc anexo.

- Tiago Simões

Cama estofada com colchão 1400 x 2000 x 160 mm e base à parte (para acrescentar depois).

- Manucho

Duas escadas para beliche em inox e um espelho redondo com uma fivela em tecido a toda a volta que suspende a peça ao tecto.

- Sodecaf

Sete roupeiros para embutir, por medida em quartos de hotel em espaços já existentes.

- Célia Azevedo

Estante para livros com divisórias fechadas de abertura por clique.

- Loraine Rosa

Projeto de loja de licores com balcão com um mural em vidro e uma estante repartida em três partes toda em ferro com prateleiras de vidro. Prateleiras de parede a combinar com a estante, também em ferro.

- Nedal Habalpro

Móvel Toucador para substituir um que foi feito com base em medida errada, com duas tampas de vidro que permitiam ver para o interior das gavetas e quatro pés torneados lavados a dourado.

- João Fernandes

Três divisões

- Nuno Carvalho

Quatro peças para uma loja de venda de material da marca de cosmética LR, duas estantes até ao tecto, um expositor de maquilhagem e uma mesa auxiliar de rodas.

- Sandra Espírito Santo

Nove divisões de apenas alguns elementos de alguma simplicidade: mesas de jantar e centro, puf's e mesas de cabeceira e de centro. Duas destas divisões são jardins artificiais, um interior e outro exterior.

- Micael Martins

Duas divisões completamente mobiladas, uma sala e um quarto de suite

- Ricardo Neto e Patrícia Beja

- Miguel Carvalho

Mesa de centro com suporte, puxador de corrente e base para consola de hall mais dois suportes para vasos, tudo em inox. Parede forrada a espelhos em forma de losangos em dwg (Autocad 2D) para enviar para fornecedor para colocar a máquina de corte a laser. Aparador com puxadores de latão e espelho para suite e o restante mobiliário da divisão.

- Gadjet Life

Arranjo de móvel - colocação de porta de vidro com fechadura em quadrado de madeira lavado do cliente.

Comopi (cozinhas)

- Micael Martins

Acompanhamento do projeto para aprendizagem de colocação de condutas elétricas e de água e como funciona o programa para preparar a cozinha para produção- listas de cortes de peças.

- Dora Amaro

Retificação técnica (colocação de condutas elétricas e sistemas de entrada e saída de água), preparação das listagens de corte.

- Sodcaf

Confirmação de listagens de corte.

- João Fernandes

Retificação técnica e acertos de medidas e/ou peças mal colocadas e preparação e retificação de listagens de cortes.

Relatório de trabalho

1ºDia

Da parte da manhã foi feita uma apresentação da empresa, existiu uma pequena conversa acerca das tarefas que passaria a desempenhar a partir daquele momento e que seriam, nomeadamente o desenvolvimento de todos os desenhos técnicos das peças criadas pelas designers e a passagem para o programa Teowin para fazer a correção técnica e tirar as listagens de cortes de cozinhas para a produção.

(Nota: estas funções decorreram mas não como o pretendido devido à prioridade dada à realização dos desenhos técnicos dos projetos de interiores. Como tal a formação acerca deste programa ia sempre sendo adiada e eram dadas outras funções mais necessárias para desenvolver uma vez que os projetos de cozinha eram de menor quantidade. Chegaram a ser feitas algumas coisas neste âmbito mas de alguma escassez).

Da parte da tarde desenvolveram-se os desenhos técnicos de uma base de cama com mesas de cabeceira embutidas e uma cabeceira de cama com suporte de parede toda estofada. A par com o Vasco, arquitecto e comercial da empresa e pessoa destacada para conferir à Mestranda as primeiras noções de produção iniciou-se a aprendizagem deste tipo de equipamento, o que deveria ter em conta e o método que era usado.

A par deste primeiro projeto soube-se fazer uma cama de acordo com o modo executado na fábrica, as grossuras necessárias a ter nas laterais, o espaço necessário a deixar de margem para esta receber o colchão e a distância a que devia ficar do chão. Ao ser feita a cabeceira da cama, estofada e fixa à parede constatou-se que para tal era necessário um sistema de fixação, e o que a empresa usa é de encaixe, usando peças opostas de modo a que sejam fixadas duas ou três na parede e a mesma quantidade à mesma distância na peça e depois seja só necessário fixar por cima, de acordo com o representado na figura 59.

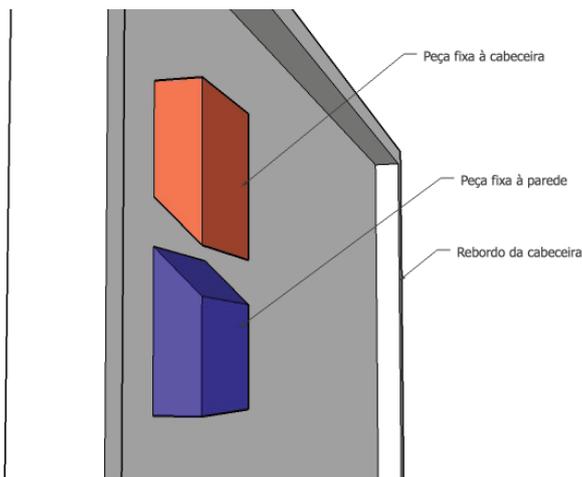


Fig.59 - Esquema dos encaixes de fixação de uma cabeceira de cama à parede.

No caso de cabeceiras estofadas é necessário dar descontos na madeira para as espumas, visto que a espuma mais pequena tem 20mm de espessura, e o pretendido é sempre que estes materiais estofados sejam o mais moles possível pelo que a espuma geralmente usada é de 30mm ou 40mm. Quando as cabeceiras são estofadas e têm apliques em outros materiais ou saliências e frisos a meio, A peça tem de ser dividida em gomos e encaixada posteriormente num painel acrescentado atrás que vai realizar a sua junção.

Visto ter sido a primeira vez que algo deste género foi executado, a peça foi alterada por diversas vezes, não tendo ficado terminada no mesmo dia mas sim no dia seguinte, já de acordo com a informação correta de fabrico.

2ºDia

Reunião acerca do novo funcionamento da empresa e reatribuição de tarefas (nova metodologia de trabalho explicada no “capítulo I Introdução – 1.3 Metodologia”.

Finalizada esta, retomaram-se as tarefas iniciadas no dia anterior, sendo possível finalizar o painel de cabeceira do projeto Mauro Almeida.

Terminadas estas primeiras peças deu-se o primeiro projeto de grandes dimensões, que se tratava da realização de todo o mobiliário e decoração de uma moradia acabada de construir em Angola. A pessoa responsável pelo cliente foi a própria Ana Tralhão que já havia recrutado o Sr. Muteba para fazer o mesmo a uma das suas casas cá em Lisboa. Ela já tinha ido ao local tirar a maioria das medidas e fotografar pormenores relevantes, e as designers já tinham feito o projeto que já tinha sido aceite pelo cliente e a maioria das decisões de decoração deixadas a encargo da responsável.

Esta moradia dispunha de dez divisões, quatro das quais com casas de banho, outra para visitas, no corredor e dois *halls*. Antes de avançar com o processo técnico houve uma reunião entre os intervenientes no projeto, respetivamente a Dra. Ana, responsável pelo projeto; Vasco, o arquitecto que também estava a auxiliar o projeto; Sofia, a responsável pela parte de decoração e encomenda de produtos de catálogo (era também a Sofia que fazia o primeiro contacto com o estofador levando os desenhos técnicos para dizer o pretendido das peças); e a Mestranda que ficaria responsável (a par com o arquitecto Vasco que iria fazer a orientação inicial) por saber o que seria para executar, alterações para fazer e o que era para produzir e para encomendar.

É possível ver no *anexo 3* os rascunhos e apontamentos de alguns equipamentos, nomeadamente dos painéis de televisão da sala e de alguns móveis que devido a constrangimentos técnicos e à necessidade de esperar por outros intervenientes foram feitos mais tarde, pois neste primeiro mês de adaptação e aprendizagem ainda não era usado um caderno de apontamentos e rascunhos.

Divisões e equipamentos do projeto “Muteba” e anotações tiradas na reunião:

R/ch:

Sala de Estar

- Painel de Televisão (com televisão embutida a nosso encargo)
- Decorativo lavado para mesa de espelho
- Móvel de quatro gavetas
- Mesa redonda bege e preta
- Mesa de centro em espelho - Técnico para fornecedor

Sala de Jantar

- Espelho
- Aparador

- Mesa de Jantar (necessário torná-la mais rectangular - mesa extensiva, observar o sistema das mesas de exposição)
- 10 cadeiras - Pés vão passar à cor dos pés do sofá- enviar amostra de material para a empresa (decoreação, mas é necessário técnico de fornecedor para acertar os materiais)

Hall

- Consola
- Jardim interior (entrada em madeira) - Faltam medidas, deixar para o fim

Escritório

- Móvel Estante - estrutura em latão
- Secretária - Estrutura em latão
- Cadeira (decoreação)

Sala de Televisão

- Estante lavada (até ao tecto)
- Mesa de apoio
- Painel com televisão embutida, a nosso encargo
- Móvel de duas gavetas
- Mesa de centro

WC social

- Móvel - profundidade máxima de 450mm (para todos os wc), lacado à mesma cor da sala de televisão (bege toupeira para por com o preto na sala)

1º Piso:

Suite

- Mesa de cabeceira
- Cama
- Toucador
- Painel de Cabeceira - tapar interruptores e fazer furo para passar ficha por trás (Encomenda à Pelcorte)
- Frigobar - embutido no toucador, fazer móvel a cobrir

Hall

- Estante até ao tecto - 35 cm de profundidade no máximo

Quarto 1 Esquerdo

- Cabeceira da cama - apoios pouco visíveis na estante de cima ou laminado a inox (dar descontos para a espuma)
- Cama
- Espelho com moldura
- Móvel suspenso com base (separada) lacada

Quarto 2

- Parede de 1.27m: Passar o toucador para lá, logo, reduzir as dimensões do mesmo para 1.20m para colocar televisão suspensa por cima
- Painel de cabeceira suspenso- tapa-se o rádio e passa-se uma ficha tripla por trás
- Cabeceira da cama - aro em inox

- Cama- passa a ser estofada no mesmo tecido da cabeceira
- Puf circular

Quarto 3

- Móvel suspenso com quatro gavetas - sai a parte de cima para levar televisão suspensa
- Painel da cabeceira estofado- mudar tecido
- Aro em inox da cabeceira da cama tem de vir por fora da cama e bater no chão
- Mesa de apoio lacada
- Cama
- Mesa de cabeceira - puxadores em inox - ter atenção à chapa metálica, fazer rasgo para ela ficar embutida

Quarto 1 e 2

- Substituir a cama de 1600mm por uma de 1800mm se houver espaço para abrir os armários
- Mesas de cabeceira- gavetas de puxador decorativo apenas, trabalham por tic-tac (sistema de abertura e fecho por iman)
- Puf
- Banqueta com ponte lacada

WC quarto 1

- O móvel passa a ser lavado

Wc quarto 2

- 2 móieis
- Puf

Wc quarto 3

- Móvel
- Puf

Wc suite

- Móvel em dois módulos com puxadores em inox

Terminada a reunião deu-se início à preparação técnica das peças. O projeto iniciou com a suite, iniciando pelo painel de cabeceira (uma cabeceira e um painel de cabeceira são elementos distintos, a cabeceira é a secção que se encontra junto à cama, pode ser fixa a esta ou não, enquanto que o painel de cabeceira fica atrás deste, fixo à parede, indo do chão até ao tecto e pode ou não ocupar toda a parede em comprimento), este era estofado com frisos metálicos por todo ele. O painel ficou terminado, contudo existia alguma preocupação alguns constrangimentos de execução que este podia apresentar, algo que ficou para esclarecer com a produção possíveis alternativas no dia seguinte.

3º Dia

Avançou-se com a próxima peça da suite, a cabeceira da cama, mas entretanto foi feita uma interrupção para deslocação à fábrica onde se entregaram os projetos terminados (Mauro Almeida- cama e cabeceira), e aproveitando a deixa falou-se dos constrangimentos técnicos causados pelo painel de cabeceira que e mediante a opinião do pessoal da produção

começou-se a fazer alterações nas partes de inox e a repartir o painel em dimensões diferentes, que mais tarde se veio a constatar que não resultava.

Da parte da tarde toda a equipa e um responsável da produção foram recrutados para mais uma reunião, sendo desta vez para esclarecer dúvidas de alguns funcionários acerca do cruzamento de dados entre os dois programas de orçamentação, o Teowin, utilizado por quase todos, e o Primavera. As únicas pessoas para além do responsável de orçamentação e da contabilista que faziam essa passagem de orçamentos de um programa para o outro eram os comerciais, aquando da preparação de orçamentos para a decoração, algo que não ficava a par da mesa pessoa que fazia os orçamentos de produção e fornecedores de peças encomendadas, cruzando os dados de ambos no programa.

4º Dia

Ao iniciar o dia, a responsável pela decoração, Sofia falou com um dos nossos fornecedores, Pelcorte, acerca do painel de cabeceira com frisos em inox a meio, enviando os primeiros desenhos técnicos deste para eles analisarem.

O orçamento apresentado por esta empresa foi de 1300€, muito mais baixo do que o que os Móveis Piquete conseguiriam comprando os materiais em separado, como tal foram preparados dois desenhos técnicos novos posteriormente enviados à empresa, um com as medidas gerais e o painel montado (figura 72) e outro representando apenas os frisos, com todas as medidas de espaçamentos e alturas (figura 73).

Resolvida a questão anterior deu-se continuidade ao projeto, regressando à preparação da cama e da cabeceira e avançando para as restantes peças: mesas de cabeceira e toucador com frigobar embutido (medida *standard* de 400 x 410 x 500 mm).

Terminadas estas peças (que é possível observar alguns dos seus desenhos técnicos, não finais, no *anexo 3*), o material foi entregue à fábrica para dar início à produção.

5º, 6º e 7º Dias

Início da divisão seguinte: “quarto 2”, começando pela cabeceira da cama. Poucos momentos depois do início desta peça fomos informados que por ordem do Dr. Paulo teriam de se fazer os desenhos técnicos de todos os

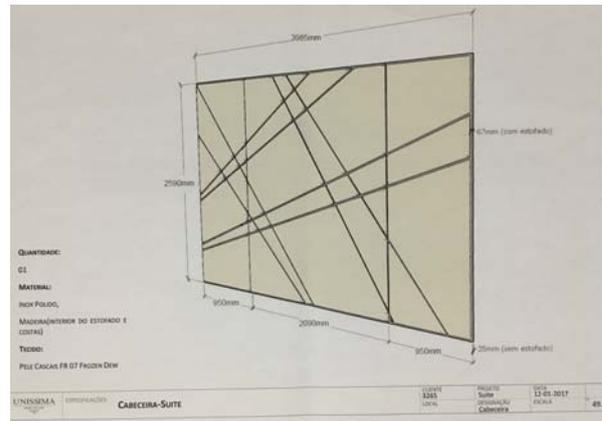


Fig.72 - Desenho em perceptiva com medidas gerais

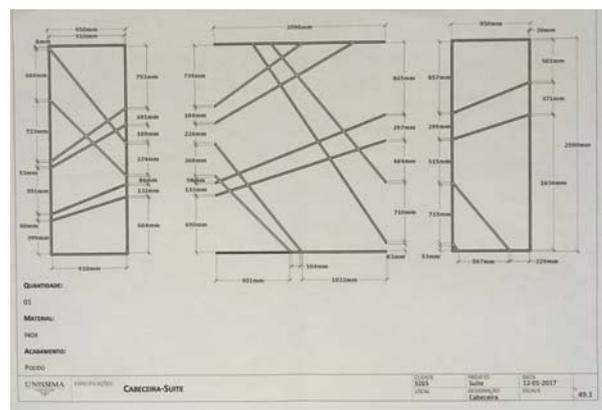


Fig.73 - Esquema dos frisos em inox da cabeceira

metais ou peças para encomendar a fornecedor primeiro (metais como inox e latão, pedras mármore, etc.), pois essas peças demoravam mais a chegar e assim estariam na empresa a par da finalização em fábrica das peças de mobiliário, pelo que tudo o que estava a ser feito de momento entre a Mestranda e o Vasco foi interrompido, dando prioridade a esta informação.

Enquanto o material técnico destes objetos complementares era preparado, o Vasco deu início à criação de uma ficha técnica de produto. Esta tinha como objetivo ser anexada à ficha base (folha onde iam os desenhos técnicos, cujo modelo base era o apresentado nas figuras 72 e 73), dando a informação de que materiais complementares a pesaria levar; como é que a peça iria ser preparada, se era para ser lacada⁷ a cor ou se era em folheada a alguma madeira; se o acabamento final seria em mate ou em verniz; o nome e número do cliente a quem a peça pertencia e outras informações necessárias.

Ficha Técnica de Mobiliário				
Peça	Móvel wc social		Nota de encomenda	
			Nº Des. Técnico	19
			Nº Cliente	3265
			Encomadado	Recebido
				Nº Armz
1. Quantidade				
2. Acabamento	Alto Bailho			
3. Cor	Branco			
4. Sistema de gavetas e portas				
5. Componentes				
5.1. Puxador				
5.2. Tampo				
5.3. Pés				
5.4. Rodapé				
5.5. Sirgaria				
5.6. Vidro				
5.7. Espelho				
5.8. Inox				
5.9. Tecidos				
5.10. Outros				

Fig.74 - Primeira ficha de produto criada

⁷ Processo de coloração da peça. Uma peça lacada leva uma camada de tinta primária e duas de cor por cima, sendo mate ou brilhante leva o devido acabamento. A este processo dá-se o nome de lacagem.

O objetivo desta medida implantada (relativamente aos materiais complementares) foi poupar tempo para que o “*timing*” proposto na reunião fosse cumprido, uma vez que estes materiais levam entre uma a duas semanas a chegar, e sem eles os móveis não podem ser finalizados e armazenados.

Tendo terminado os elementos anexos das peças que já tinham sido entregues à produção, foram iniciados os das restantes divisões mesmo antes da preparação das peças que estes integrariam, tal como foi pedido.

Terminando estas peças regressou-se à metodologia de trabalho anterior (preparação das peças, divisão a divisão), continuando nas mesas de cabeceira do “quarto 2” cuja preparação tinha ficado pendente. Finalizada esta divisão, a pedido da responsável pelas encomendas, preparou-se os esquemas técnicos com medidas gerais de duas banquetas para

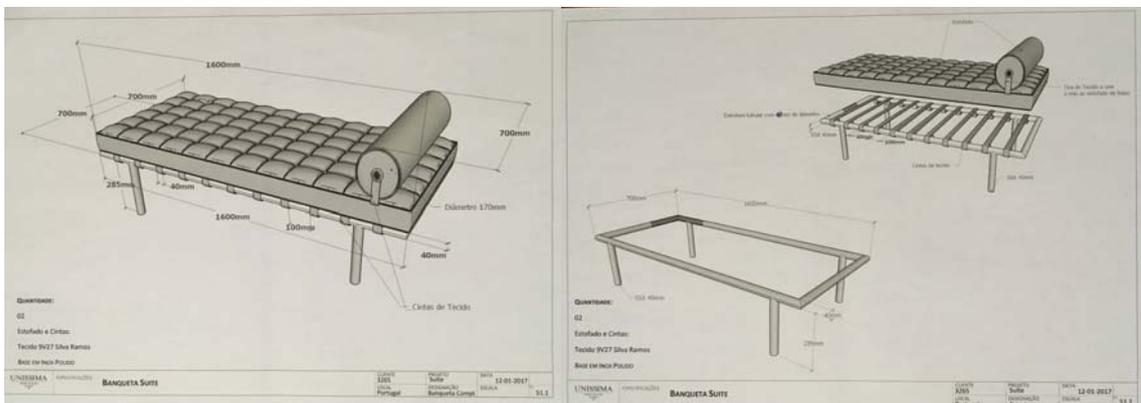


Fig.75 - Banqueta da suite

quartos, para enviar para a Pelcorte, que iria fazê-las por inteiro.

Podemos observar estas duas banquetas nas figuras 50 e 51.

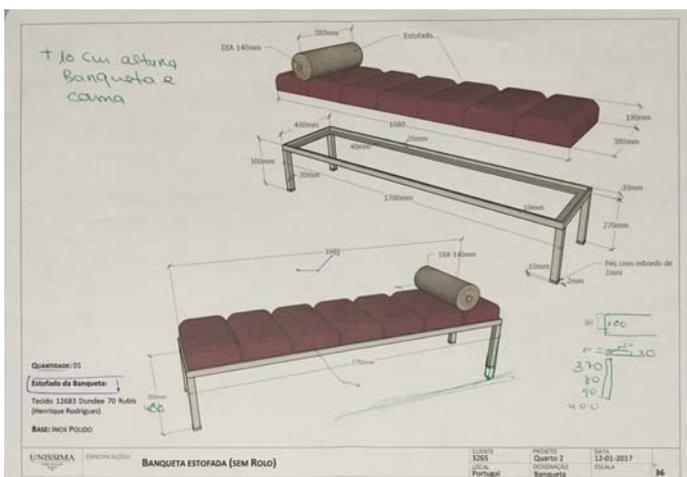


Fig.76 - Banqueta do quarto 2 e quarto 3

8º Dia

Finalização da preparação das banquetas da suite, do “quarto 2” e “quarto 3” e retificação de algumas medidas antes de enviar para o fornecedor. Alteração da cama do “quarto 2” para ficar à mesma altura das banquetas e continuação da preparação dos restantes elementos do “quarto 2”: *puff*, toucador, cabeceira da cama e painel da cabeceira.

9º, 10º e 11º Dias

Continuação de preparação do “quarto 2” (puff, toucador, cabeceira e painel de cabeceira) e alteração de alguns detalhes em peças já feitas, nomeadamente da cama que passou a ser estofada por fora. Sendo estofada as dimensões da madeira têm de ser menos espessas, dando os descontos para o espaço que a espuma ocupa, por exemplo se o resultado final da peça no SketchUp for de 40mm mas a peça for para ser estofada a madeira no seu interior tem de ser de 20mm ou menos (16mm) e ao forrar com o material e o tecido obtém-se essa largura visual.

Acompanhamento dos processos de fábrica e documentação fotográfica da produção de algumas peças como *puffs*, aparadores e mesas de cabeceira para ficar em registo fotográfico exclusivo da empresa na sua base de dados.

Após se observar o interior das peças e como elas são feitas na realidade, foi pedido para alterar os desenhos técnicos anteriores e colocá-los de acordo com os processos vistos, apesar de já estarem a ser produzidos, apenas para ficar como referência para projetos futuros.

Terminadas as alterações avançou-se com as divisões “quarto 1” e “quarto 3”, finalizando a cama, os *puffs* e a moldura para um espelho que fica colocado atrás da mesa de cabeceira desta primeira. No que respeita à moldura, era em lacado cinza e, sendo uma peça ainda não executada, foi necessária uma explicação de como era colocado o espelho na moldura, se seria por encaixe ou espaço próprio ou se seria colado a alguma base.

Nas figuras 77 e 78, apresentadas abaixo, vê-se o esquema técnico de uma moldura, os encaixes necessários e para que função.

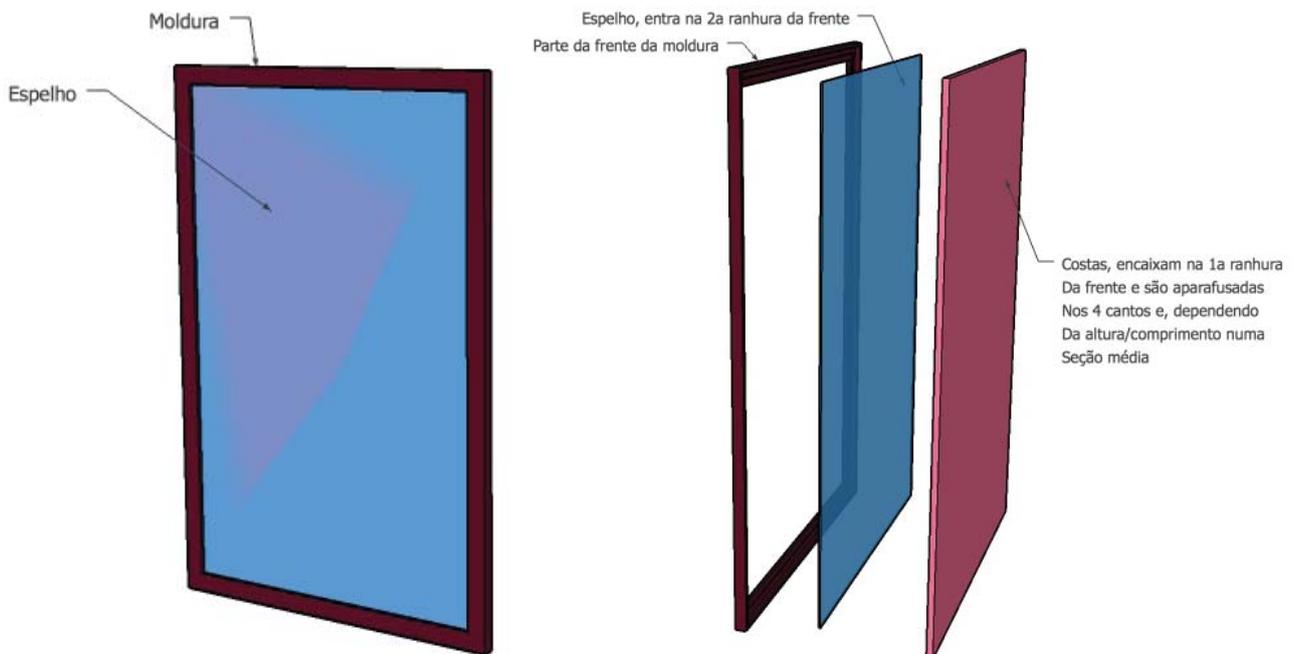


Fig.77 - Explicação de funcionamento de moldura para espelho

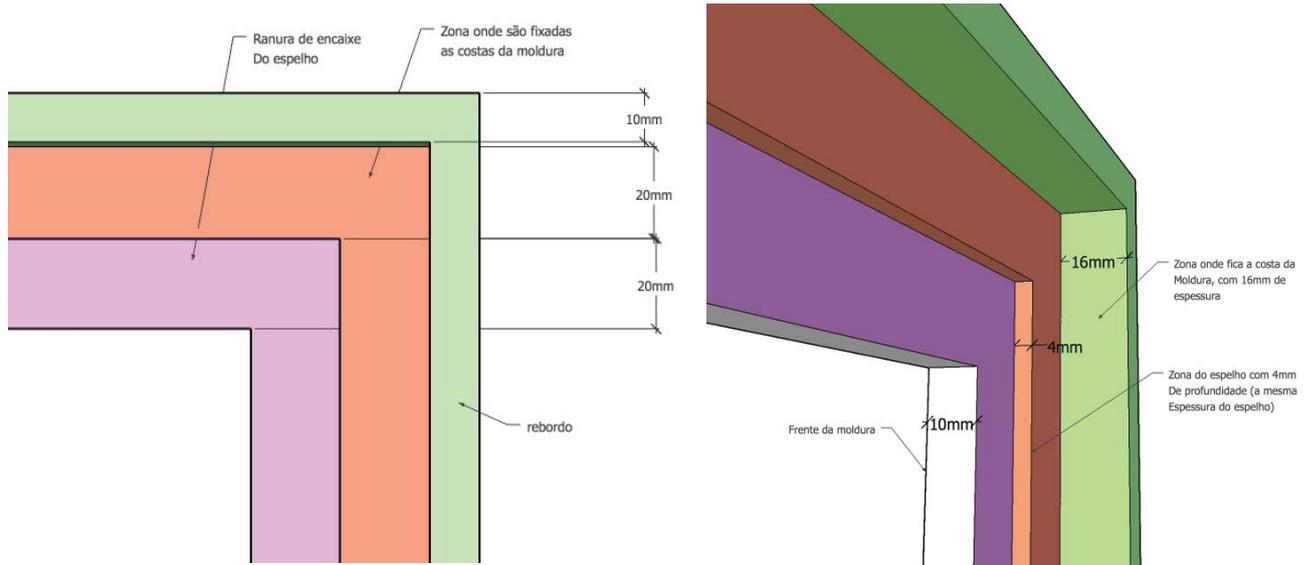


Fig.78 - Explicação de funcionamento dos encaixes da moldura

12º e 13º Dias

Continuação do painel da cabeceira do “quarto 2”, ficando este finalizado e pronto para produção, e finalização de algumas peças que ficaram pendentes devido à falta de informações necessárias no “quarto 3”

Visita à fábrica para acompanhar o progresso dos produtos já enviados para produção e entrega dos projetos do “quarto 1” para produção.

Início do mobiliário de casa de banho (5 casas de banho diferentes: “wc social, wc quarto 1, wc quarto 2, wc quarto 3 e wc suite”). Como este mobiliário foi criado de forma semelhante a nível de proporções foi preparado todo seguido para que fosse entregue ao mesmo tempo na produção, facilitando o trabalho de fábrica e permitindo fazer produção em série.

Visita à obra de uma moradia em construção para a cliente Dora Amaro, residente em Coimbra, observando os *renders* do projeto aceite pela cliente para a casa. Foram tiradas as medidas necessárias de tubagens nas casas de banho, interruptores e tomadas (as distâncias à parede lateral e ao chão) para que ao fazer os móveis estes não tapem o acesso a estes elementos, principalmente no caso dos móveis de casa de banho em que a peça tem de ficar aberta atrás e dar espaço para passar o tubo de esgoto do lavatório.

14º Dia

Alteração dos desenhos técnicos das cabeceiras das camas das divisões “quarto 1, quarto 2 e quarto 3”. Confirmação do *pé direito* da casa, de acordo com a medida tirada no dia anterior e correção de medidas da planta que afetam as dimensões do mobiliário feito, uma vez que são por medida. Finalização da mesa de cabeceira do “quarto 1” resolvendo um problema que esta apresentou. A mesa de cabeceira possuía quatro barras rectangulares a suportar uma prateleira, e estas, dado estarem introduzidas numa zona central e não numa borda do equipamento foram mais minuciosas para executar. Ponderou-se a alteração destas para circulares mas tendo em conta a restante divisão, não correspondia esteticamente.

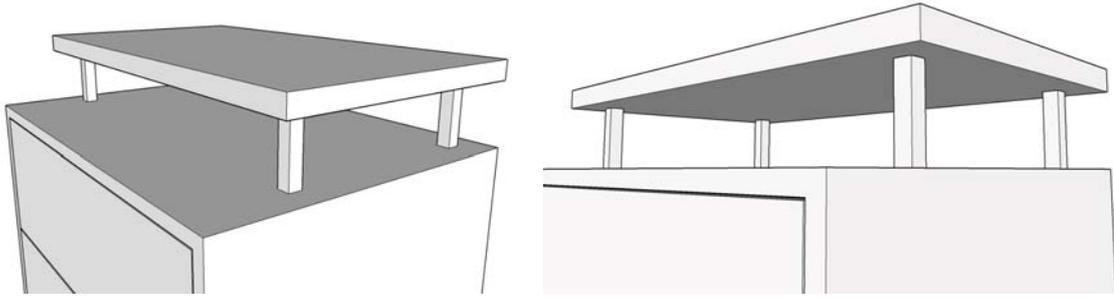


Fig.79 - Exemplo-tipo da mesa com barras em inox a sustentar uma prateleira

15º, 16º e 17º Dias

Alteração da ficha técnica de produto, passando-se agora a chamar “Ficha Técnica de Mobiliário” a pedido do Dr. Paulo. Esta sofreu alterações a nível visual e de elementos integrantes, como é possível observar na figura 80. Para que esta fosse mais funcional, na visita diária feita à fábrica na qual era acompanhado o processo, pediu-se um *feedback* do que era considerado de maior importância estar mencionado para quem está a pegar na peça pela primeira vez. Este documento passou a ser inserido no Asana, plataforma de comunicação da empresa, que trabalha em simultâneo com o Google, ficando disponível através nos Documentos online Google do nosso e-mail institucional. Aquando da introdução desta ficha eram adicionados os elementos necessários às permissões de edição do documento para que fosse feita a encomenda dos elementos de fornecedor, e era dada indicação a partir do Asana de onde se localizavam os desenhos técnicos na base de dados da empresa.

Nas figuras 81, 82 e 83 está presente a conta de e-mail institucional e a extensão Asana, mostrando a estrutura desta plataforma.

Ficha Técnica de Mobiliário					
Peça	Moldura de Espelho para Tela-Suite	Nota de encomenda	17-007		
Nota:	Produto de fornecedor na pasta do cliente (Uníssima Angola 2016- Museba-Talisona-Técnicos de Produção-Espelho e Vidro		Nº Des. Técnico	E-1	
		Nº Cliente	3-265		
		Realizado	Encomendado	Recebido	Nº Arma
1. Quantidade	2	Finalizado			
2. Acabamento					
3. Cor	Cinza Metálico				
4. Sistema de gavetas e portas					
5. Componentes					
5.1. Puxador					
5.2. Tampo					
5.3. Pés					
5.4. Rodapé					
5.5. Sargaria					
5.6. Vidro					
5.7. Espelho	4 peças de 1407 x 115 x 4mm ; 4 peças de 1007 x 115 x 4mm			16-02-2017	
5.8. Inox					
5.9. Tecidos					
5.10. Outros					

Fig.80 - Ficha Técnica de Mobiliário

Relatório de Estágio na Empresa Vontade Perfeita Lda (Unissima)

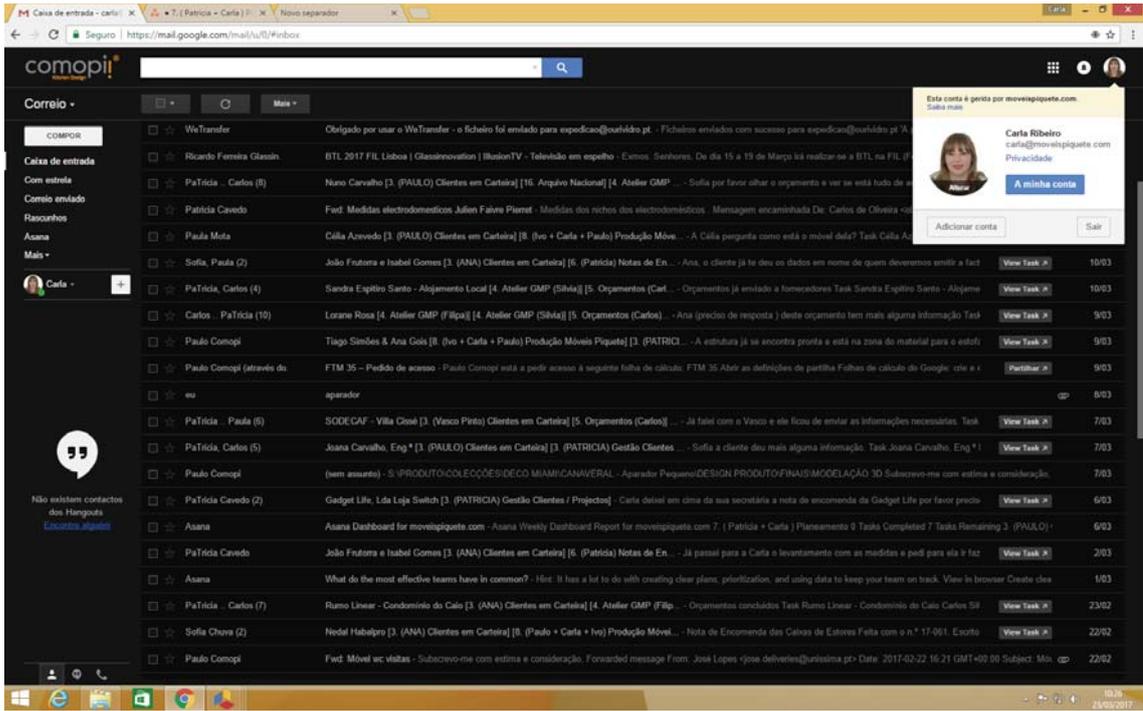


Fig.81 - E-mail oficial da empresa

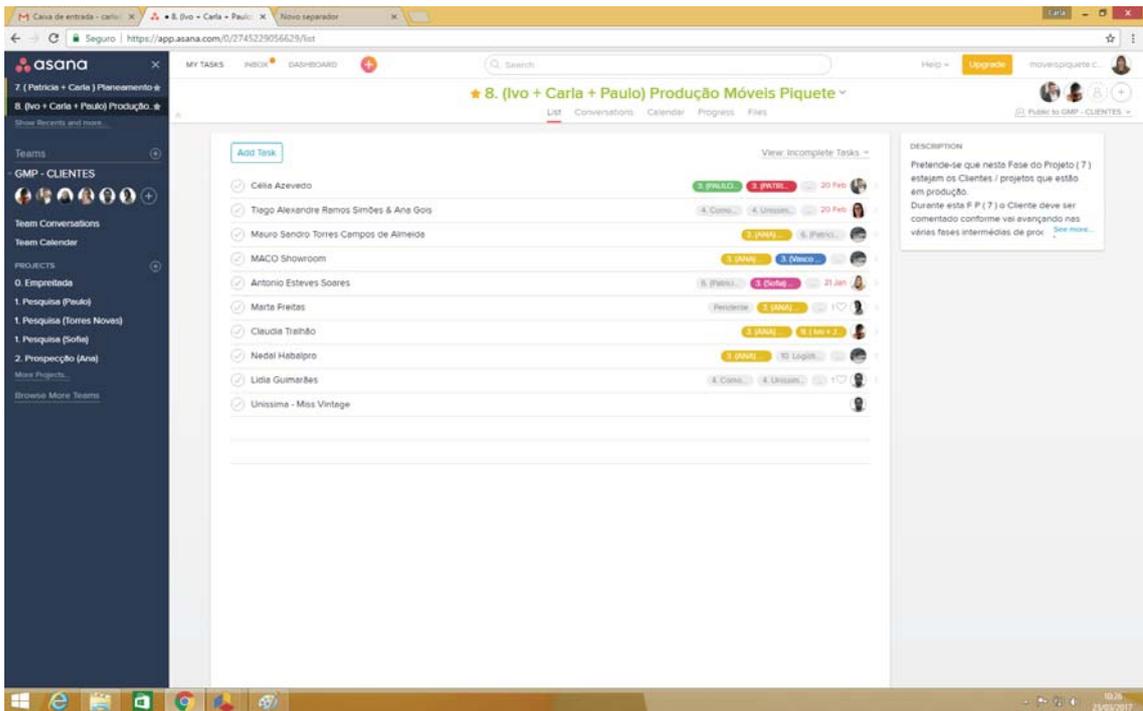


Fig.82 - Plataforma Asana- clientes

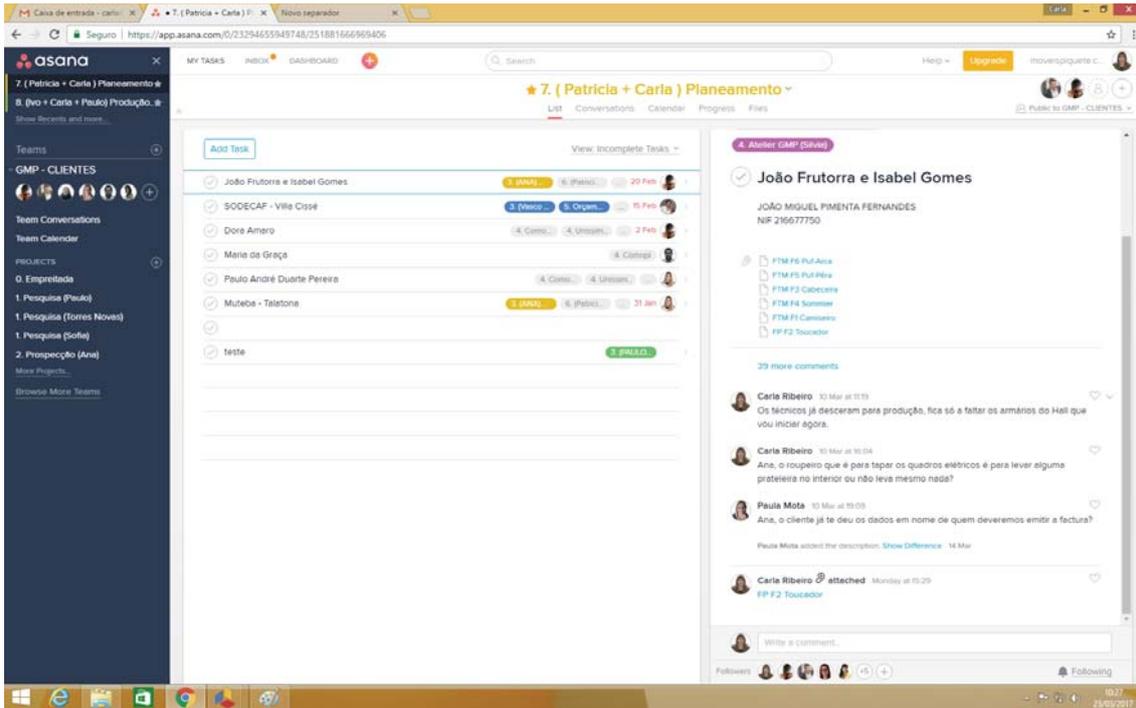


Fig.83 - Plataforma Asana- partilha de informação

Nesta fase a Mestranda já possuía uma quantidade de conhecimentos suficientes para desenvolver os desenhos técnicos das peças por conta própria, pelo que foi retirada do gabinete de design passando para o da orçamentação, que dava acesso direto à fábrica.

Primeiro contacto a nível básico com o programa Teowin, noções gerais de como funciona o programa e explicação de para o que este serve. O Teowin é um programa de desenho técnico de cozinha onde tem móveis já inseridos no programa, bem como eletrodomésticos das marcas com que a Comopi trabalha. Ele permite colocar entradas e saídas de água, condutas elétricas e ventilações ou outros apontamentos e dispor a cozinha de uma forma técnica funcional, e que resulte também esteticamente. Mesmo as partes da função de outros colegas foram tidas em conta, pois é necessário perceber que ao fazer a cozinha tudo tem de bater certo para imprimir as listas de corte para produção e porque tudo o que é colocado no 3D deste programa aparece gerado automaticamente num orçamento, ao qual o responsável por esta parte acede através do número de cliente.



Fig.84 - Página de abertura do Teowin com utilizador e palavra-passe

Preparação das molduras para os quadros da suite, produto de fornecedor, que para estes casos é a Forarte ou a Fotolia, tendo as designers já as imagens disponíveis em catálogo e sendo só adaptar medidas consoante o pretendido. Retificação da cabeceira da cama do “quarto 3” e materialização da mesma na produção.

Retificação (tal como o processo já feito anteriormente) de pequenos projetos anteriores e materiais de encomenda para que os desenhos técnicos fiquem corretos na base de dados da empresa para futura consulta.

Devido à falta de eficácia do atual processo de encomendar materiais exteriores à empresa (inox, latão, pedras, e outros) antes da peça estar pronta, houve a necessidade de se falar com o responsável, Dr. Paulo, pois ao encomendar algo antes de a peça estar pronta não é possível confirmar as medidas finais desta, que acaba sempre por diferir ligeiramente devido a vários factores ou à falta de precisão de alguns materiais e isso pode causar com que o elemento a adicionar posteriormente possa não ficar como seria suposto, para além de que muitas vezes ao chegar à fabrica, os trabalhadores não concordam com a peça porque nem tudo seria possível ou é muito custoso de fazer sem ficar com algum dano visível então a peça acaba por ser alterada para facilitar a sua fabricação. Isto causa com que seja necessário alterar os técnicos dos metais e se envie novamente ao fornecedor a pedir para não avançar com aqueles mas sim com os atuais (isto quando já não foi iniciada a produção) e para além de causar perda de tempo e uma ordem de trabalho ilógica, estávamos constantemente a incomodar o fornecedor com alterações mínimas.

Após esta conversa e percebendo o problema voltou-se ao processo antigo e apenas quando as peças estavam prontas e se rectificava as medidas e fazia as devidas alterações aos elementos adicionais é que se fazia a encomenda, passando nesta fase a ser a Mestranda a passar à orçamentação estes produtos e a dar autorização para que fosse feita a encomenda.

18ºe 19º Dias

Preparação da divisão “hall” do 1º piso ainda do projeto Muteba, iniciando pela estante com duas portas de vidro com padrão (do fornecedor Widinglass) que se estende até ao tecto, para a qual foi necessário calcular a existência de um remate colocado no local junto ao tecto. Em ambos os lados desta estante estavam diversos espelhos com borda em bisel de 20mm (esquema-exemplo na figura 85).

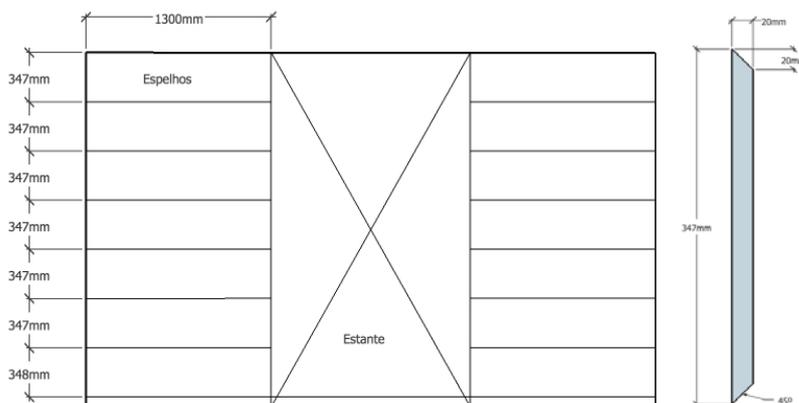


Fig.85 - Esquema de parede com estante e espelho em bisel

A estante tinha várias prateleiras e cubos colocados a distâncias diferentes. Estas medidas tiveram de ser todas alteradas por ser necessário encurtar a estante em 150mm para que não interferisse com a abertura de uma porta existente na parede que fazia 90° com esta.

Preparação dos últimos elementos possíveis deste projeto; a estante da sala de televisão que seguia uma linha semelhante a esta, sendo até ao tecto mas num dos lados encostava a uma parede e do outro terminava na mesma medida em que terminava a parede; a mesa de jantar da sala, com uma base em latão e tampo em madeira e vidro de 2000 x 2000mm. Os restantes elementos deste projeto não puderam avançar devido à necessidade de contacto com uma empresa exterior, a Glassinnovation (no caso das salas de estar e da sala de televisão) e de elementos que ainda não estavam definidos como finais para poderem avançar para a produção.

Terminando esta fase foi produzida uma peça para integrar um projeto anterior (Aurea). Tratava-se de um móvel para acrescentar à sala com a função de armazenar lenha. Esta peça tinha uma cuba (caixa com abas) em inox no seu interior, para apresentar mais resistência uma vez que iria armazenar um conteúdo agressivo para a peça. Dada esta cuba ser um elemento que necessita de encaixar justa à peça só se avançou com a encomenda deste elemento no fim do móvel finalizado. Para que fosse possível abrir a gaveta do móvel com este peso foram colocadas umas rodas por baixo da gaveta e o móvel ficou sem fundo nessa zona.

20 Dia

Início de um novo projeto. Este é para a cliente cuja casa estava em construção, onde já se tinha ido tirar medidas e anotações necessárias, Dora amaro (apontamentos deste projeto no *anexo 4*). Na reunião de pessoal interveniente foram apresentadas as divisões que seriam para preparar, os elementos que eram para executar e os que não.

Nesta moradia seria para realizar a suite e o quarto da filha, ambos com casa de banho; a entrada da casa, onde existia uma banquetta e um móvel destinado a tapar quadros elétricos e conferir alguma arrumação; a casa de banho de visitas e a do rés-do-chão; a sala e a cozinha, esta que já correspondia a um projeto apresentado pela Comopi.

Iniciou-se a preparação das peças pela banquetta da entrada, para que se pudesse encomendar ao fornecedor com as medidas pretendidas, passando em seguida para a execução das casas de banho, fazendo primeiro um esquema das paredes onde estes iam estar encostados para saber onde iriam passar as tubagens.

21º Dia

Feitos os esquemas das tubagens na parede fez-se as reparações necessárias aos móveis, deixando a parte de trás, onde coincidia com alguma canalização, livre mas deixando apoio suficiente para fixar o móvel à parede, visto que dois destes eram suspensos. Os móveis da casa de banho de visitas e da casa de banho da filha, Laura, (figura 122) ficaram terminados pela parte da manhã. Avançou-se assim para a preparação técnica da suite,



Fig.122 - Móvel wc Laura

deixando prontas da parte da tarde duas mesas de cabeceira simples, com duas gavetas de abertura por toque (tic-tac); um toucador suspenso de duas unidades nas quais uma era fechada e a outra dispunha de um vidro em cima que permitia ver o interior das gavetas (estas continham divisórias para colocar bijuteria) e duas camas estofadas (a da respetiva divisão e a do quarto da filha, que eram tecnicamente iguais, diferindo apenas nos tecidos a que eram forradas).

22º e 23º Dias

Início de um espelho que ficaria na casa de banho de visitas, situada no primeiro piso. Este espelho teve algumas complicações, porque no projeto inicial era para ficar fixo a uma parede, mas ao visitar a obra constatou-se não só que não existia parede a partir da medida do lavatório para cima (figura 123), como lhe iria ser aplicado um vidro que iria ser a única separação entre a peça e uma zona de duche. Como tal, este teria de passar ser suspenso a partir do tecto, e como não era tido esse conhecimento não se tirou o pé direito da divisão e a peça teve de ficar em *standby* até se obter essa medida.



Fig.123 - Casa de banho das visitas em construção



Fig.124 - Casa de banho da suite em construção

Passou-se então para a preparação do móvel da casa de banho da suite, onde foi detectado um problema de grande importância. Existia uma tomada que ficava metade tapada pelo móvel, e outra metade a descoberto (circulo vermelho na figura 124), e esta coincidia ainda com a traseira de uma gaveta e respetiva parte que iria fixar o móvel à parede.

Para resolver este problema o móvel teve de ser fixado 3cm mais acima da altura a que normalmente estes ficam, e por consequente a parte de cima foi recortada de modo a permitir a presença do caixilho da tomada. Apesar deste acontecimento o corte não ia ser visível, pois por cima do tampo estaria uma pedra mármore em tom de branco absoluto com 20 mm de espessura. Colocando o móvel nesta disposição foi possível ter a tomada a

dar acesso à gaveta, que por sua vez teria uma costa mais baixa do que as laterais para passar o cabo do secador (de acordo com o que foi posteriormente explicado pela cliente).



Fig.125 - Parede da Cabeceira da suite

Terminada a resolução deste problema, avançou-se para a cabeceira da cama da suite, pois foi observando os levantamentos tirados na obra da parede correspondente notou-se uma série de tomadas e interruptores por trás desta.

Tendo todas as medidas corretas foi possível planear esta corretamente, sem qualquer complicação. Esta cabeceira foi dividida em três partes de modo a fazer o efeito visual pretendido (visível na figura 126). Como era uma peça estofada foi



Fig.126 - Suite terminada

necessário tirar 40 mm em altura e 80 mm em largura para que a espuma ocupasse o restante espaço. No caso das tomadas e interruptores que ficariam cobertos, deixou-se um espaço em aberto na madeira com 70mm de diâmetro por onde iria passar o tecido (sem espuma) para dar o acabamento nestes e por cima era colocada uma peça própria (figura 127) que faria ligação à tomada e a traria para a frente de todas estas camadas de material.

Como é possível ver na figura 127, a execução desta divisão foi executada de acordo com a perícia pretendida e sem problemas adicionais.

Preparação e finalização das peças do quarto da Laura, mesas de cabeceira, *puff*, toucador e moldura decorativa (visível na figura 127, *render* inicial da divisão). Preparação e finalização da moldura do espelho da casa de banho desta, igual à branca mas mais pequena, em cor-de-rosa e com os devidos cortes para receber o espelho e a costa da mesma (visível na figura122).



Fig.127 - *Render* inicial quarto Laura

Assim terminado o primeiro mês de trabalho tudo foi decorrendo de forma mais comum e funcional, visto que cada pessoa desempenhava a sua função de acordo com o pretendido, e devido a os responsáveis terem outras prioridades deixou de haver supervisão do trabalho realizado, passando a ser os fabricantes a chamar pedindo informações ou esclarecimentos acerca das peças, e passando a ser a Mestranda a receber as encomendas dos produtos que pedia para encomendar bem como a sua confirmação e controlo de qualidade.



Fig.128 - Suite Miguel Carvalho



Fig.129 - Hall Miguel Carvalho

Segundo mês

Neste segundo mês, de acordo com os processos corretos aprendidos continuou-se o projeto Dora Amaro, interrompendo em algumas ocasiões para fazer desenhos técnicos para pedir orçamentos a fornecedores, relativos a novos projetos, nomeadamente:

Miguel Carvalho (o projeto era chamado pelo do nome do cliente), no qual foi preparada uma mesa pequena com suporte, um puxador duplo com corrente e uma base de um aparador, duas bases de vasos com tamanhos diferentes, puxadores em espelho e latão para os móveis da suite, duas molduras para espelhos em inox e uma parede de espelhos recortados em forma de losango. Para este último o desenho teve de ser preparado em Autocad (programa de desenho técnico CAD, 2D e 3D que exporta os formatos dxf e dwg, que são formatos compatíveis com algumas máquinas de corte, utilizadas para este tipo de trabalho). Nas figuras 128 e 129 observamos estas peças já finalizadas e aplicadas no local.

Miguel Pimenta, para o qual foi necessário pedir dois orçamentos em separado para a mesma peça. Esta era uma mesa de jantar com o tampo em

vidro, e foi pedido ao fornecedor Douroluz o orçamento desta com o pé em formato de “V” todo em inox ou com o interior em madeira e apenas revestido a inox.



Fig.130 - Espelho redondo com cinto em volta

Manucho, foi um projeto pequeno, sendo apenas pedido para orçamento duas escadas para beliche em inox, um espelho redondo com um cinto, igual ao da figura 130 mas com dimensões diferentes.

Devido à falta de tempo para nos ser explicado o programa de cozinhas, Teowin, por algumas vezes foi necessário ir à empresa aos sábados da parte da manhã para esse efeito, contudo mesmo assim o tempo revelava-se pouco, pois a disponibilidade do responsável por essa matéria não dispunha de muito tempo, e como existia mais uma pessoa a receber esta informação o processo tornava-se mais demorado, pois a pessoa em questão nunca tinha

lidado com nenhum programa deste género e não tinha qualquer formação ou conhecimento da área.

No dia 8 de Fevereiro regressou-se à obra da Dora Amaro, pois era necessário retirar medidas de elementos que não tinha sido possível tirar na altura por a construção ainda estar numa fase muito inicial, e era também necessário conferir outras que ficaram registadas de forma duvidosa e poderiam conduzir a algum engano.

Aproveitando o facto de se ir a Coimbra a esta obra visitou-se também a de um cliente para quem tinha sido apresentado o projeto de três divisões e uma cozinha, João Fernandes, proprietário da marca “Frutorra” (marca de frutos secos embalados). O projeto deste ainda não tinha sido aprovado para produção, contudo o projeto da cozinha já estava em andamento.

Uns dias mais tarde recebemos a visita do Sr. Ricardo, da Glass Innovation, de quem já se estava à espera à algum tempo, com quem foi possível esclarecer as dúvidas relativas ao funcionamento dos painéis de televisão do projeto Muteba, como iria funcionar o encaixe, o tamanho das televisões (que seriam com sistema de pegada digital) e a profundidade necessária a disponibilizar no interior deste. Este Sr. explicou-nos detalhadamente o funcionamento do sistema de *ímans* utilizado pela sua empresa, permitindo que se avançasse por fim com essas peças que tinham ficado pendentes à espera desta informação.

Chegando à conclusão de que a ficha técnica de mobiliário não era prática de acompanhar o produto à fábrica, optou-se pela colocação da respetiva informação na folha base do desenho técnico (ficha técnica), tendo sido desenvolvida pela Mestranda uma nova, bem como uma nova ficha técnica de mobiliário (voltando a chamar-se “ficha de produto”) que ficaria disponível apenas online, e serviria para orientar os produtos para encomendar (as suas características, quando são encomendados, quando chegam e quando o produto está finalizado)- ver figuras 131 e 132.

Ainda neste segundo mês de trabalho chegou mais um projeto à empresa. Este apresentava um nível de urgência bastante superior aos outros, pois tratava-se de quatro peças para a inauguração de uma loja de produtos da LR (marca de cosméticos, representante dos produtos da apresentadora Cristina Ferreira). Os produtos encomendados por este cliente, Nuno Carvalho, foram duas estantes com a altura total da loja, um expositor de maquilhagem e um móvel auxiliar com rodas. Devido à urgência do projeto tudo ficou pronto em dois dias, tendo um destes sido um sábado para que fosse possível cumprir a data necessária.

Terminado este deu-se fim ao pronto da Dora Amaro que tinha ficado pendente à espera de medidas, finalizando-se a sala com três mesas de apoio, uma mesa de centro, uma mesa de jantar, um aparador e um espelho redondo com uma moldura em lacado branco com um friso dourado (figura133), e resolveu-se por fim a questão do espelho suspenso ao tecto da casa de banho de visitas, que acabou por ficar junto ao vidro, aparafusado ao tecto através de um “L” de madeira adicionado no topo da moldura.

No dia 23 de Fevereiro foi possível por fim ter uma pequena formação de Teowin. Esta foi leccionada pelo estagiário João Silva, da área de multimédia. Após isto no decorrer de alturas em que não existiam projetos em andamento passou-se a fazer a introdução de produtos das marcas Bosh e Siemens no programa, pois este trabalho tinha sido deixado a meio por um anterior estagiário e estes produtos eram essenciais no programa para a criação de cozinhas e planeamento de orçamentos corretos. Ao realizar esta tarefa encontrou-se muitos produtos que já estavam descontinuados, pelo que foi necessário removê-los, e outros cujo preço já estava desatualizado.

Terceiro mês

O terceiro e último mês de estágio nesta empresa iniciou-se com a preparação de desenhos técnicos para para pedir orçamento, pois todos os produtos eram em ferro e vidro, pelo que necessitavam obrigatoriamente de ser encomendados. Estes produtos pertenciam ao projeto Loraine Rosa, uma loja de licores. Este estabelecimento possuía uma estante de 3 módulos, em ferro com prateleiras em vidro, duas prateleiras em ferro e um balcão com um vidro estampado com uma imagem (da Widinglass). Os esboços e apontamentos deste projeto podem ser vistos no *anexo 4*.

Em seguida a empresa Unissima recebeu uma proposta irrecusável: mobilar a casa de uma novela da TVI, “Ouro Verde” (ver figuras 133 e 134). A empresa optou por expor algumas das suas peças mais icónicas, a Palm Beach (mesa de centro) e o armário Canaveral. Como queriam colocar este último, apesar de não terem aparador da mesma linha, foi necessária fazer uma versão deste armário como aparador. Este tinha sido feito por um designer que tinha estagiado na empresa, e apesar de ter deixado uma versão de aparador, esta constava apenas em pdf, e como se tratava apenas de um projeto não tinha a parte técnica explicada.



Fig.133 - Imagem da Novela- Palm Beach e aparador

Fig.134 - Imagem da Novela- Canaveral

O único ficheiro deste produto que existia estava num programa que apenas este designer usava, que foi possível abrir em Rhinoceros (programa de 3D orgânico) e a peça desformado por completo, tendo de ser feita por inteiro em SketchUp, possuindo unicamente como referência o armário Canaveral, exposto na loja.

Após uma série de problemas técnicos foi possível criar uma versão deste em aparador, como é visível na figura 135, contudo devido à data apertada, que se tratava de duas semanas, os responsáveis optaram por não encomendar os metais e não colocar puxadores, ficando a peça com um aspeto banal, sendo a única parecença com o armário as cores e materiais utilizados.

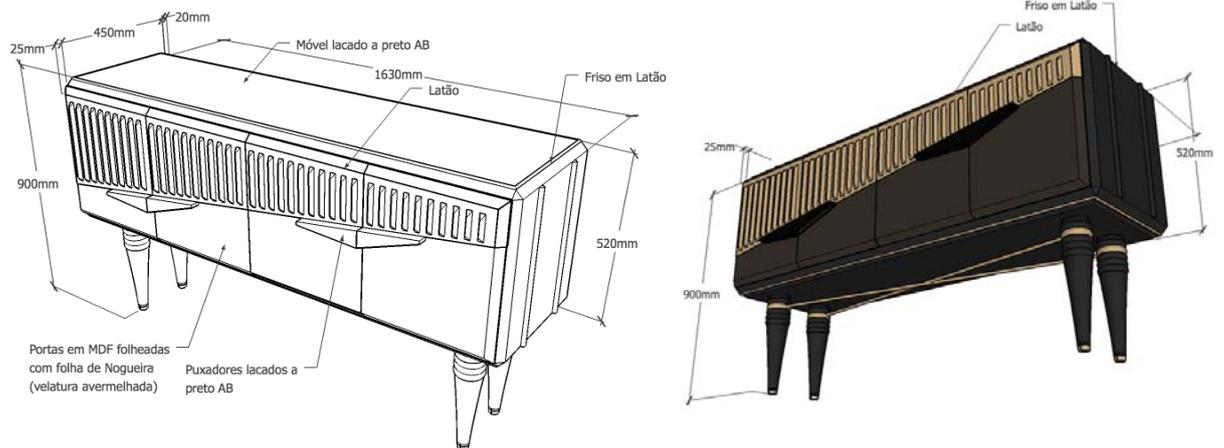


Fig.135 - Aparador - Canaveral

Terminada a adaptação deste móvel que levou imenso tempo e necessitou de um número de detalhes muito acima dos projetos que normalmente a empresa abriga, avançou-se com o trabalho que tinha surgido entretanto.

Em primeiro foi feita uma cama, sem cabeceira e rente ao chão, para o cliente Tiago Simões, que teria à parte uns pés em inox para aplicar posteriormente, quando o cliente desejasse. Em seguida avançamos com a retificação de um toucador para um cliente que já tinha a casa em processo de montagem, Nedal Hablpro, mas este foi feito com medidas incorretas e necessitou de ser refeito, e como tal que se encomendassem dois vidros novos para este pois possuía dois vidros nos topos das gavetas que permitia que o cliente visse o que estava no seu interior.

Tendo encaminhado estes projetos para produção com todas as alterações e retificações prontas, foi possível pegar num projeto que se encontrava de parte a algum tempo, para a Sodcaf. Este projeto estava ao abrigo do Vasco, como arquitecto pois tinha sido ele a contactar com o cliente e a tirar as medidas ao local, contudo ele estava em viagem e foi necessário avançar com ele por já ter passado bastante tempo sem ainda se ter avançado com nada. Este projeto tratava-se de uma série de roupeiros para um empreendimento, em que os nichos⁸ já estavam todos prontos e era para fazer as peça de forma a encaixarem no seu interior e a fazer o acabamento final/remate por fora.

Estas peça precisaram de bastantes conhecimentos técnicos, pelo que foi necessário fazer pesquisa sobre as regras para a sua construção. Para tirar dúvidas que surgiram a para da pesquisa, a Mestranda foi, acompanhada de quem pudesse explicar, à exposição da loja ver o que estava feito deste tipo de peça, onde se ficou a perceber como funcionavam os encaixes e os remates laterais, e quanto espaço seria necessário para o correto funcionamento de portas de correr.

Após finalizar e encaminhar este projeto para produção, o que levou sensivelmente três dias, foi-nos pedido o orçamento para um projeto num Condomínio (Condomínio do Caio), este projeto foi de uma simplicidade extrema, pois todas as peças eram semelhantes e todas as divisões continham o mesmo tipo de peças (cama, mesa de cabeceira e aparador). O único objetivo do cliente foi que saísse o mais barato possível, pelo que após realizar toda a preparação técnica entrou-se em contacto com uma empresa que realiza este tipo de serviço mais barato, e acabou por se encomendar toda a obra ao exterior.

A cerca de meio deste terceiro mês recebeu-se por fim o projeto do João Fernandes (esboços e anotações no *anexo 4*), cliente cuja casa se tinha visitado anteriormente. Tratavam-se de três divisões e uma cozinha, respetivamente:

Hall- Esta divisão continha apenas dois roupeiros, um com apenas 5cm de profundidade para tapar quadros elétricos e outro regular apenas de cabide, com uma prateleira em baixo.

Suite- Para esta divisão foi feita uma cama com cabeceira, ambas estofadas, sendo a base da cama toda em *capitoné*⁹; uma arca estofada, assemelhando-se a um *puff*;

⁸ um nicho é uma cavidade na parede feita com objetivo de vir a desempenhar uma função específica.

⁹ Nome dado a peças estofadas com inúmeras pregas ou botões, assemelhando-se ao efeito casca de laranja

Sala- Para esta divisão foi encomendado apenas o sofá, contudo sendo o tecido e as medidas costumadas foi necessário preparar um esquema técnico para enviar ao fornecedor.

Em seguida avançou-se com a cozinha deste cliente e, tendo primeiro sido explicado que vistas era necessário tirar e que alterações era necessário fazer para rectificar esta corretamente. Nas imagens abaixo (figuras 136 a 139) é possível ver o programa Teowin com uma das cozinhas feitas, e as diferentes vistas e alçados necessários. Aproveitando que se estava a fazer cozinhas foi feita a retificação da cozinha do nosso parceiro francês de negócios Julien Pierret, visível na figura 140, e as respetivas listagens de corte nas figuras 141 e 142 (planta e listagens de corte, respetivamente).

Em seguida avançou-se com a preparação da cozinha da Dora Amaro, permitindo assim que através das listagens de corte a fábrica fizesse a produção destas três em série.

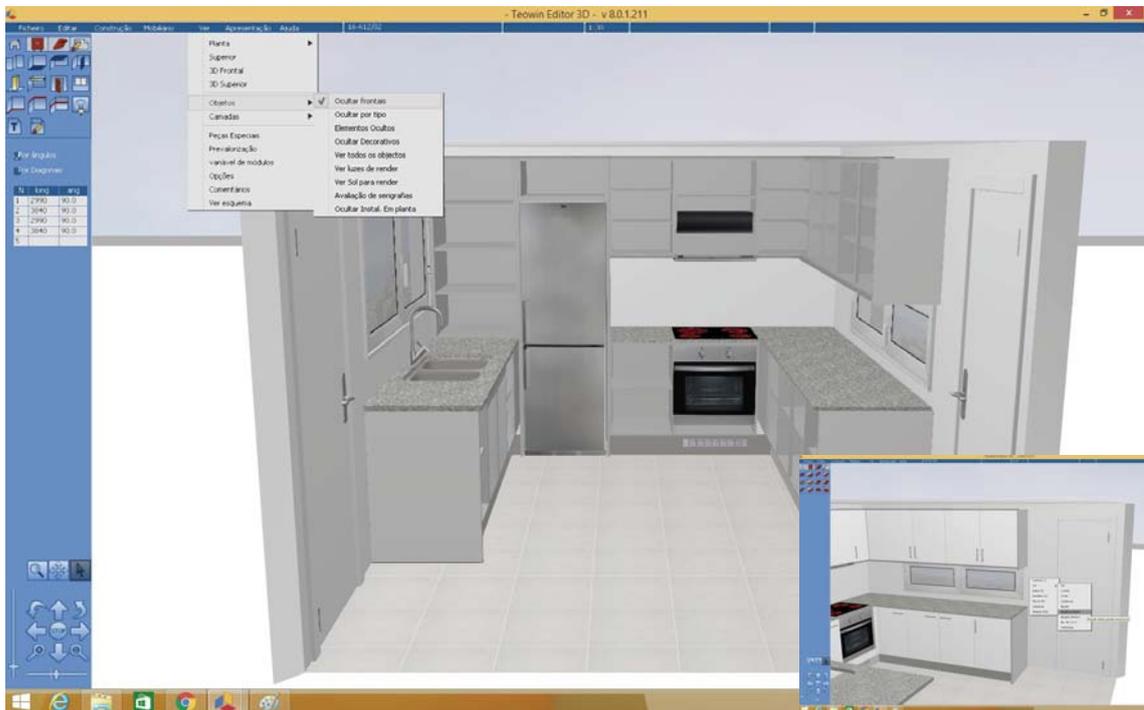


Fig.136 - Cozinha no Teowin



Fig.137 - Cozinha no Teowin- vista superior



Fig.140 - Cozinha Julien Pierret

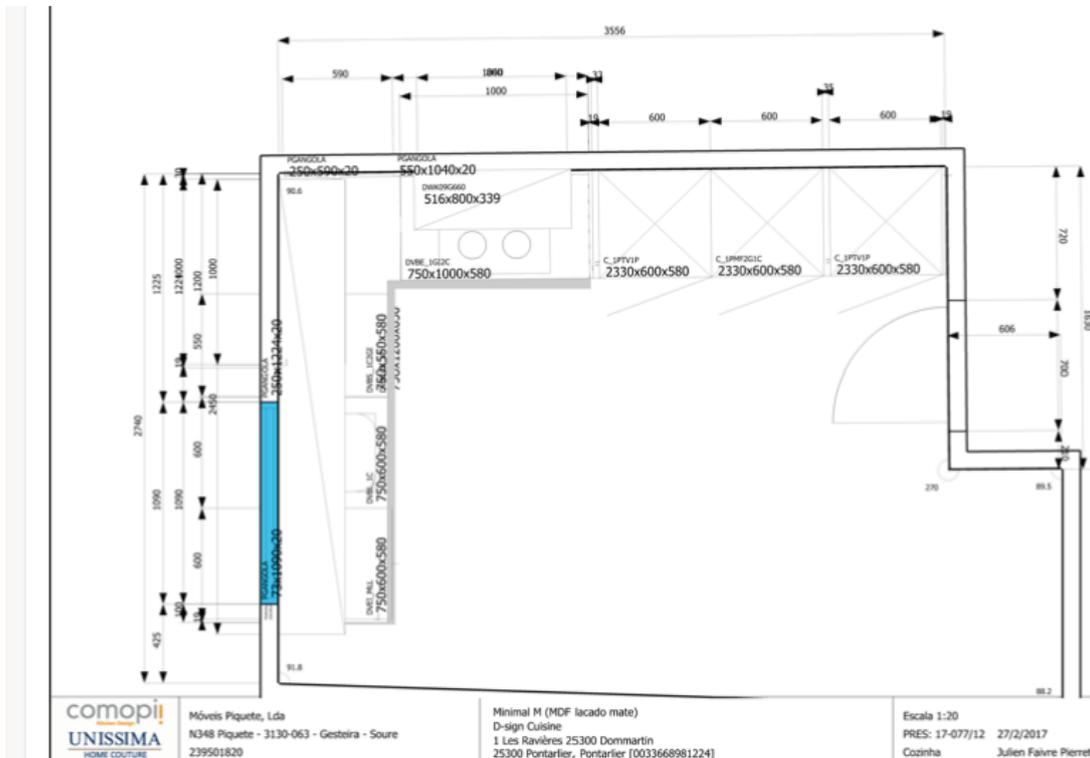


Fig.141 - Planta

Relatório de Estágio na Empresa Vontade Perfeita Lda (Unissima)

Listagem de Corte - Frentes e Laterais (Cozinhas)						Listagem de Corte - Módulos (Cozinhas)								
Data de lançamento: 13-03-2017		Design Cozinha: João Paulo Pinheiro		Folha: 1/1		Data de lançamento: 13-03-2017		Design Cozinha: João Paulo Pinheiro		Folha: 1/1				
FOS	Fosco					00001	Alumínio							
VIDR 18 - Vidros/ Espelhos						CMMS 14 - MDF Melamina 3/5mm								
ID	VIDFOS04	VIDRO Fosco 4mm	2,0	Ud. de	219,0	x	870,0							
CDF19 11 - MDF Crú 19mm						CPA16 01 - Aglomerite 16mm								
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	138,0	x	597,0	BASCOST5	Base - Costa	1,0	Ud. de	686,0	x	536,0
	CALMOMDF19	Almofada	3,0	Ud. de	278,0	x	597,0	BASCOST5	Base - Costa	1,0	Ud. de	686,0	x	568,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	340,0	x	997,0	BASCOST5	Base - Costa	1,0	Ud. de	686,0	x	968,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	346,0	x	997,0	SUPCOST5	Superior - Costa	1,0	Ud. de	683,0	x	986,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	715,0	x	70,0	TCCOST5	Coluna - Costa	2,0	Ud. de	280,5	x	568,0
	CALMOMDF19	Almofada	1,0	Ud. de	715,0	x	547,0	TCCOST5	Coluna - Costa	1,0	Ud. de	560,0	x	568,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	715,0	x	597,0	TCCOST5	Coluna - Costa	1,0	Ud. de	784,0	x	568,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	806,0	x	597,0	TCCOST5	Coluna - Costa	2,0	Ud. de	829,5	x	568,0
	CALMOMDF19	Almofada	2,0	Ud. de	1.233,0	x	597,0	CPA19 01 - Aglomerite 19mm						
	CIMA10MDF	Régua Cimalha 01	1,0	Ud. de	1.872,0	x	60,0	SUPFUND19	Superior - Tecto/Fundo	1	Ud. de	968	x	328,5
	MDFLD00	Lateral	1,0	Ud. de	720,0	x	352,0	00002 Cinza Claro L166						
	MDFLD01	Lateral	1,0	Ud. de	886,0	x	602,0							
	MDFRDD1	Régua	1,0	Ud. de	2.486,0	x	602,0							
	MDFRDD1	Régua	1,0	Ud. de	740,0	x	55,0							
	MDFRDD1	Régua	1,0	Ud. de	2.486,0	x	115,0							
	PDMIN	Prateleira	1,0	Ud. de	1.000,0	x	352,0							
	PDMIN	Prateleira	1,0	Ud. de	2.450,0	x	352,0							
		Régua de madeira	2,0		602,0		14,0							
		Régua de madeira	1,0		115,0		14,0							

Fig.142 - Listagens de cortes

Terminadas as cozinhas e impressas todas as listagens de corte, tendo seguido para a fábrica para produção iniciou-se um novo projeto. A cliente, Sandra Espírito Santo já tinha realizado outras obras na empresa. Desta vez o objetivo foi mobilar a baixo custo (pelo que o material majoritário foi o pinho) o seu alojamento local, uma série de quartos para alugar a estudantes.

O alojamento era bastante extenso, dispo de dois pisos:

Piso 0

Exterior- balouço em pinho com corda de sisal de 18mm.

Sala- mesa de jantar em pinho com pés lacados a branco e um suporte para revistas em tecido; moldura para espelho redondo com 1500mm de diâmetro (no caso desta moldura não existia sistema de encaixe e costas como nas anteriores, o espelho era diretamente colado a esta); móvel de televisão em pinho com uma gaveta.

Quarto 1- Cabeceira de cama estofada; mesa de cabeceira e suporte de parede em pinho.

Quarto 2- Cabeceira, também estofada e mesa de cabeceira.

Piso 1

Estúdio- Escada decorativa lacada a preto mate; mesa de cabeceira em verde mate de estilo tradicional e duas mesas redondas de apoio, uma com diâmetro de 400mm e outra de 450mm; dois *puffs* e uma arca estofada, como a realizada para o cliente João Fernandes.

Quarto 1- Cabeceira estofada; escada decorativa; mesa de cabeceira em pinho com duas gavetas de corrediça e uma mesa de apoio redonda.

Quarto 2- cabeceira estofada; escada decorativa; duas mesas de cabeceira, uma em pinho e outra em lacado de cor.

Sala- aparador com sua gavetas; móvel de televisão; duas mesas de apoio, uma das quais em pinho, com tamanhos diferentes; mesa de jantar em branco mate com pés em pinho; um

espelho com moldura oval (1000 x 600mm); um *puff* e uma série de 6 pequenas molduras que formavam um retângulo.

Este projeto foi de alguma simplicidade, pois os materiais eram muito retos e os modelos das peças eram em estilo pré fabricado como os que se encontram no Ikea, sendo que para concluir estas peças foram apenas necessários 3 dias.

Antes de avançar com os últimos dois projetos realizados neste estágio, foi preparado primeiro duas peças para o quarto de uma menina. Os clientes foram Ricardo Neto e Patrícia Beja, estes encomendaram uma secretária dividida em dois módulos e uma cama, que ficaram prontas em algumas horas, preenchendo em seguida as fichas de produto, como em qualquer projeto, dando conhecimento aos responsáveis e enviando para a produção.

Por esta altura, a cerca de uma semana e meia do fim do estágio, as peças encomendadas para os projetos Dora Amaro, Nedal Hablpro e João Fernandes começaram a chegar. Coube à Mestranda receber estas, confirmar as medidas e o estado das peças e distribuir pelos respetivos projetos. Isto pronto o material começou a ser expedido para as casas dos clientes.

Chegaram também as peças em inox para o projeto Muteba, que, dado não ter data de entrega estipulada aguardou-se pela encomenda de mais materiais para que o preço da encomenda fosse mais baixo. Com os puxadores da suite principal deste cliente. Estas peças ficam frente a frente, pelo que os tamanhos têm de bater certo peça com peça, no entanto o fornecedor enviou peças que não batiam certo umas com as outras, sendo umas maiores que outras e foi necessária efetuar uma devolução. Explicando a situação e enviando fotografia do material via e-mail foram feitas peças novas para substituir as que não foram possíveis aproveitar de todo, contando um total de 6 peças em inox novas.

O projeto que se seguiu ao Ricardo Neto foi o de Micael Martins. Para este cliente forma realizadas duas divisões, uma sala que possuía uma mesa de jantar com o pé em V, da qual já tinha sido feito o técnico para pedir orçamento e um quarto (suite), para o qual foram executados um aparador, uma consola, duas mesas de cabeceira e uma cama. Para além da mesa da sala, foi também realizado para este cliente um aparador suspenso, localizado no centro de uma parede forrada a espelho, com um painel lacado a cinza a fazer triângulo no canto. Esta combinação é possível ver na imagem 130, página 61.

Por motivo da finalização do estágio não foi possível acompanhar este projeto na produção nem ver a sua execução final, contudo tudo foi deixado pronto a fazer, tendo mesmo sido um desafio preparar uma parede repleta em espelho para receber um móvel no centro. Devido à exigência técnica necessária, este esquema técnico foi executado em AutoCad, para um resultado rigoroso, permitindo que estes desenhos ficassem já prontos a enviar ao fornecedor.

O último projeto deste estágio foi o Miguel Carvalho (apontamentos e esboços no anexo 4). Para este cliente já tinham sido preparados os desenhos técnicos dos elementos que eram precisos orçamentar. Tendo o cliente aprovado o projeto e o orçamento avançamos com a encomenda das peças e preparação das restantes para produção.

Foi necessário preparar o aparador que continha a base em inox e o puxador duplo com corrente, já exibido na figura 129, página 60. Para que o puxador não se partisse à primeira utilização criou-se a ilusão de uma terceira gaveta, tornando-se o puxador meramente decorativo, e as duas gavetas laterais abriam por tic-tac (podemos ver na respetiva imagem, 129, no canto inferior direito, uma explicação de como foi feito o produto final). Os vasos para colocar nas bases e inox, anteriormente preparadas para orçamentação necessitaram também de ser feitos, de acordo com a medida da base.

Na suite, foi executado um aparador suspenso (figura 143) com puxadores em espelho com uma moldura de latão à volta. Seguindo esta linha foram também executadas duas mesas de cabeceira, de duas gavetas cada uma, sendo que estas não foram suspensas, pois é uma peça que no máximo deve requerer 500mm de altura. Foi também feita a preparação de uma moldura em latão para levar um quadro da Fotolia, e duas molduras que já tinham sido pré-preparadas para orçamentar (foram nesta altura feitas a rigor técnico), em inox polido, visíveis por trás das mesas de cabeceira na figura 128 da página 60. Além disto foi feita a cama e cabeceira também visíveis na mesma imagem.

Para esta divisão foi ainda necessário preparar o desenho técnico de uma banqueta, visível parcialmente na figura 144, que devido a constrangimentos e complicações impostas pelo pessoal da fábrica, que se optou por encomendar (mesmo a estrutura em madeira) à Pelcorte.

Para a sala foram pedidos pelo cliente umas divisórias em madeira de nogueira, até ao tecto, sob a forma de barras. Estas divisórias foram inicialmente projetadas com luzes de *led* nos intervalos das barras, mas o cliente optou por não as colocar.

Ainda para esta divisão foi vendido um aparador que já tínhamos em *stock* visto ser uma das peças de coleção da empresa, o *Afar*, lacado a tom pérola claro, combinando com as restantes peças: mesa de centro (lacada a bege); consolas (duas) no mesmo tom, localizadas junto à costa do sofá; o sofá que foi pedido por encomenda; uma mesa de jantar extensível com um tampo em vidro lacado a branco, ficando o seu tamanho quando aberta em 2,60 x



Fig.143 - Aparador suspenso



Fig.144 - Banqueta

1,20 m e uma mesa de centro em cubo (oco) nos mesmos tons.

Terminado este

projeto as peças desceram para a produção, e esta foi iniciada. Até ao fim do estágio, faltavam nesta altura 2 dias continuou-se o processo de introdução de electrodomésticos no Teeowin. As figuras 145 e 146 mostram os painéis do programa onde era feita essa introdução através de códigos de referência presentes nos catálogos das marcas. Os eletrodomésticos inseridos eram máquinas da roupa, máquinas da louça, frigoríficos, microondas, fornos e exaustores.

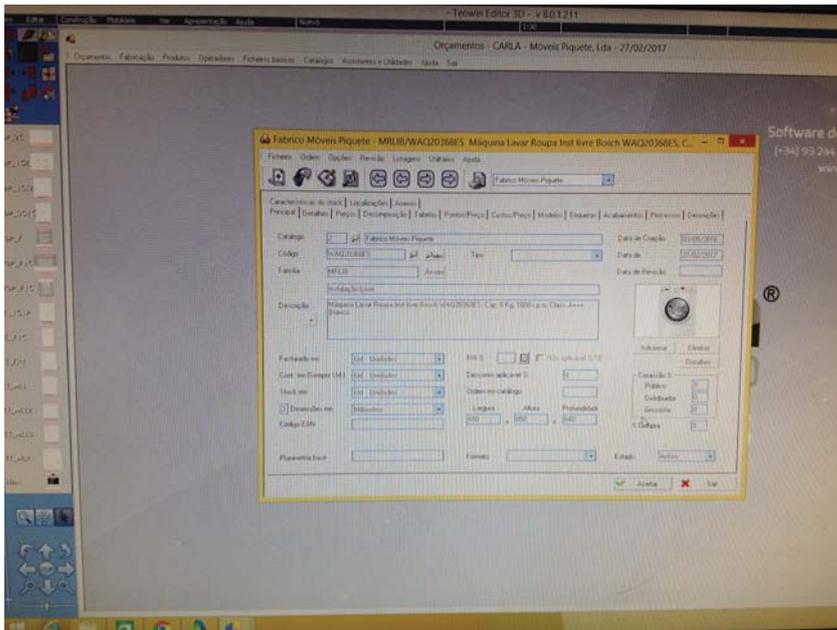


Fig.145 - Introdução e descrição do produto

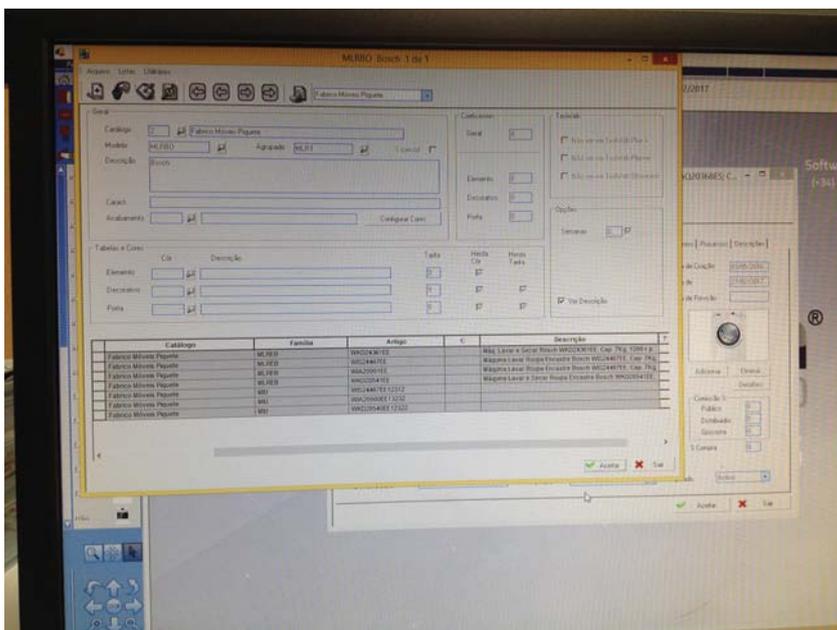


Fig.146 - Família de produtos

Conclusões

A aprendizagem obtida num estágio curricular é o resultado de uma aprendizagem contínua obtida ao longo de anos de estudo contínuo, e só desta forma é possível desenvolver competências práticas reais. Só desta forma é possível saber não só como realizar o trabalho para o qual estudámos corretamente mas também assumir as responsabilidades que este trás, no saber estar, saber fazer, tendo em conta que qualquer ação menos bem executada trará consequências reais a uma empresa que não conta só com um funcionário mas com uma equipa.

A integração na empresa correu como se se tratasse da introdução de um funcionário comum e não de um estagiário, sendo de imediato integrada em todas as tarefas que decorriam. Os colegas de equipa que tive oportunidade de conhecer são pessoas excepcionais, que ajudaram muito esta integração e estiveram sempre disponíveis a ajudar.

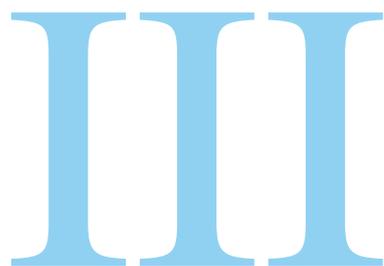
A preparação de produtos para produção tem muito mais a dizer do que o que por norma as pessoas pensam. Apesar de não conceber o produto, como designer industrial estudei a forma de os fazer, sendo apta a desempenhar essas funções no mercado, e foi nesse ponto que o estágio se centrou, e a informação e quantidade de aprendizagens obtidas a este respeito, jamais teriam sido adquiridas de outra forma.

Ao confrontar dificuldades e aprender a resolvê-las por mérito próprio não só se evolui a nível profissional como a nível pessoal, pois aprende-se a pensar mais além, e numa próxima vez essa dificuldade vai ajudar a abordar o assunto de forma diferente.

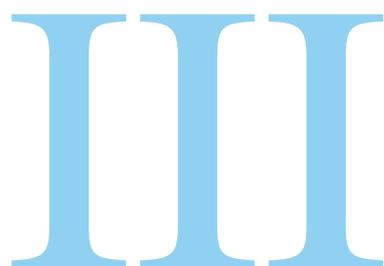
Esta experiência foi muito gratificante, pois por mais que não tenha aplicado toda a aprendizagem obtida nos estudos, apliquei a que considerava mais desafiante, pois muitas vezes sabemos que um produto é difícil de executar, mas não com a intensidade que agora peso essa vertente, fazendo me ver o próprio processo de criação de maneira diferente, e é algo que definitivamente levo para a vida e aplicarei em trabalhos futuros.

Bibliografia / Webgrafia

- http://www.uel.br/cce/mat/geometrica/php/gd_t/gd_1t.php, Acedido no mês de Maio
- <http://moveisfigueiredo.com/index.php/onde-estamos>, Acedido no dia 18 de Junho de 2017
- https://www.facebook.com/pg/MoveisOkapi/about/?ref=page_internal, Acedido no dia 18 de Junho de 2017
- <http://www.antarte.pt/index.php/>, Acedido no dia 19 de Junho de 2017
- <https://www.interdesign.com.pt/home>, Acedido no dia 19 de Junho de 2017
- <http://www.bocadolobo.com/en/bl-world/>, Acedido no dia 19 de Junho de 2017
- <https://www.meninadesign.pt/category-brands/>, Acedido no dia 23 de junho de 2017
- <http://www.moyo.pt/blog-de-design-moyo/12-estilos-de-decoracao-para-decorar-a-sua-casa.html?lang=pt>, Acedido no dia 24 de Junho de 2017
- <http://www.unissima.pt/valores-e-missao/>, Acedido no mês de Julho de 2017
- <https://www.facebook.com/piquetemoveis/>, Acedido no mês de Julho de 2017
- <http://www.comopi.pt>, Acedido no mês de Julho de 2017
- <http://designculture.com.br>, Acedido no dia 1 de Agosto de 2017
- <http://www.architecturendesign.net>; Acedido no dia 10 de Agosto de 2017
- <https://www.designboom.com>, Acedido no dia 10 de Julho de 2017
- <https://www.dezeen.com/design/>, Acedido no dia 11 de Agosto de 2017



ANEXOS



Anexo 1 “Boca do Lobo”



DIAMOND
SIDEBOARD



DIAMOND METAMORPHOSIS
SIDEBOARD



DIAMOND EMERALD
SIDEBOARD

Fig.22 - Aparador Diamond



Fig.23 - Coleção Soho



Fig.24 - Conjunto de alguns espelhos

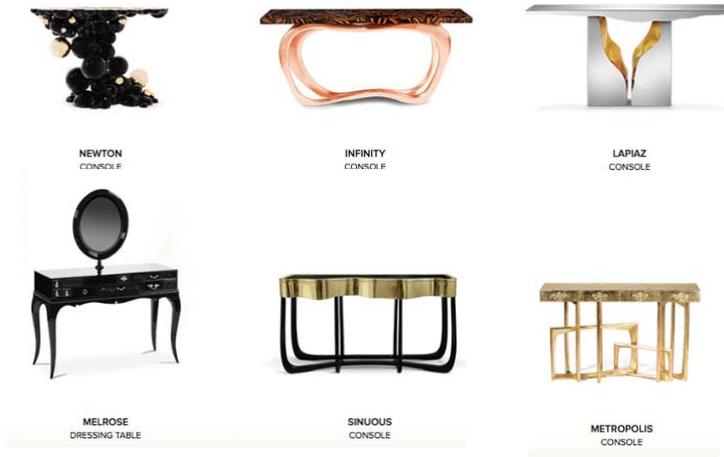


Fig.25 - Conjunto de algumas consolas

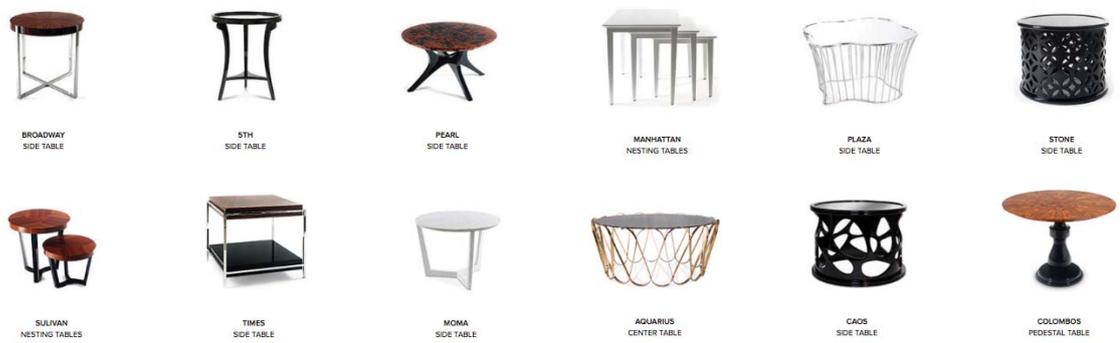


Fig.26 - Conjunto de mesas de café de estilos diferentes aos já apresentados

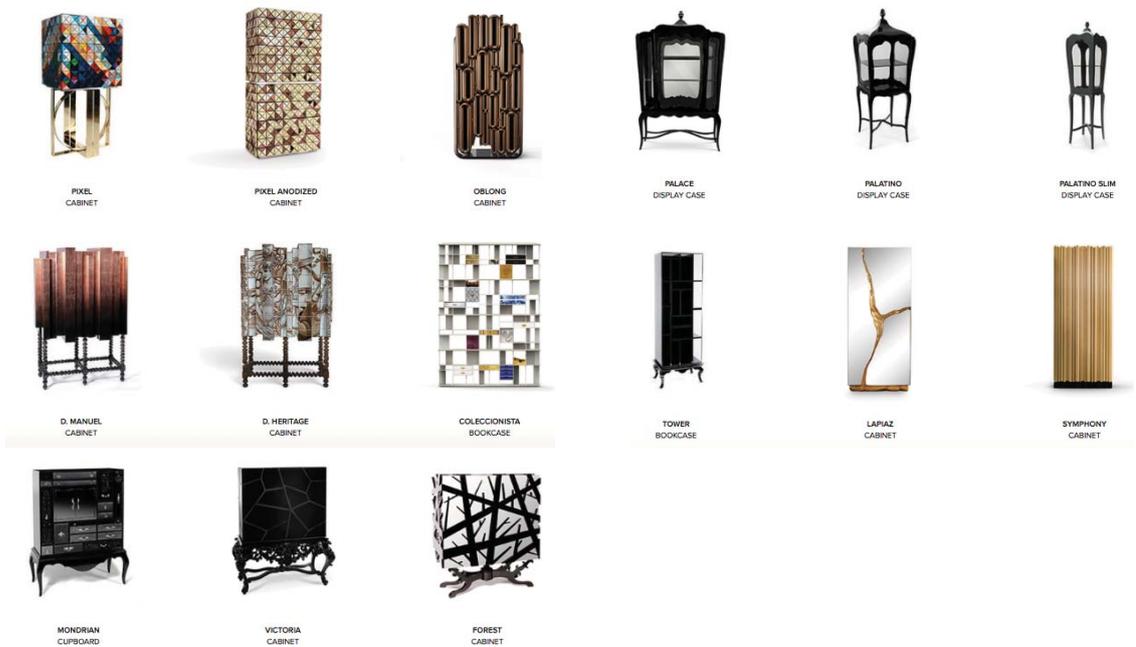


Fig.27 - Conjunto de alguns armários

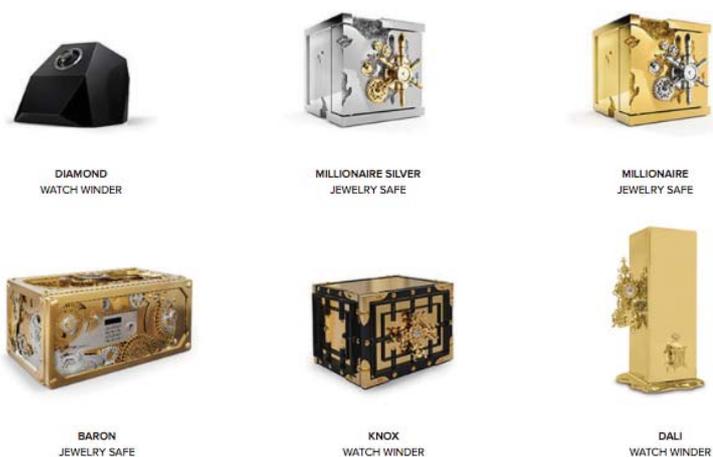


Fig.28 - Pequenas peças

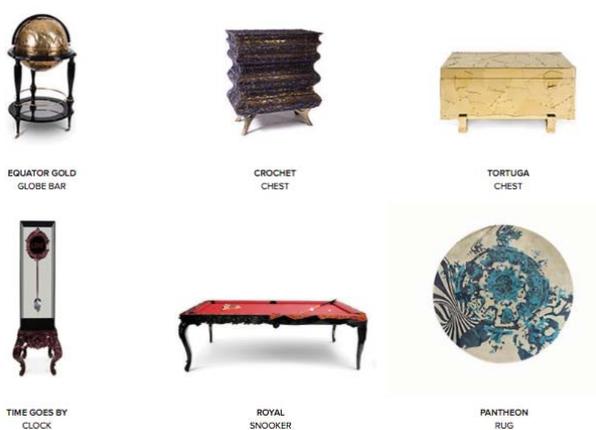


Fig.29 - Objetos variados



Fig.30 - Alguns Candeeiros

Anexo 2 “Coleções Unissima”

BLACK DIAMOND



Fig.43 - Miss Vintage



Fig.44 - Miss Vintage coleção

DECO MIAMI



Fig.45 - Canaveral



Fig.46 - Devenport



Fig.47 - Palm Beach

GOTHAM



Fig.48 - Cobblepot

TLURIQ



Fig.49 - Fairest (espelho)



Fig.50 - Feng

SAHARA



Fig.51 - Afar



Fig.52 - Himba



Fig.53 - Amhara chair



Fig.54 - Amhara chaise longue

Anexo 3

“Projeto “muteba”: Algumas das Primeiras peças, rascunhos e apontamentos”

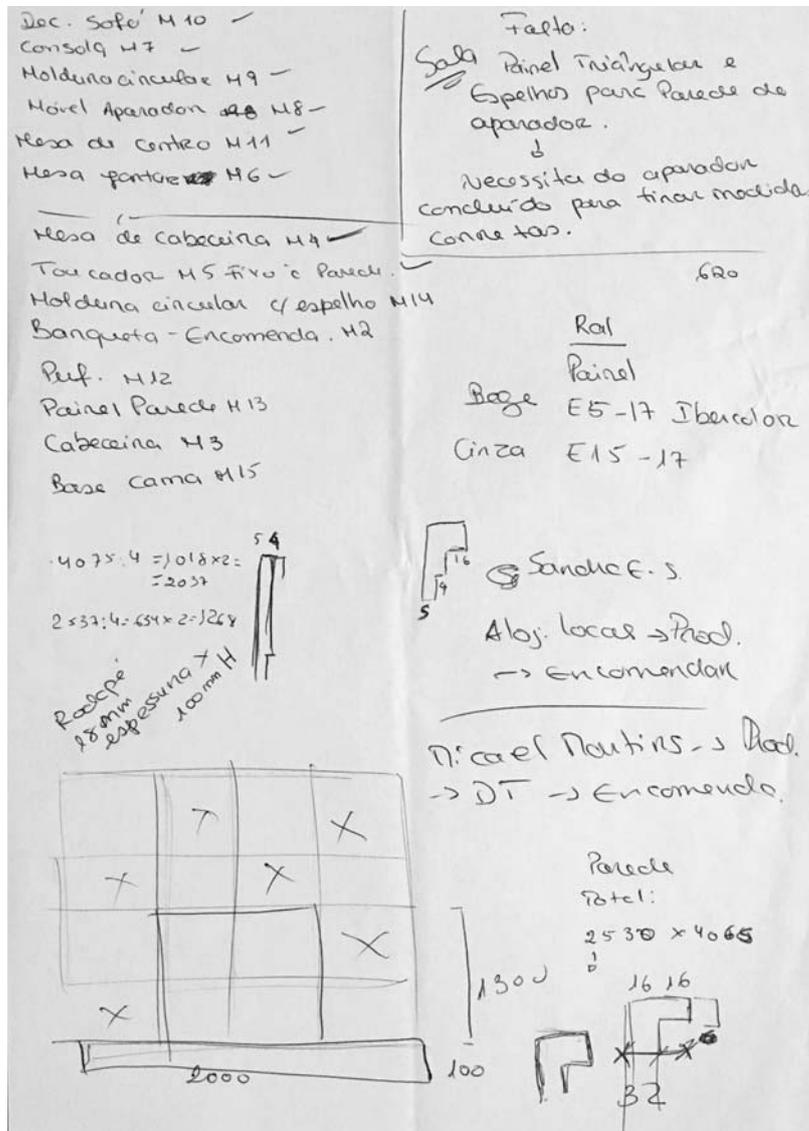


Fig.60 - Caderno 1

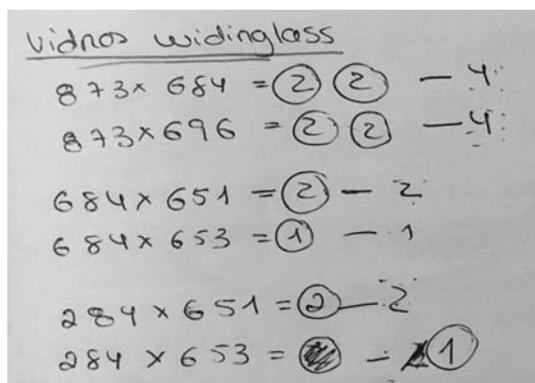


Fig.61 - Caderno 2

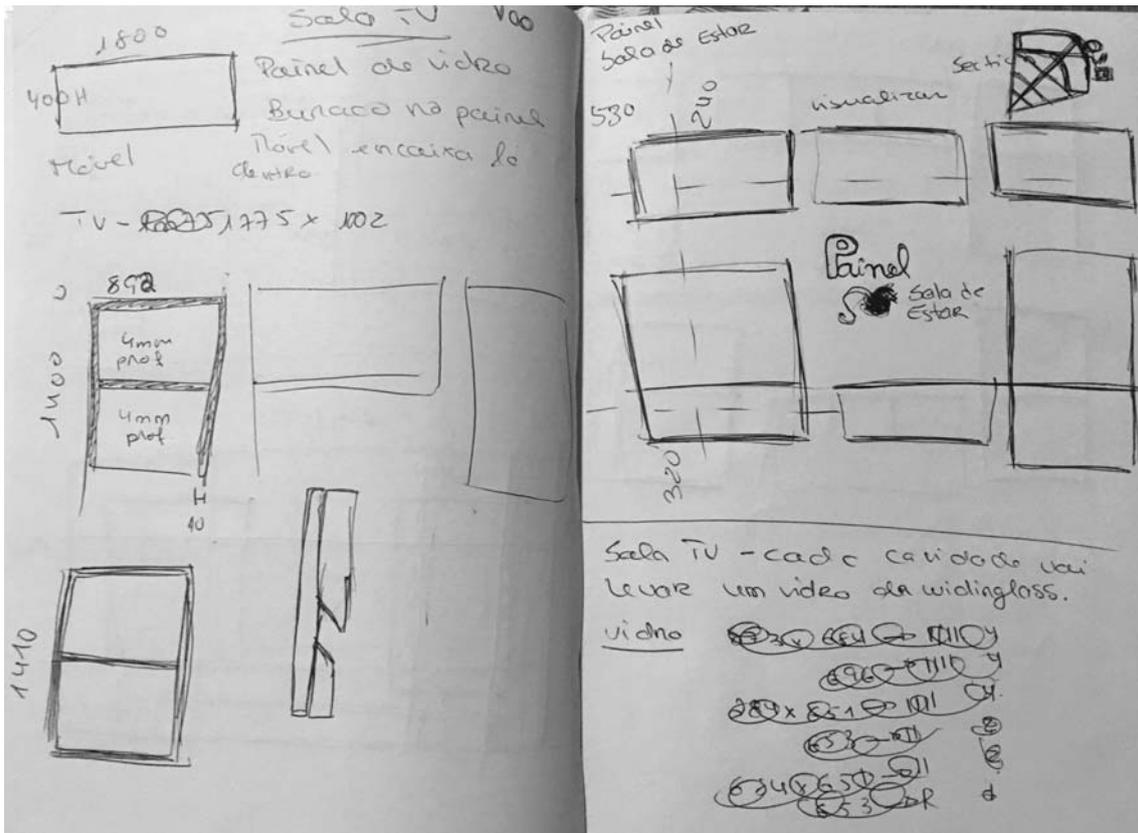


Fig.62 - Caderno 3

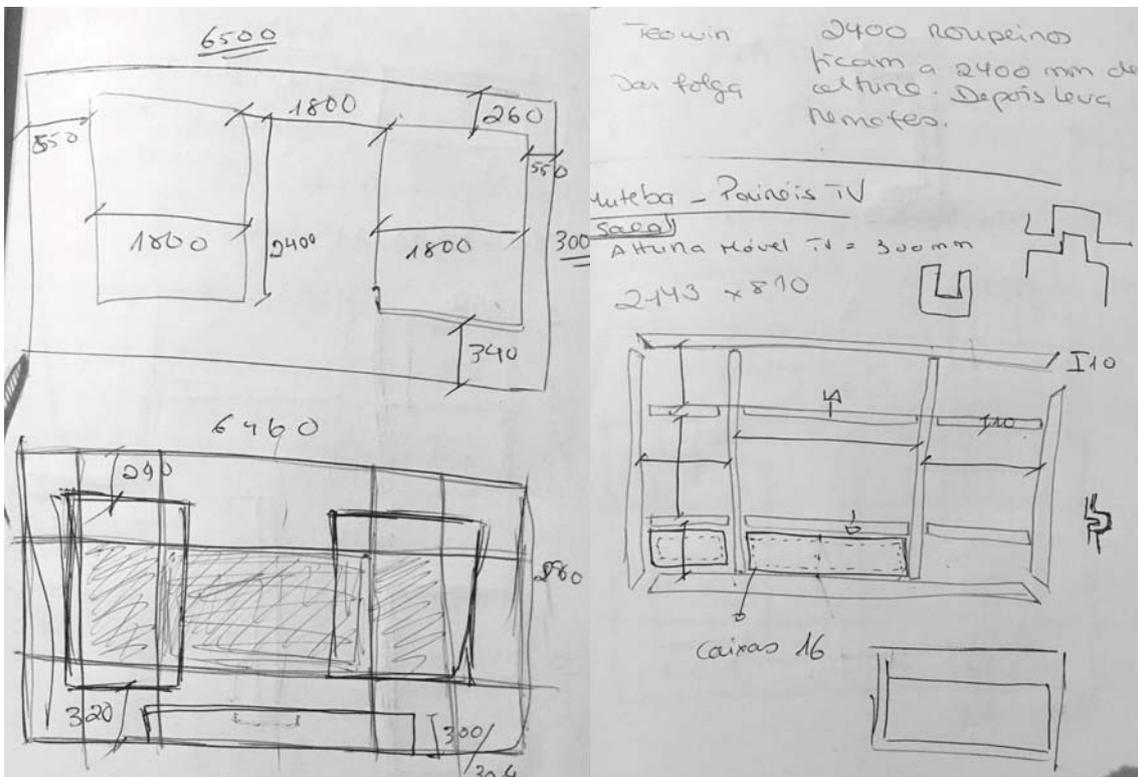


Fig.63 - Caderno 4

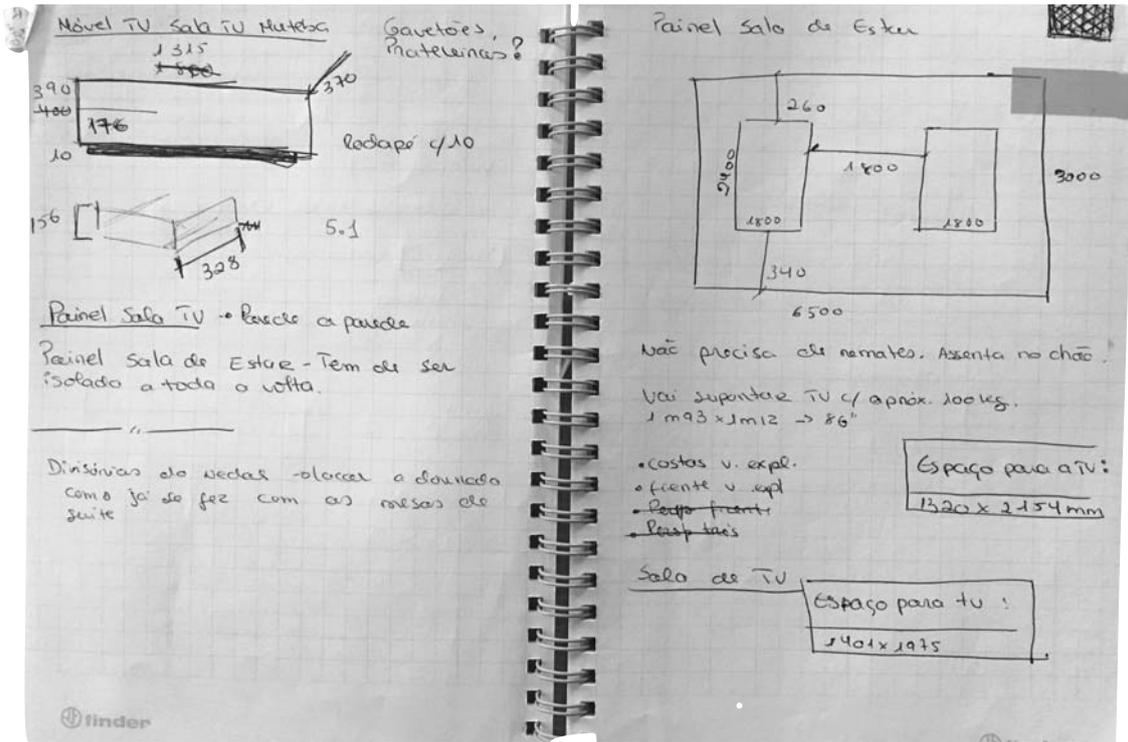


Fig.64 - Caderno 5

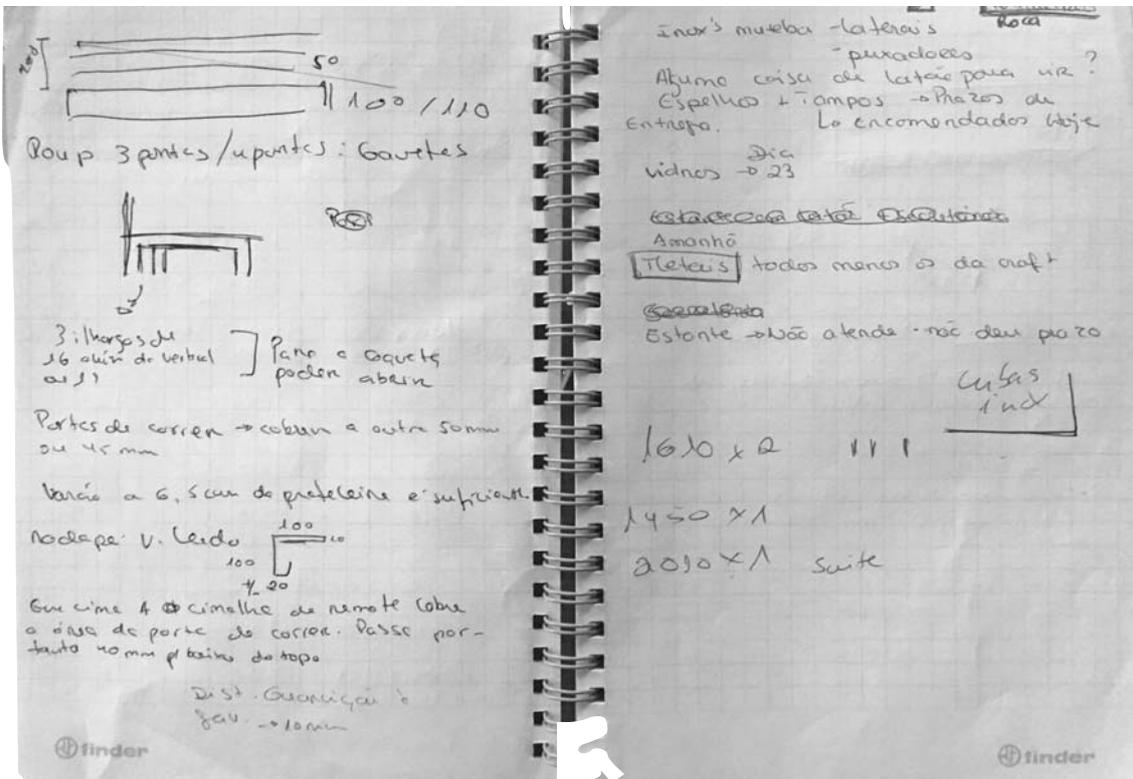


Fig.65 - Caderno 6

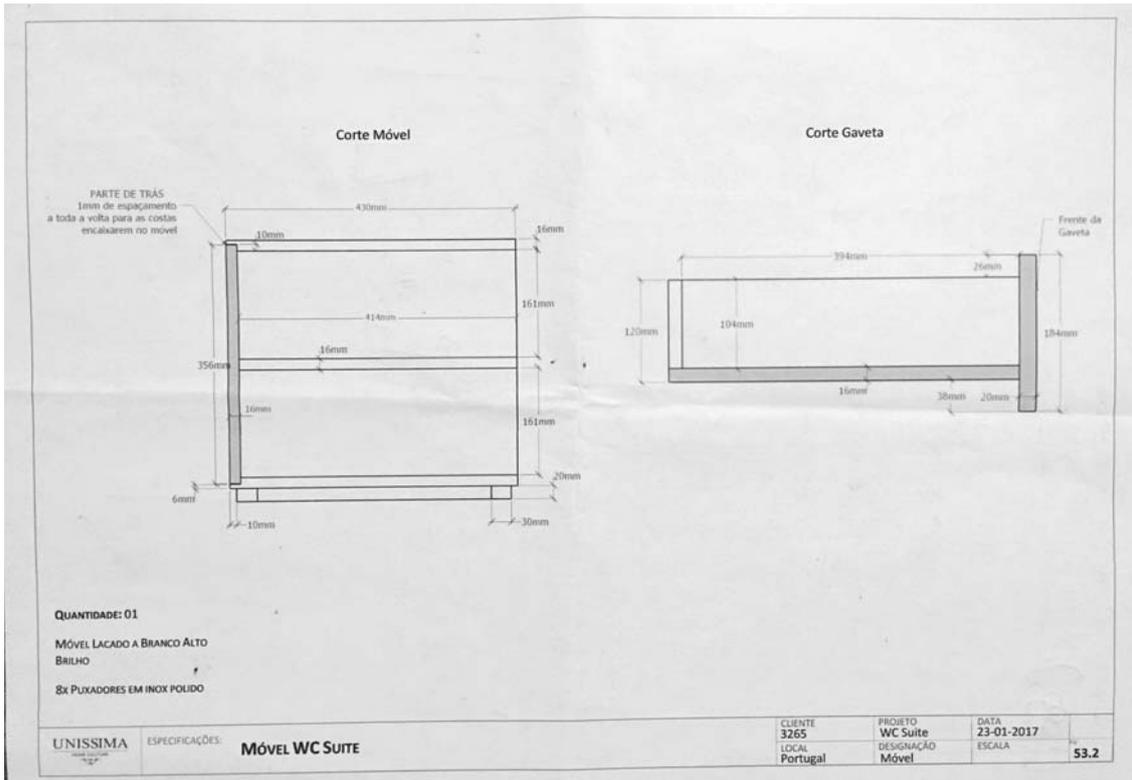


Fig.66 - Ficha técnica wc suite 1

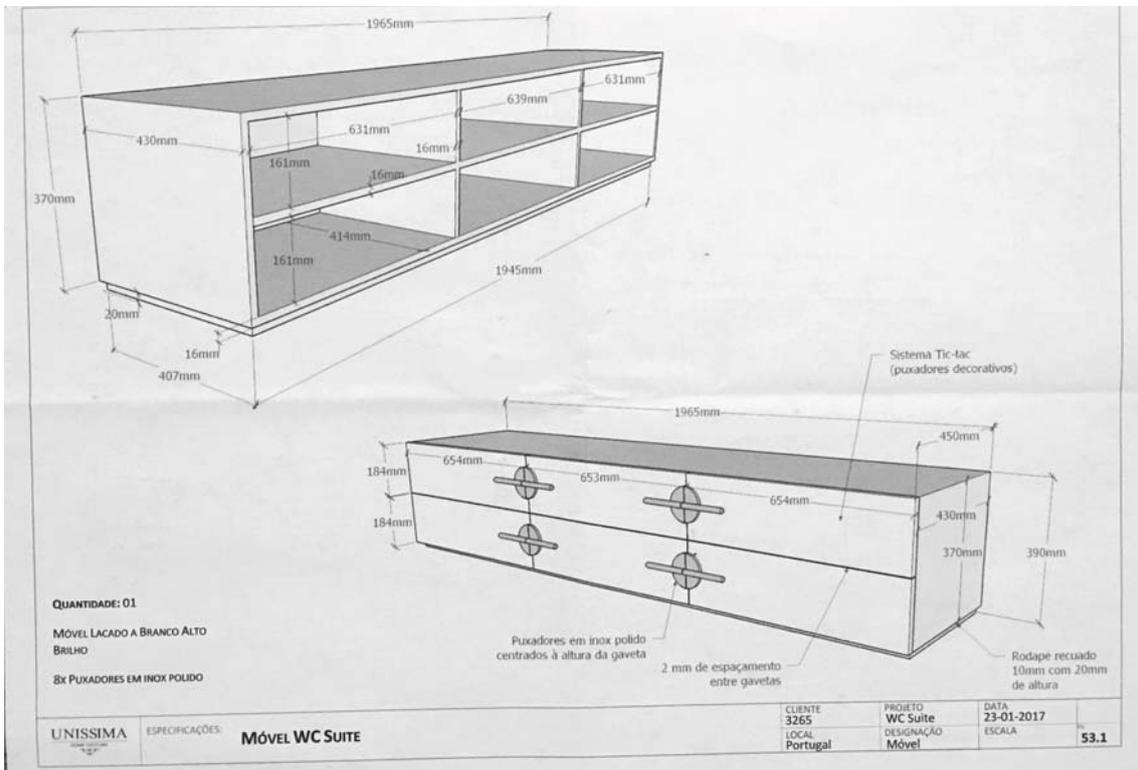


Fig.67 - Ficha técnica wc suite 2

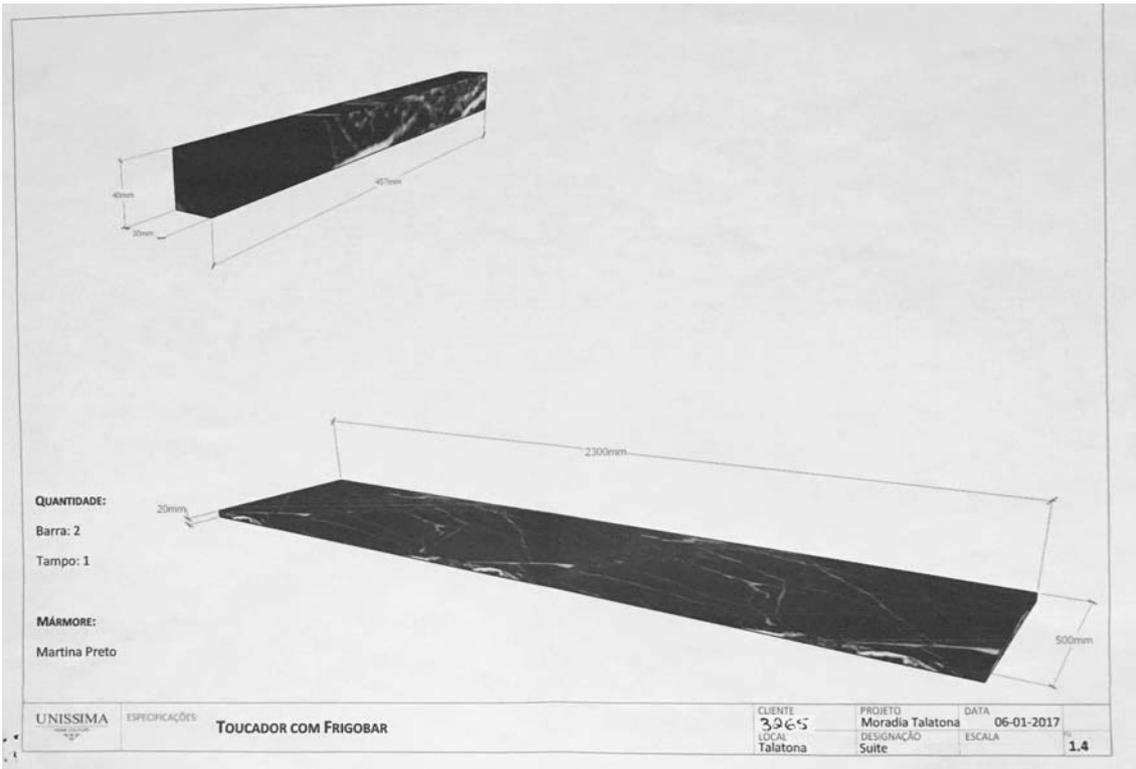


Fig.68 - Ficha técnica pedra mármore

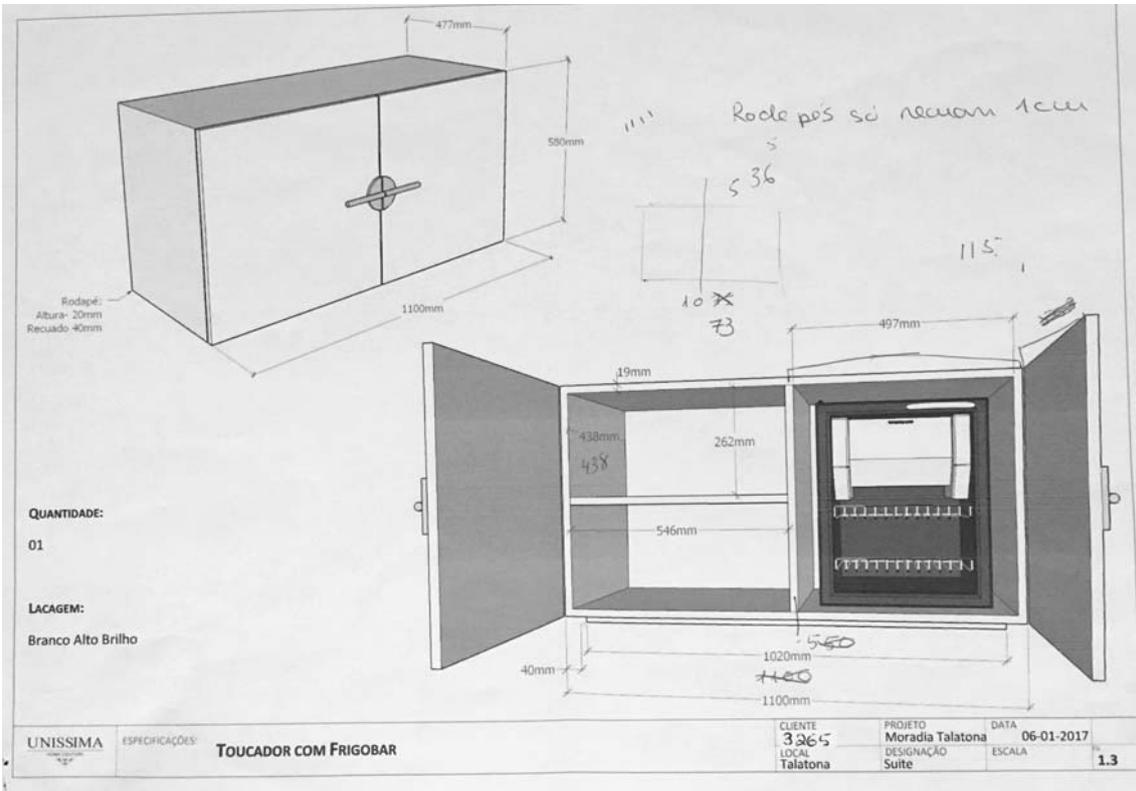


Fig.69 - Ficha técnica frigobar

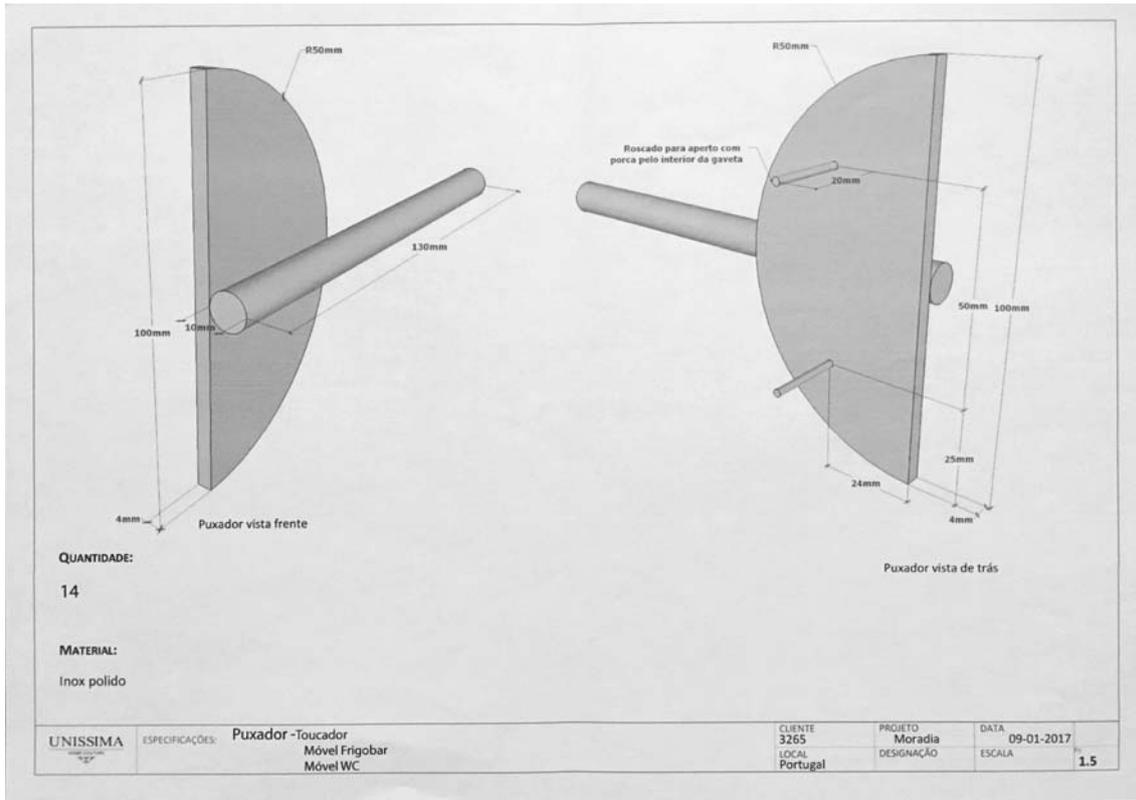


Fig.70 - Ficha técnica puxadores suite 1

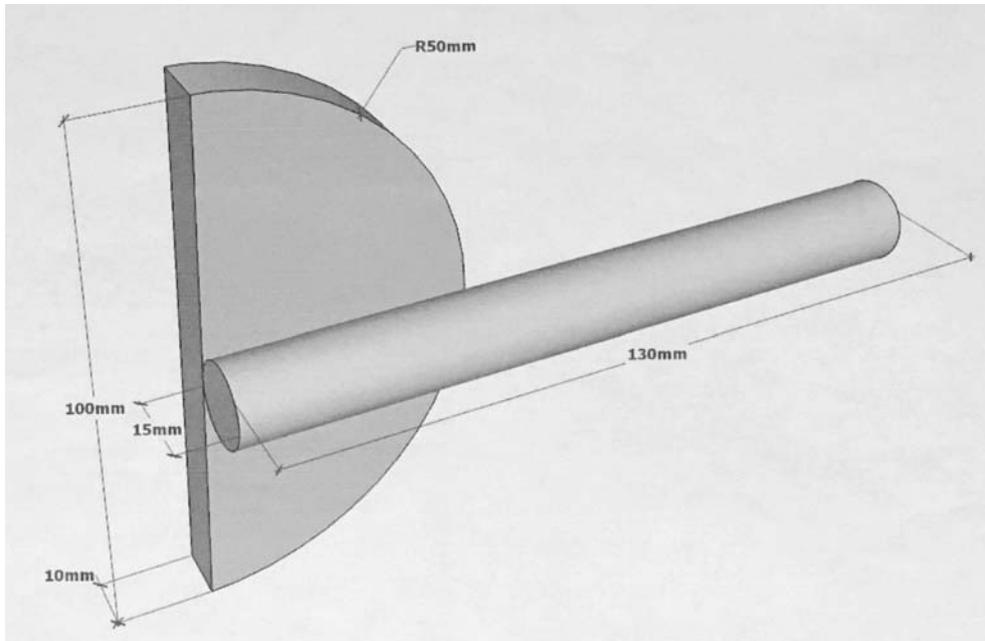


Fig.71 - Ficha técnica puxadores suite 2

Anexo 4

“Anotações, esboços e rascunhos ao longo do estágio”

DORA AMARO

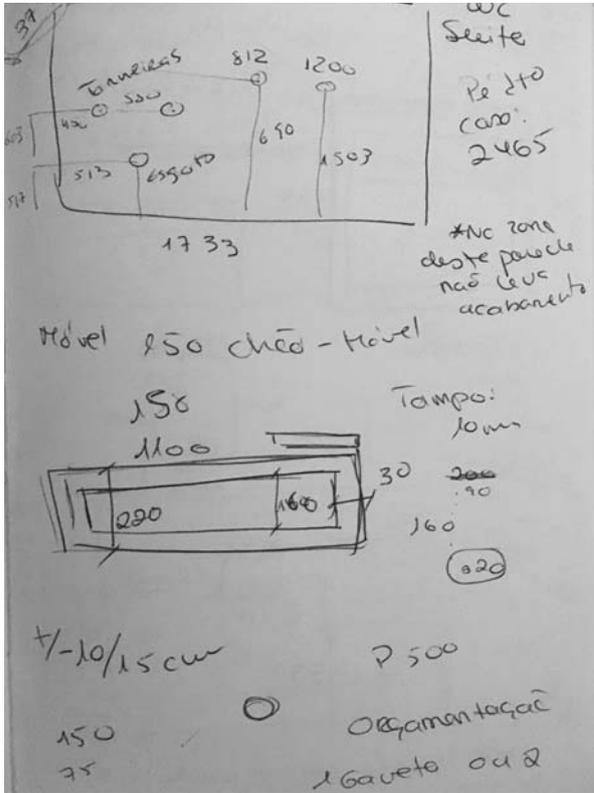


Fig.86 - Dora 1

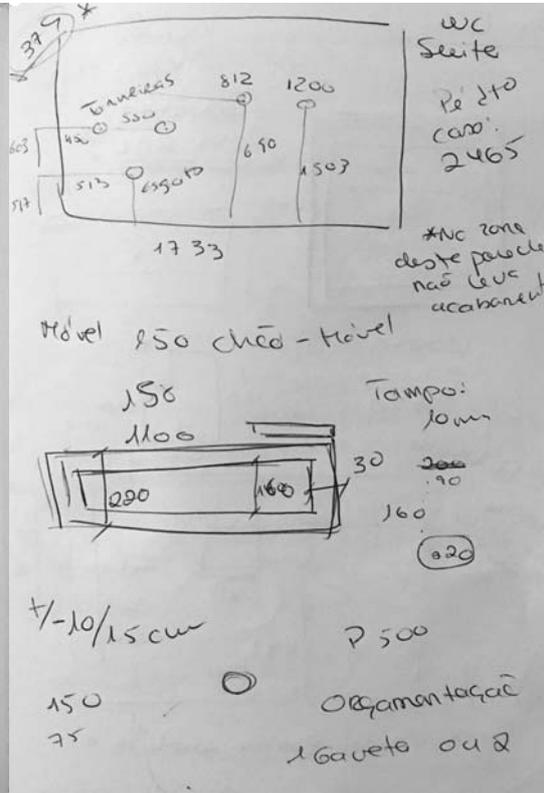


Fig.87 - Dora 2

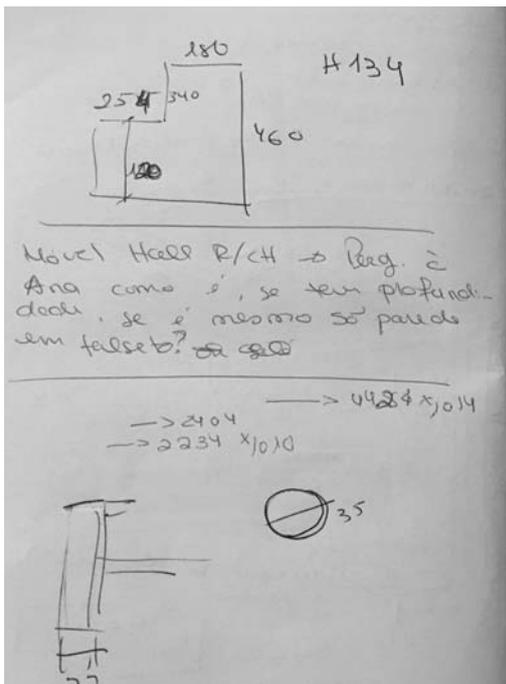
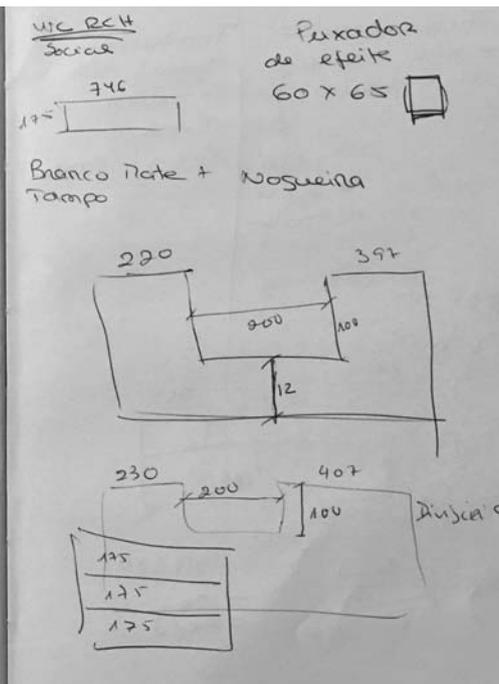


Fig.88 - Dora 3



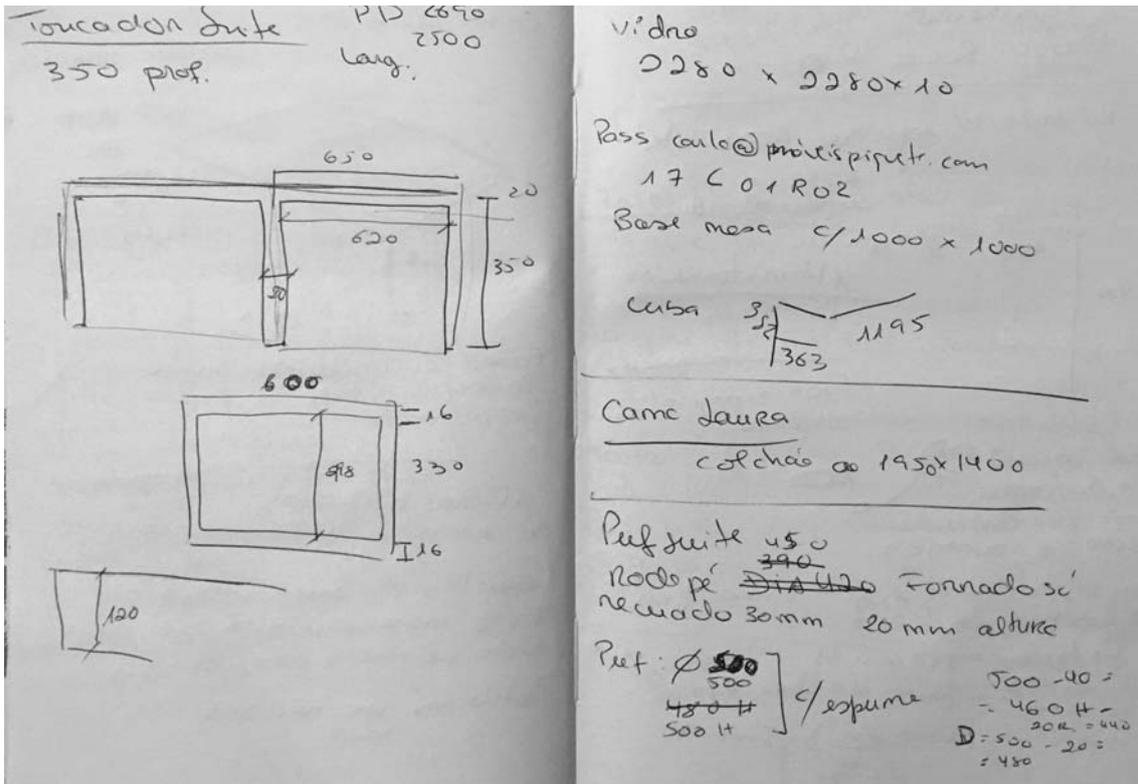


Fig.89 - Dora 4

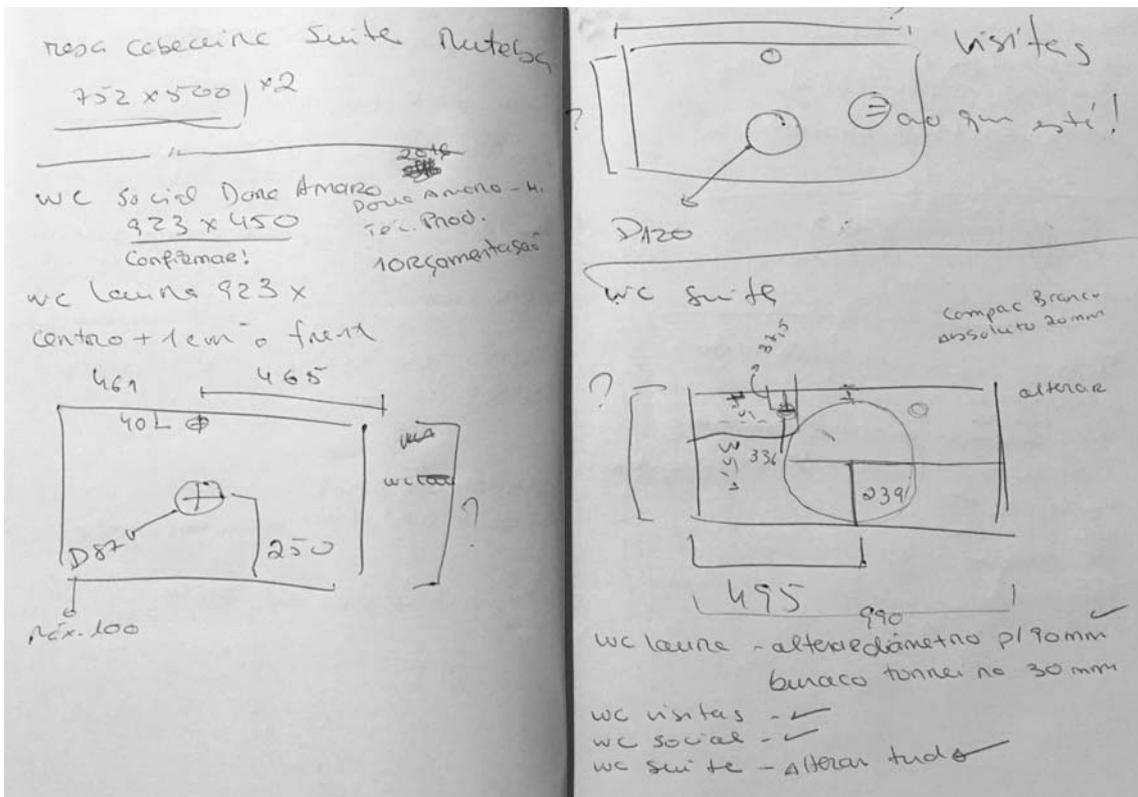


Fig.90 - Dora 5

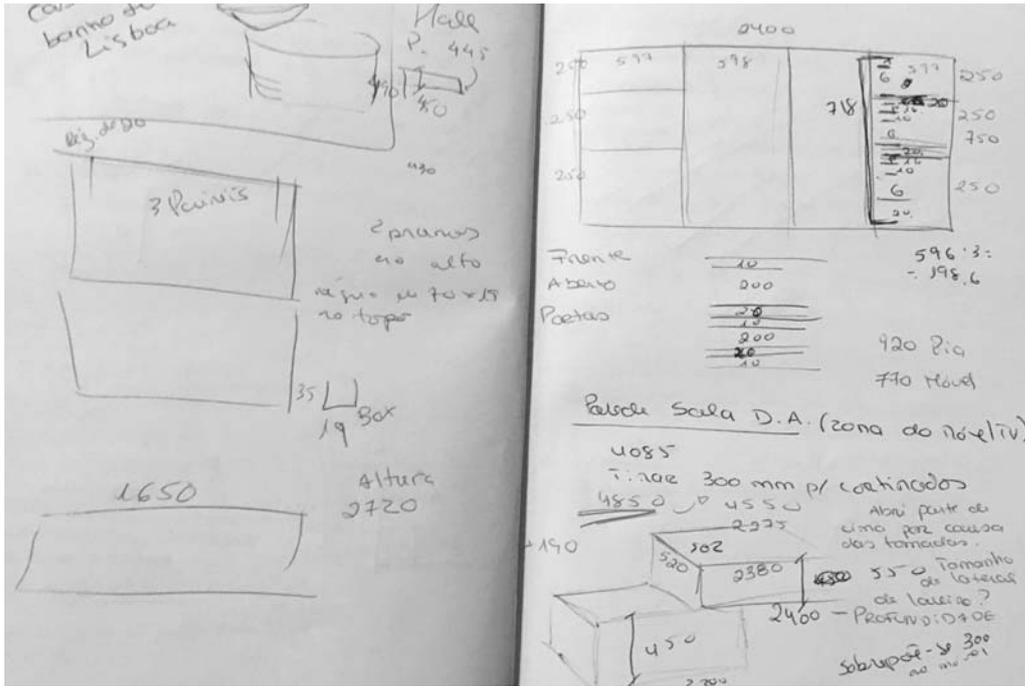


Fig.91 - Dora 6

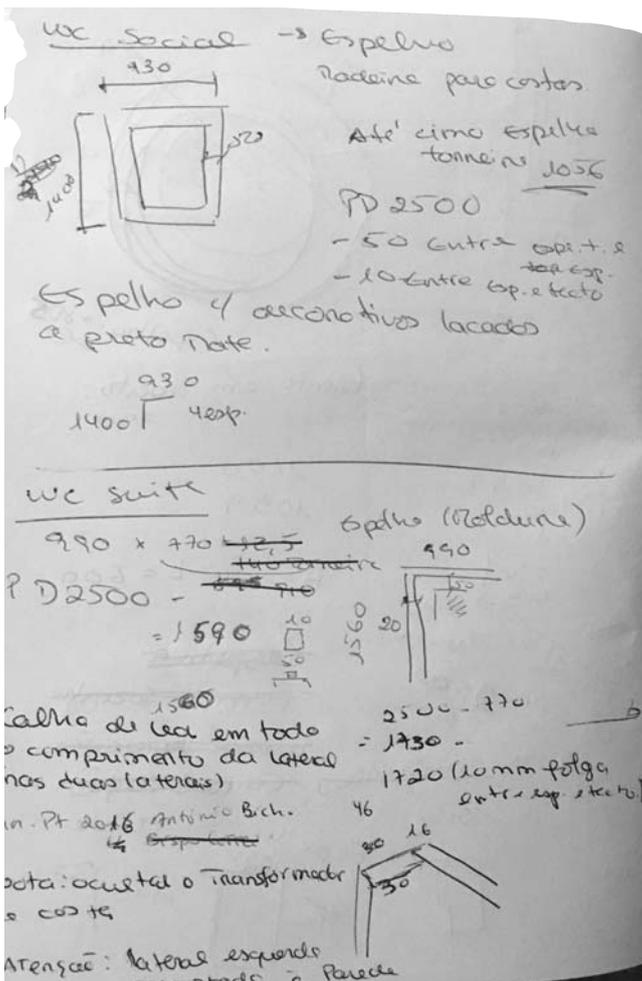


Fig.92 - Dora 7

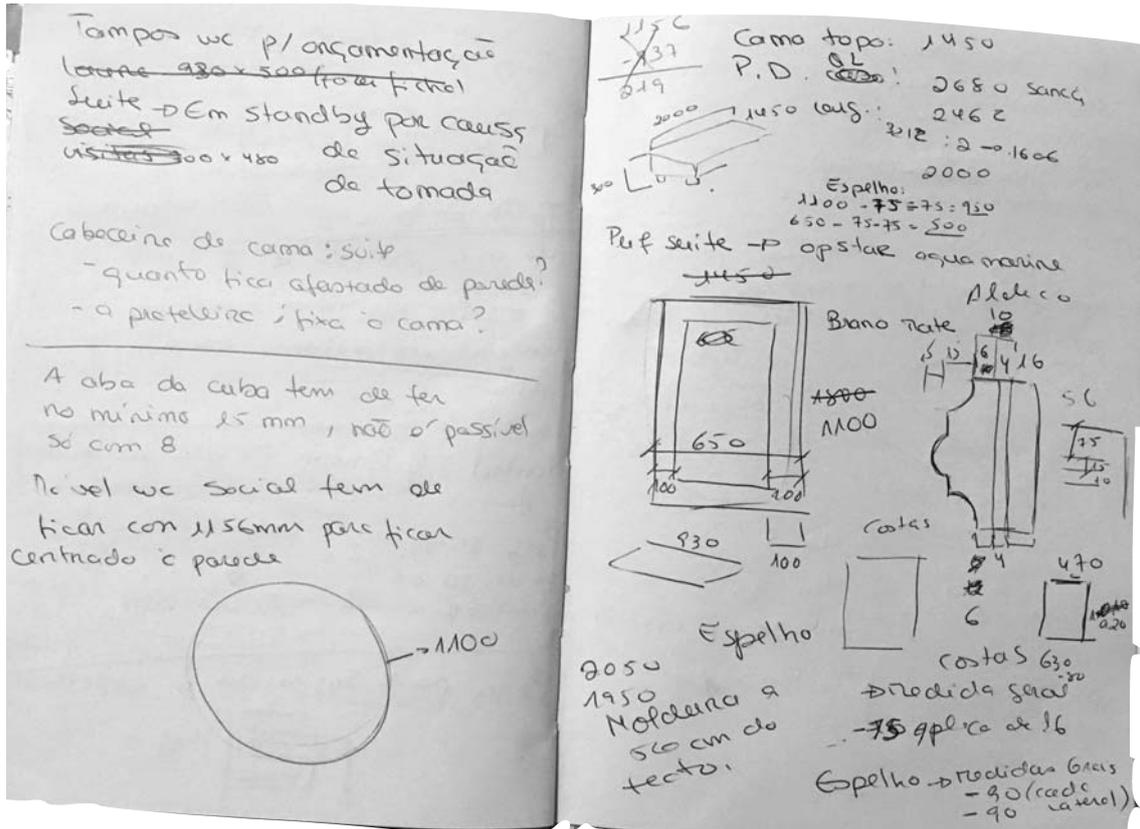


Fig.93 - Dora 8

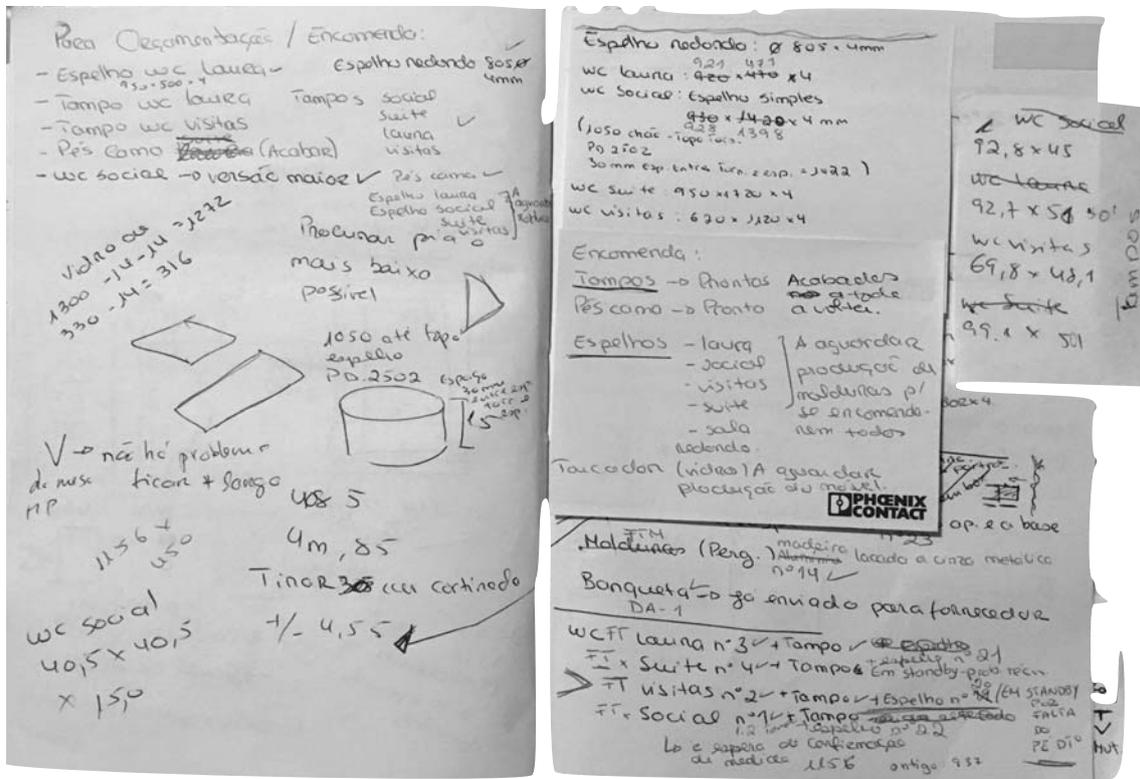


Fig.94 - Dora 9

MIGUEL CARVALHO E DORA AMARO

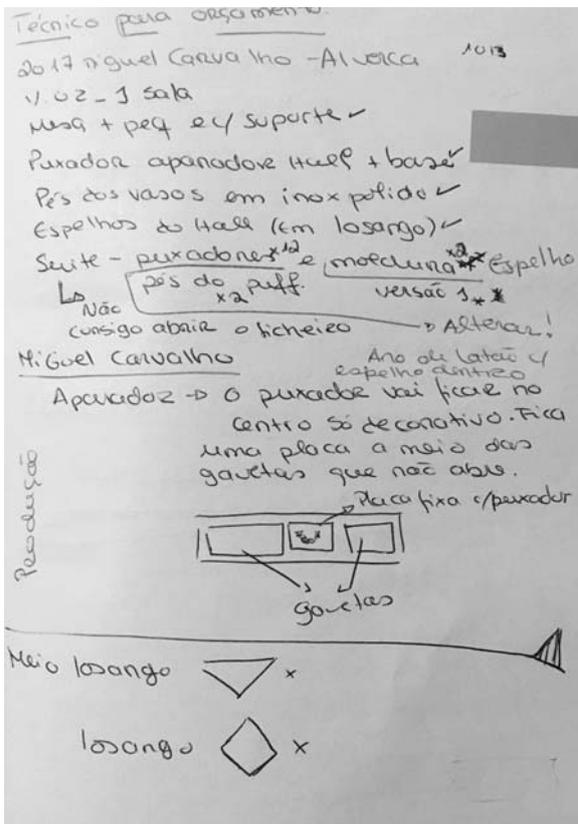


Fig.95 - Miguel C.

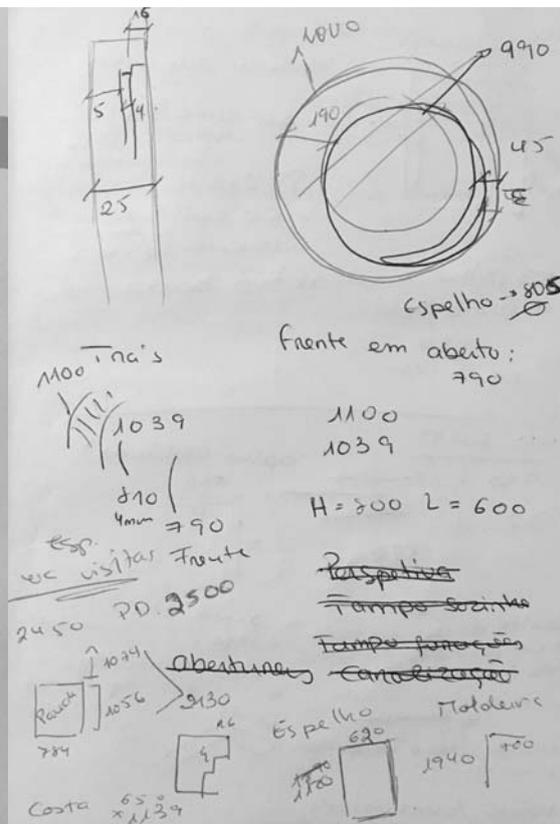


Fig.96 - Dora 10

MANUCHO

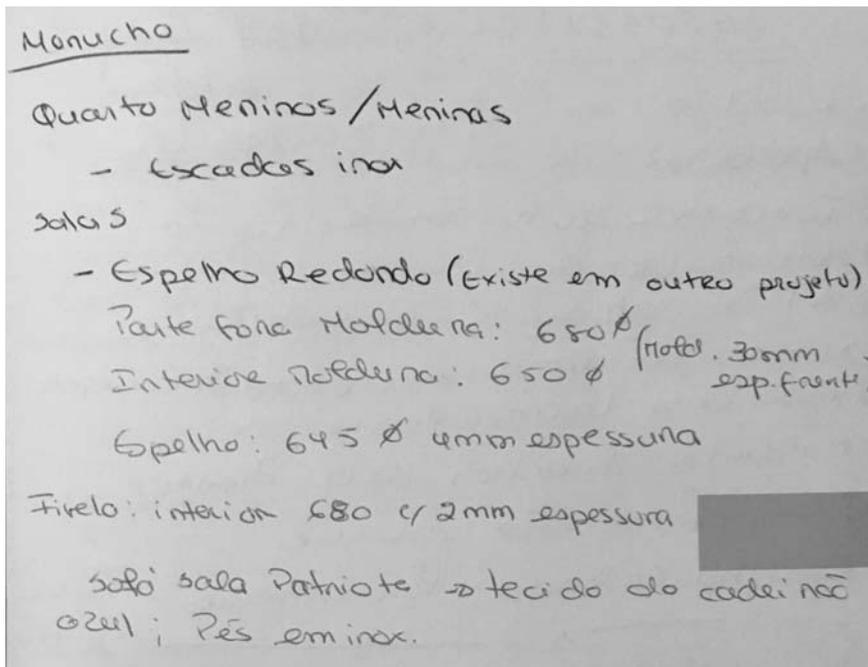


Fig.97 - Manucho

JOÃO FERNANDES (FRUTORRA)

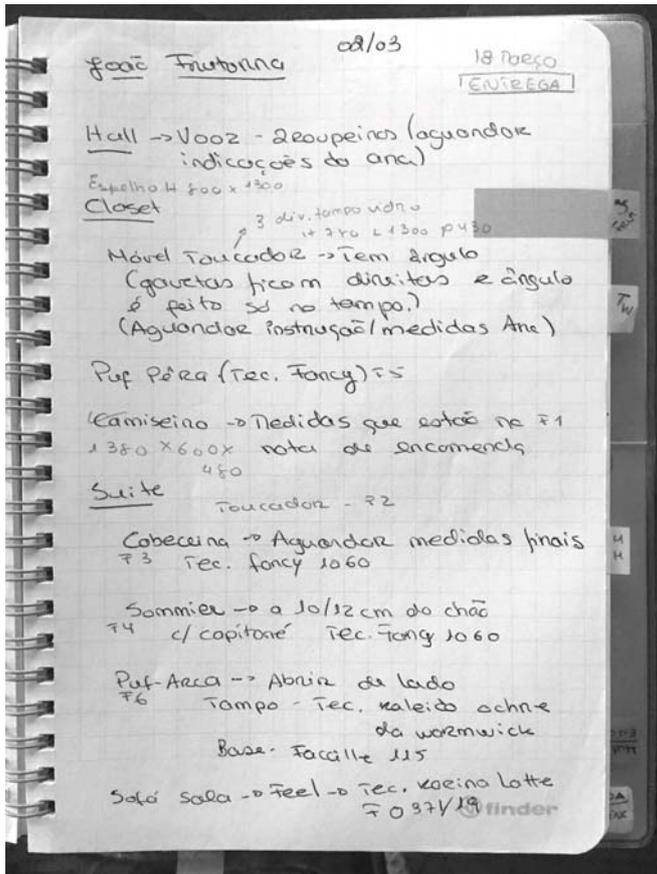


Fig.98 - João F. 1

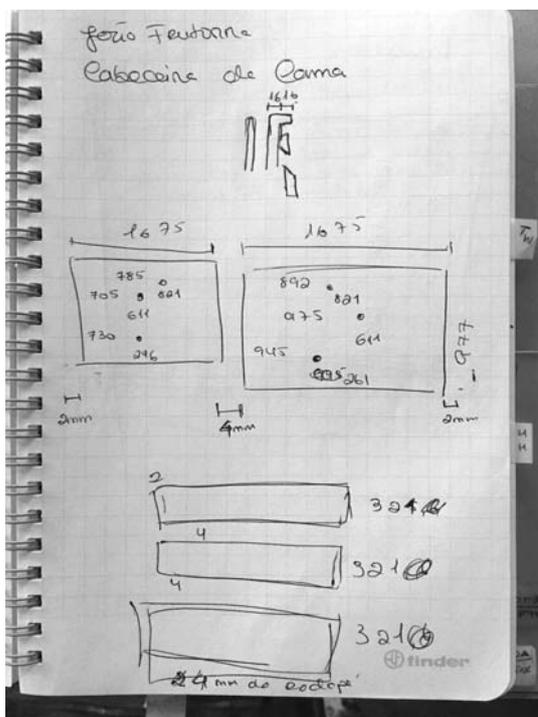


Fig.99 - João F. 2

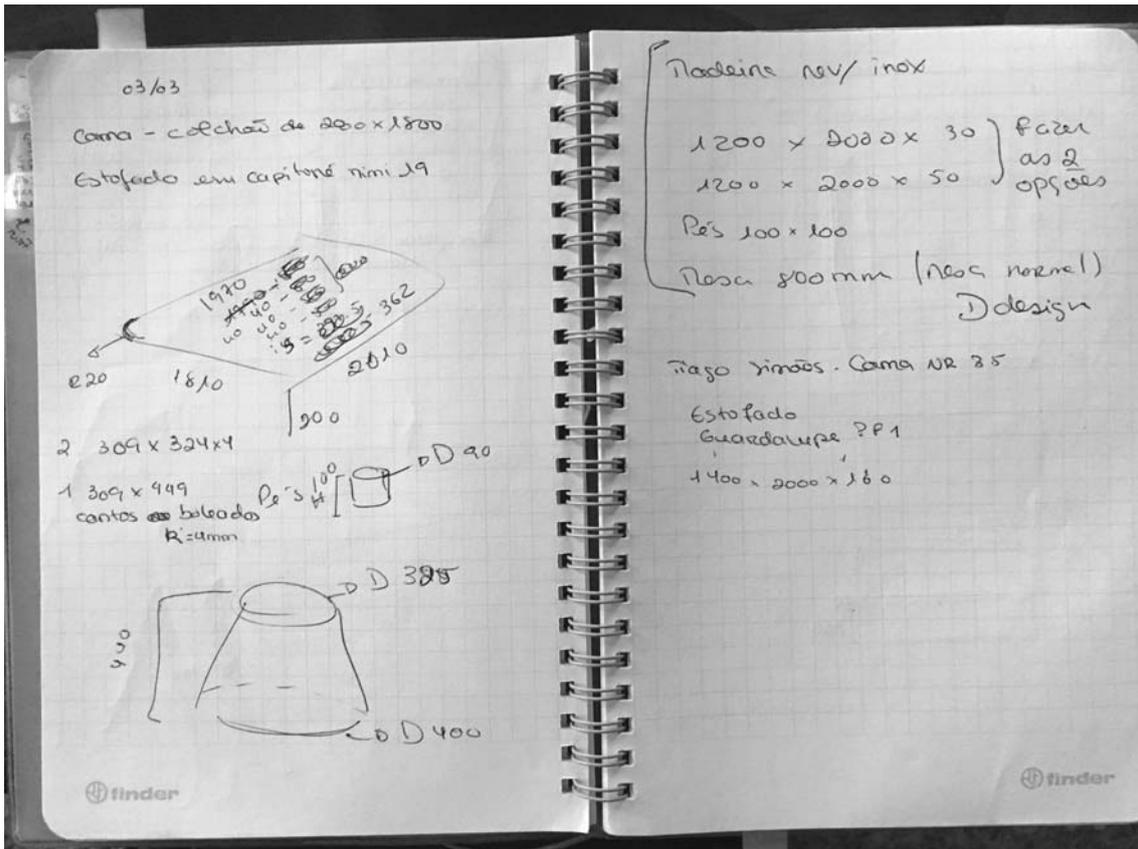


Fig.100 - João F. 3

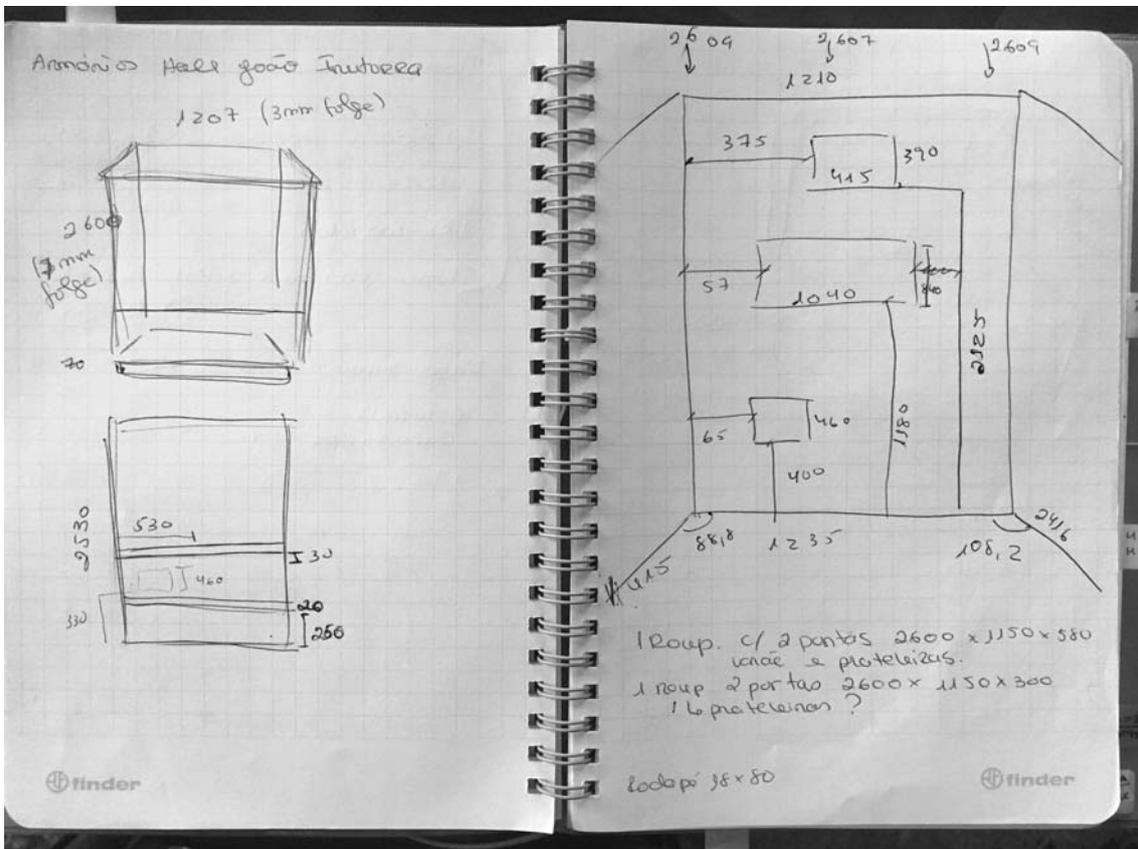


Fig.101 - João F. 4

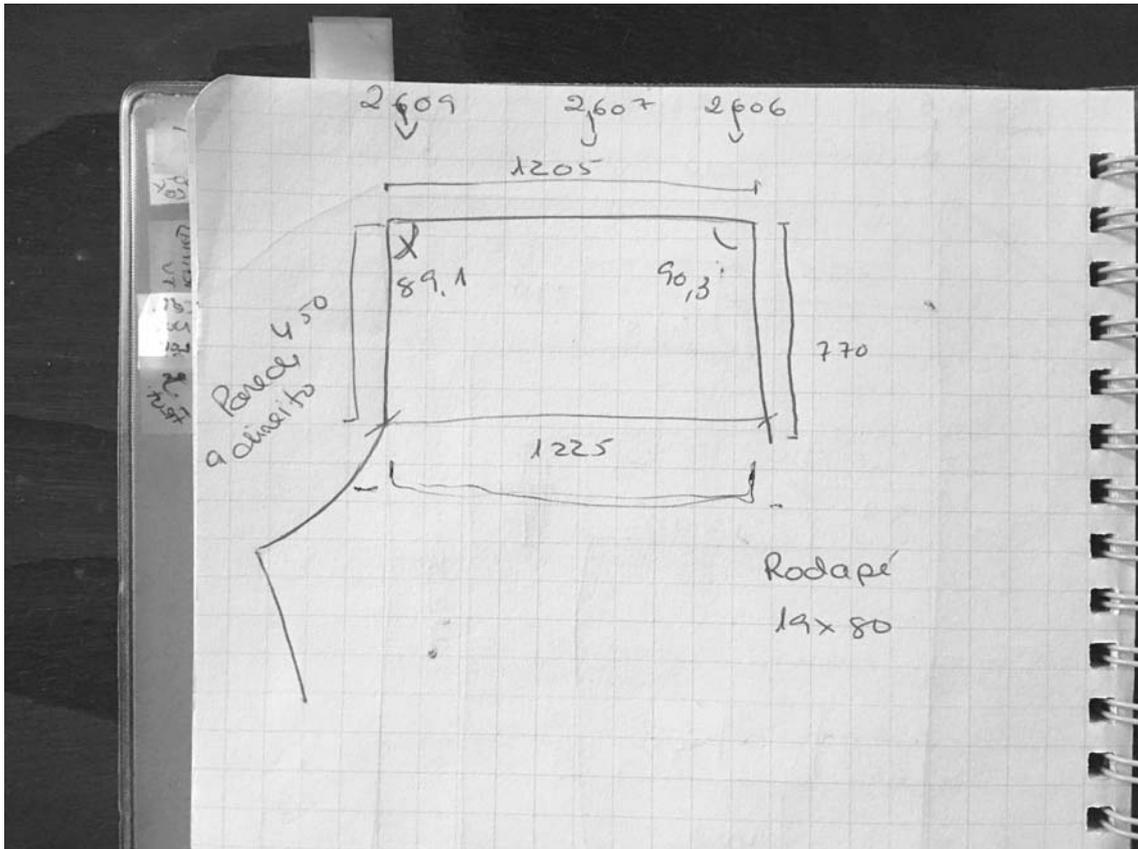


Fig.102 - João F. 5

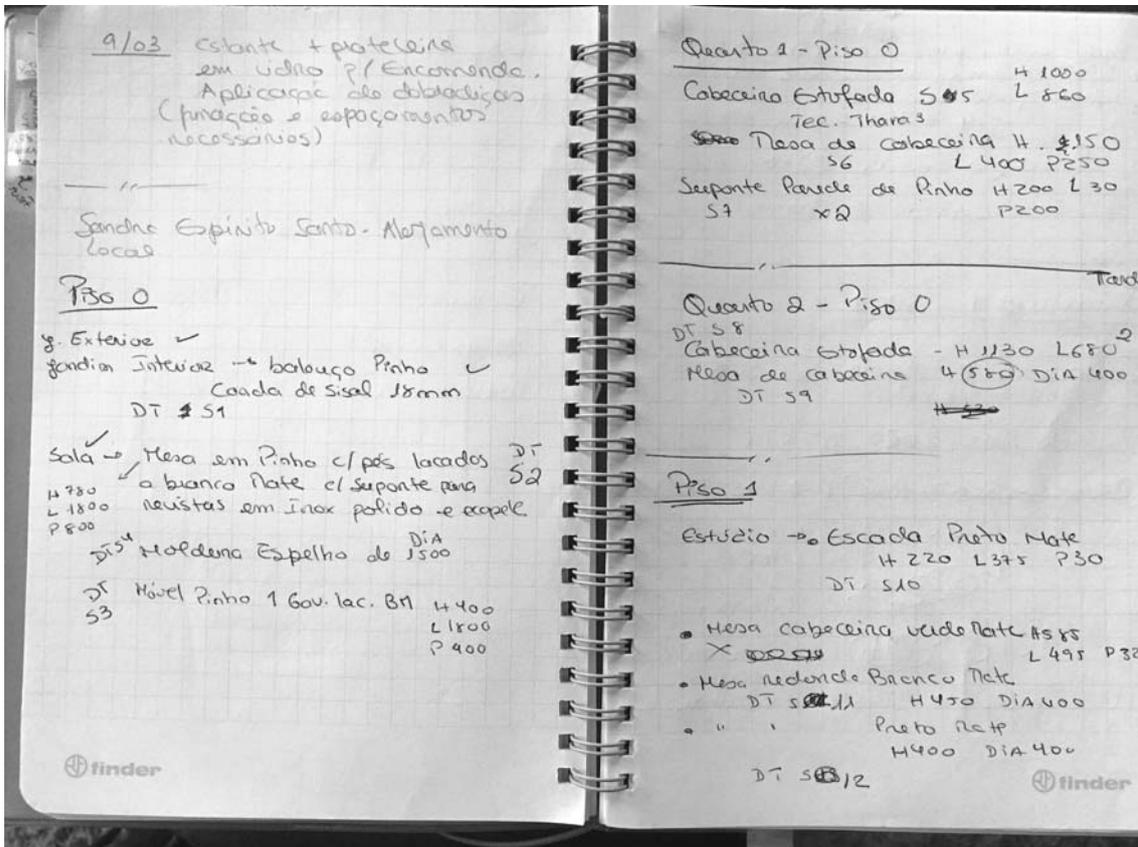


Fig.103 - João F. 6

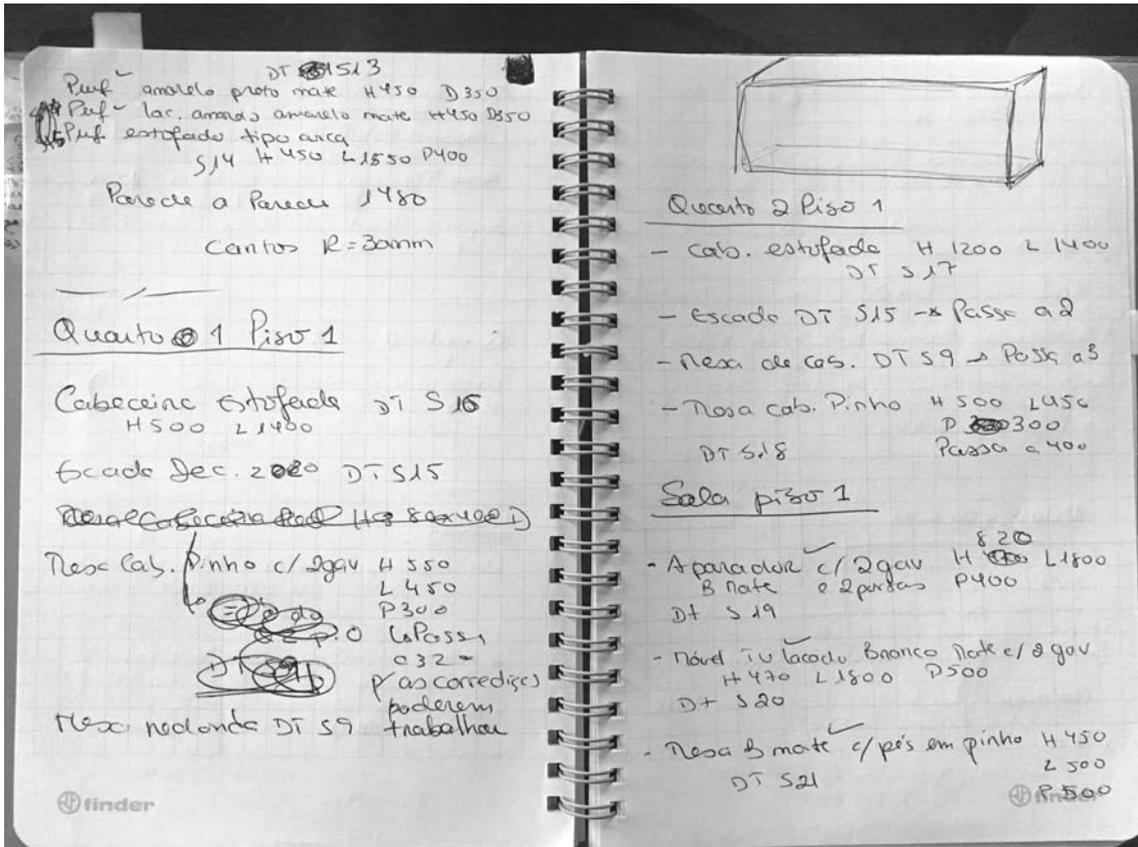


Fig.104 - João F. 7

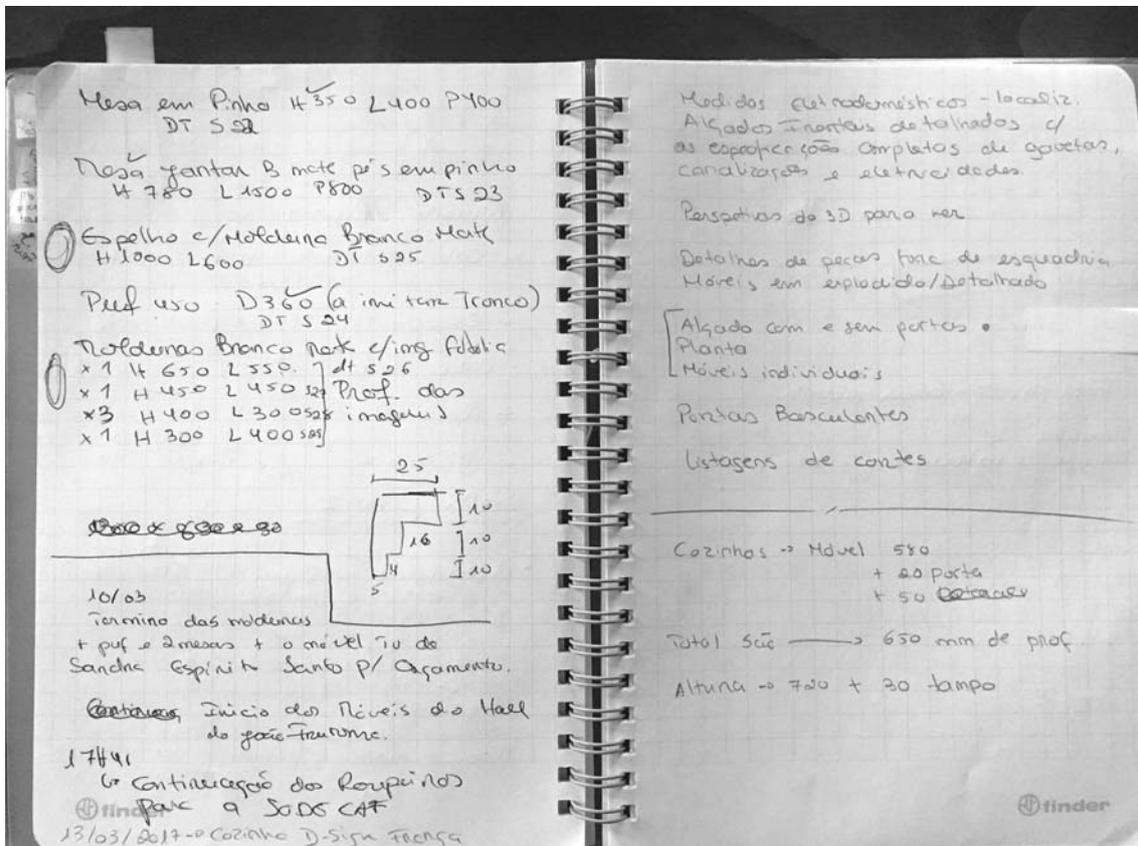


Fig.105 - João F. 8

SODECAF

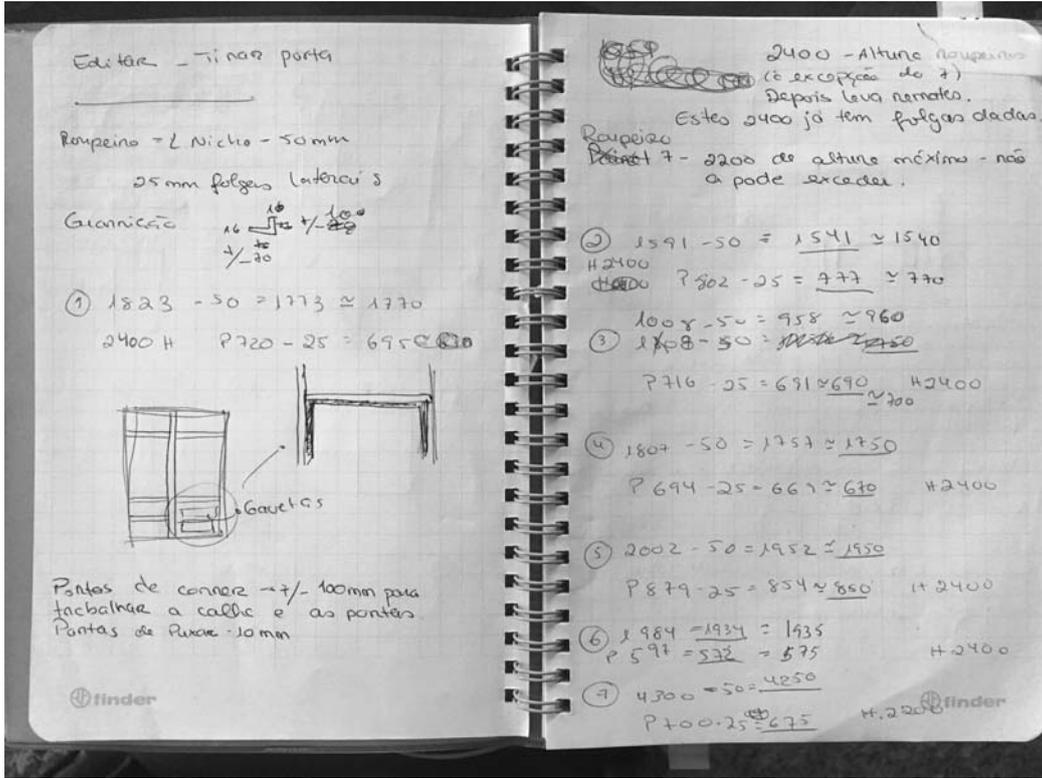


Fig.106 - Sodecaf 1

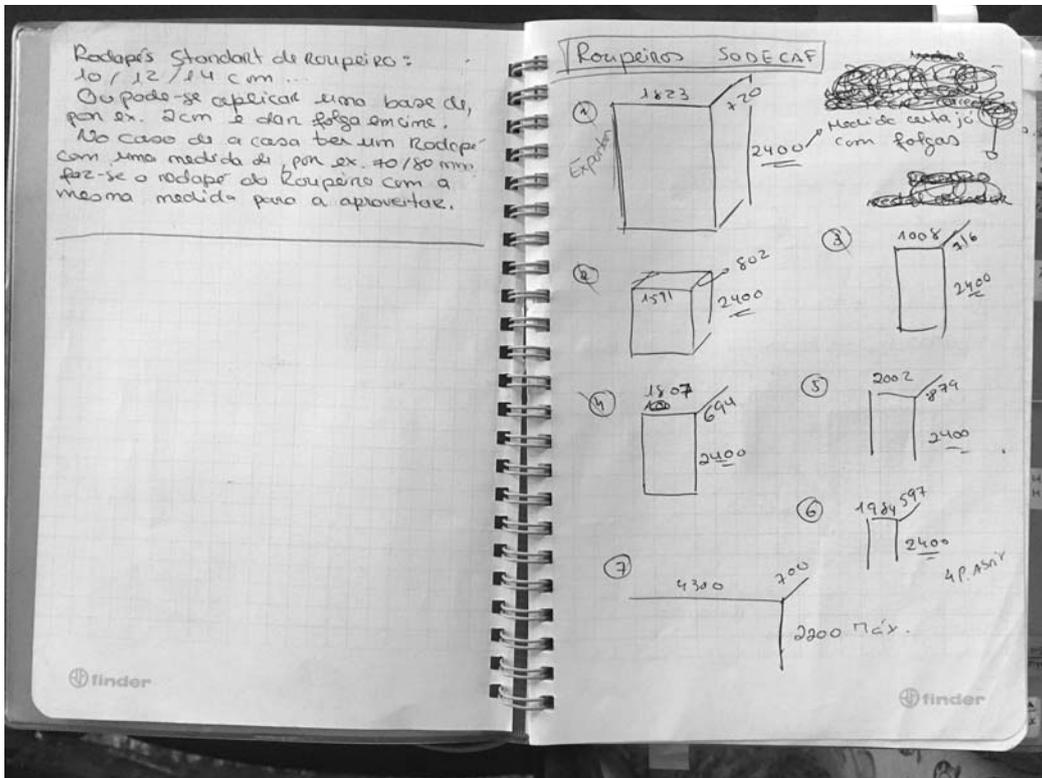


Fig.107 - Sodecaf 2

SODECAF, CÉLIA AZEVEDO E NUNO CARVALHO

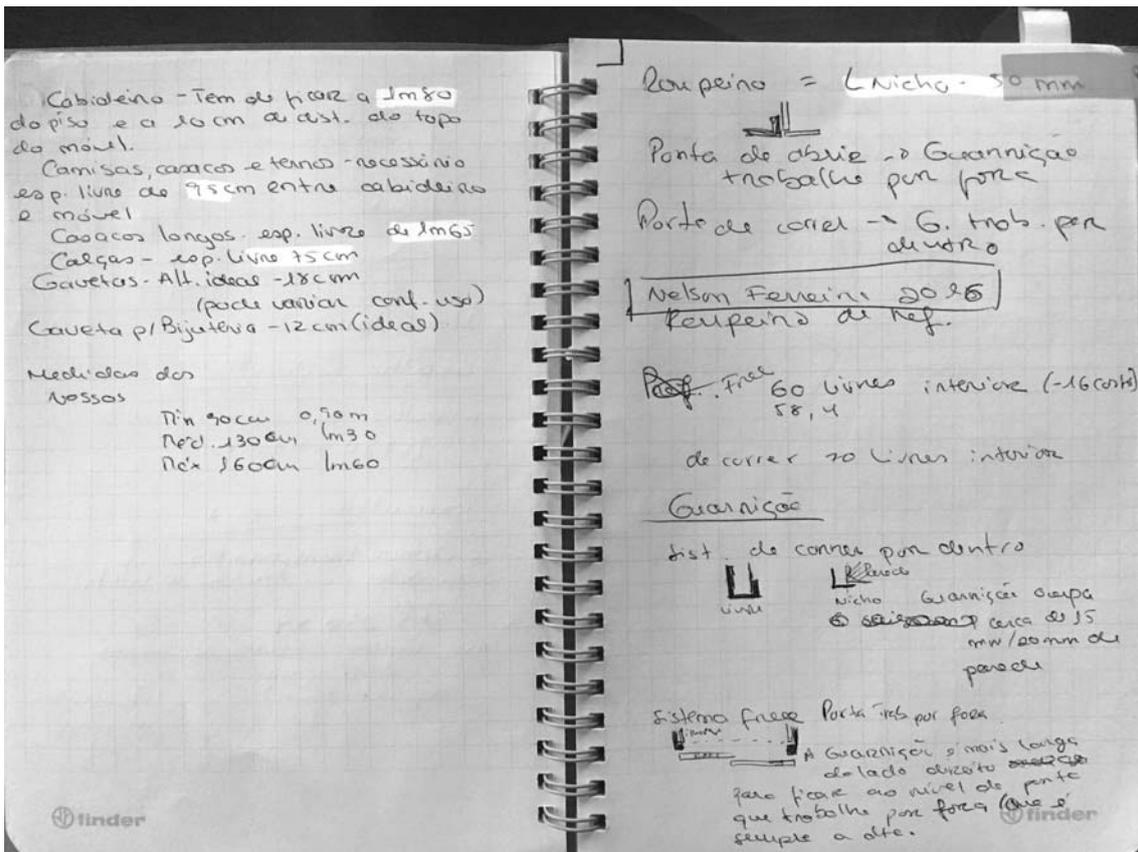


Fig.108 - Sodecaf, Célia e Nuno C. 1

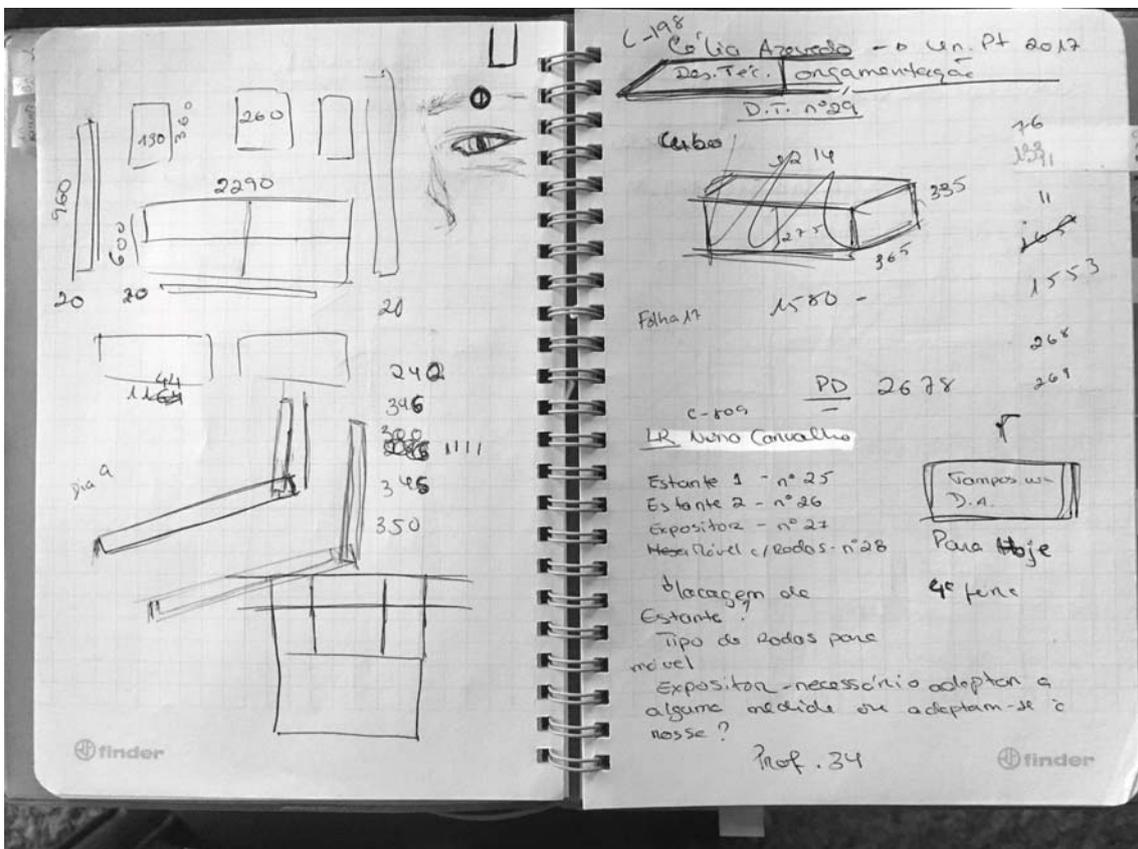


Fig.109 - Sodecaf, Célia e Nuno C. 2

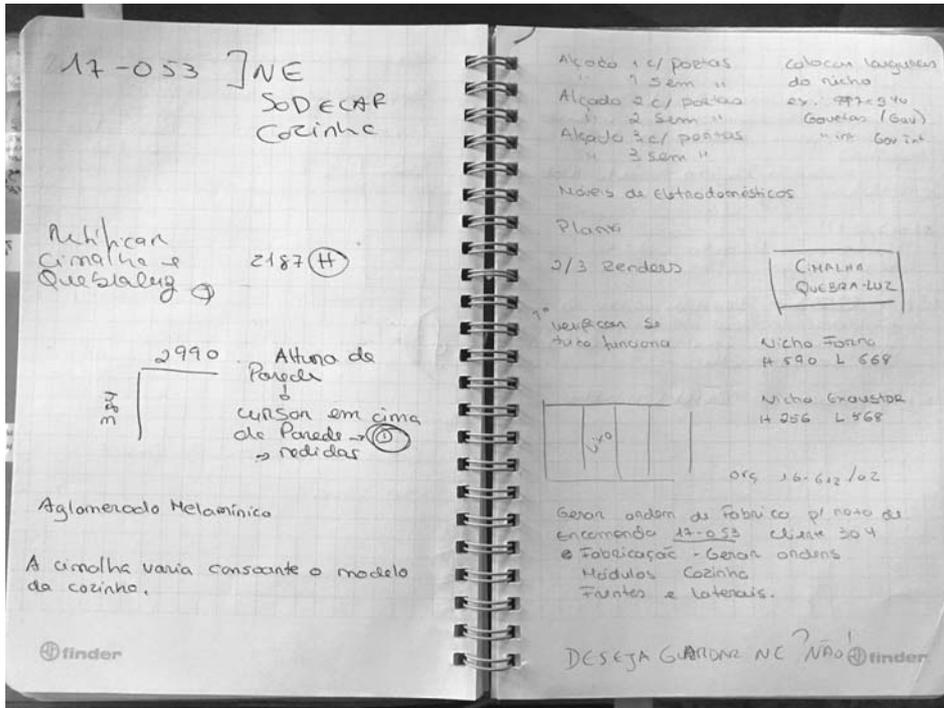


Fig.110 - Sodecaf, Célia e Nuno C. 3

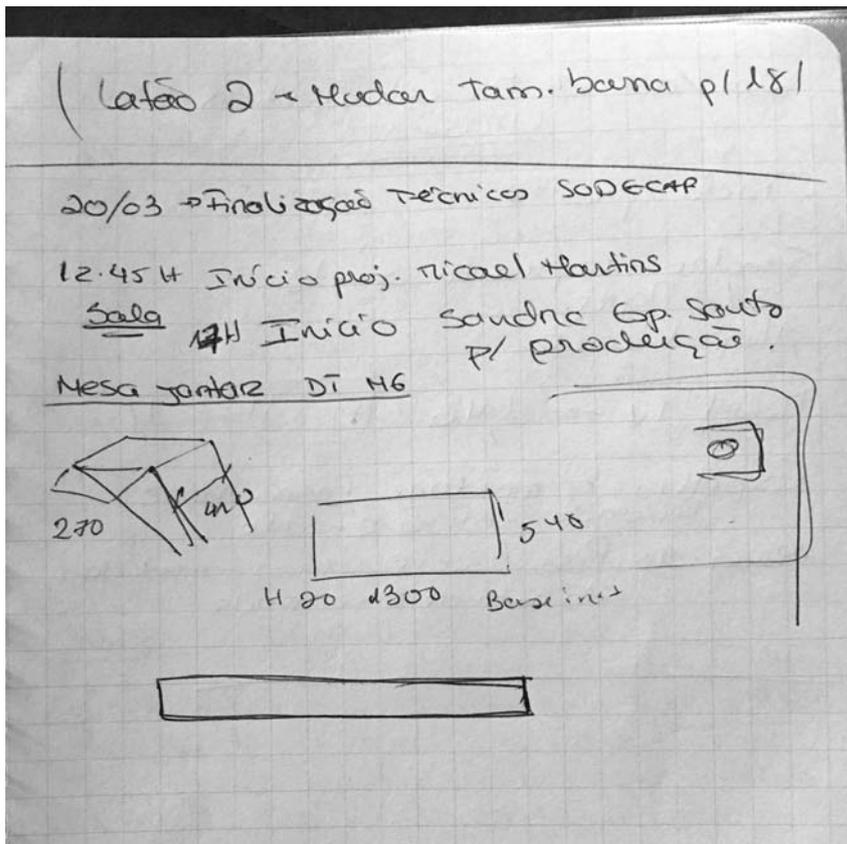


Fig.111 - Sodecaf, Célia e Nuno C. 4

MICAEL MARTINS

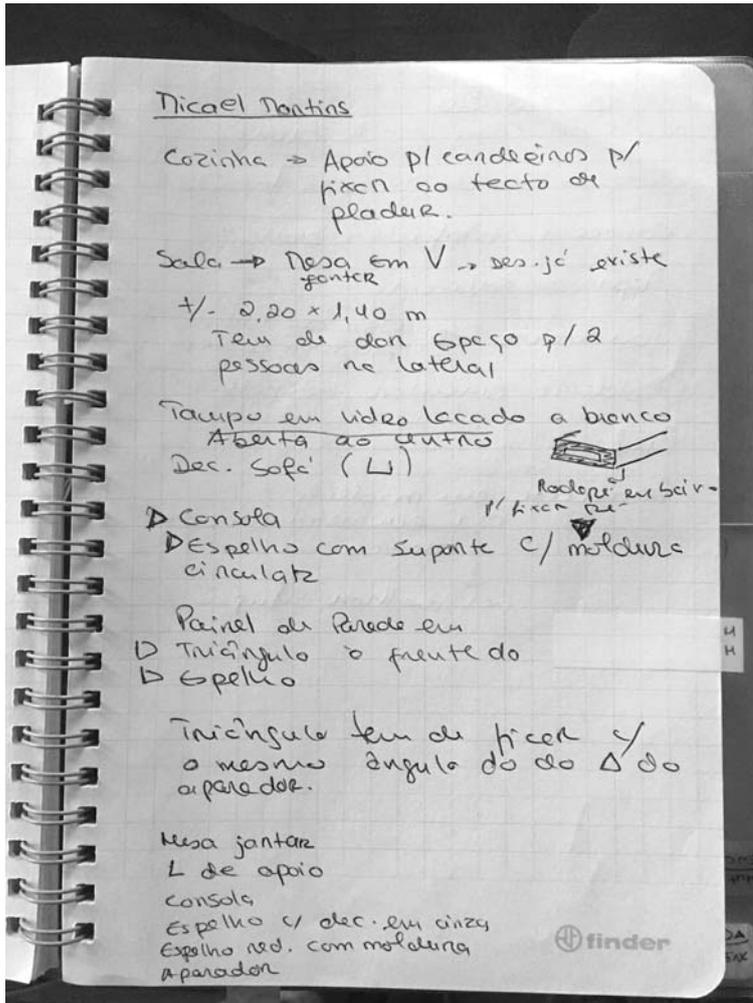


Fig.112 - Micael M. 1

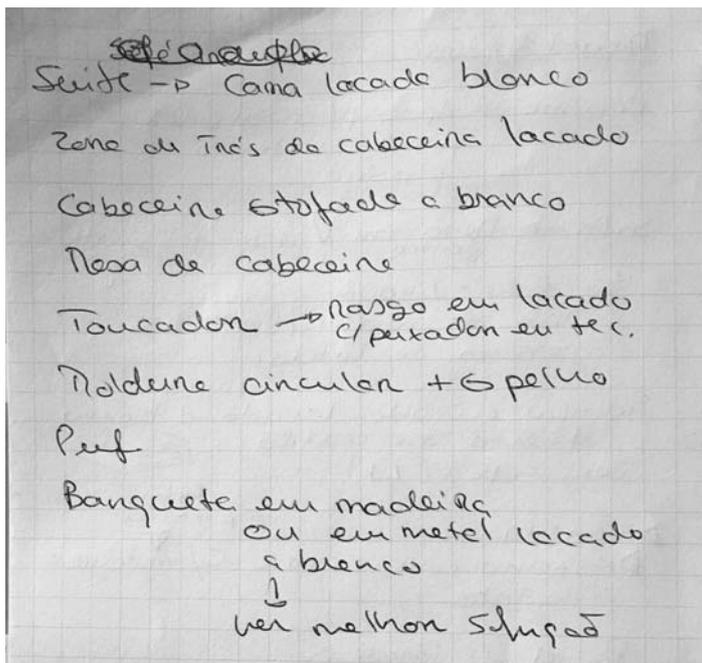


Fig.113 - Micael M. 2

MIGUEL CARVALHO

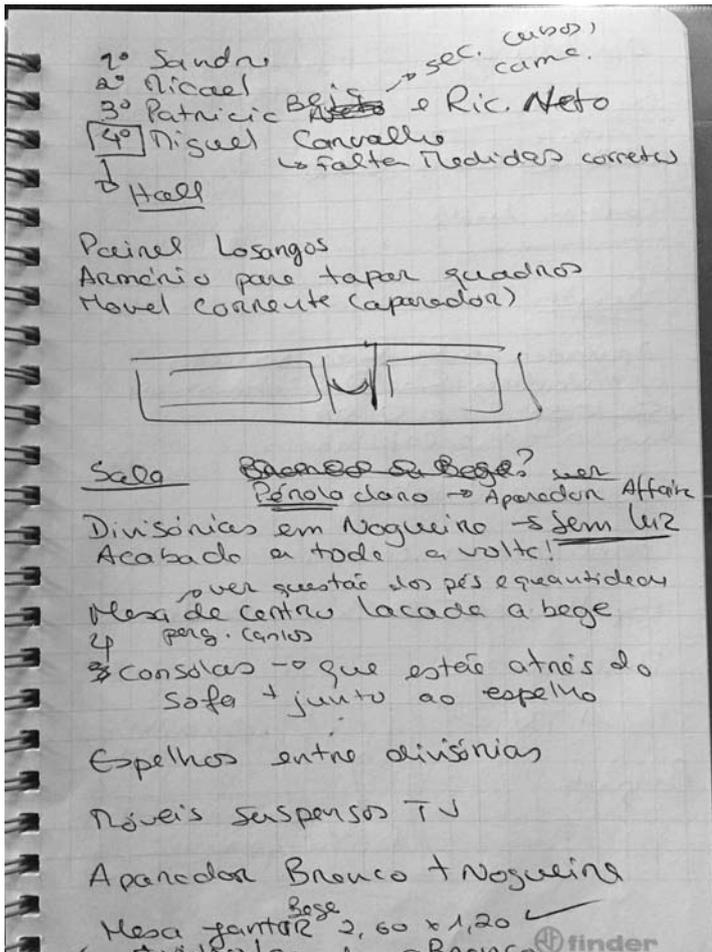


Fig.114 - Miguel C. 1

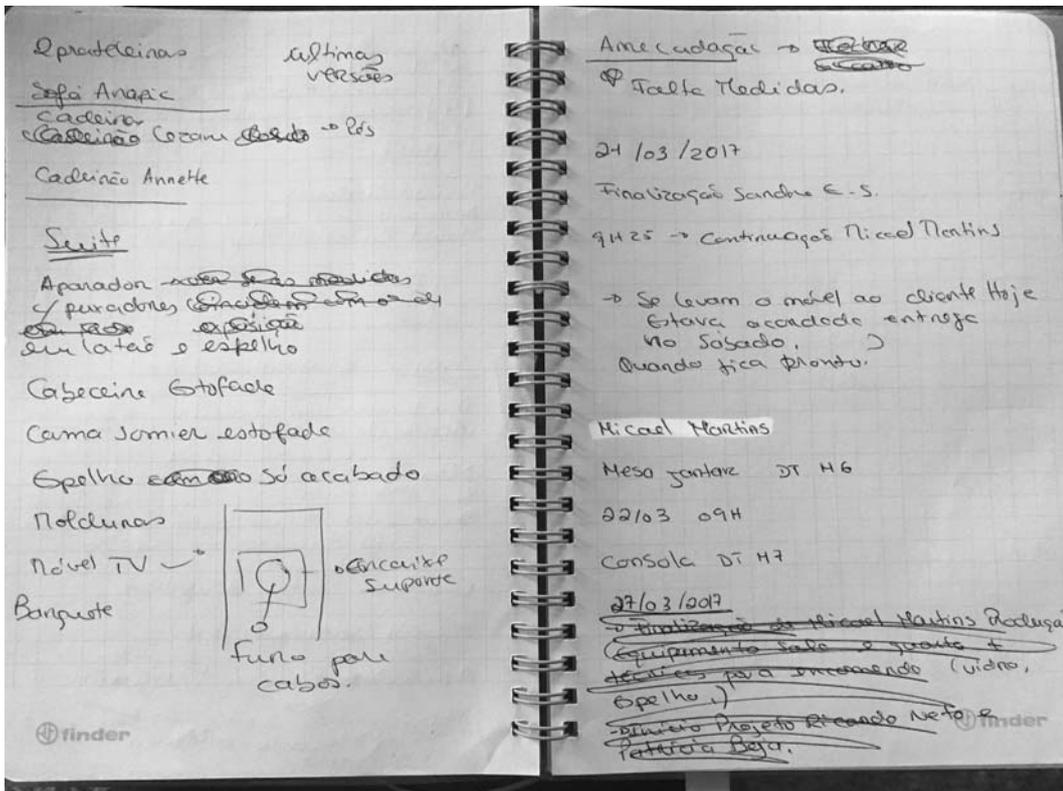


Fig.115 - Miguel C. 2

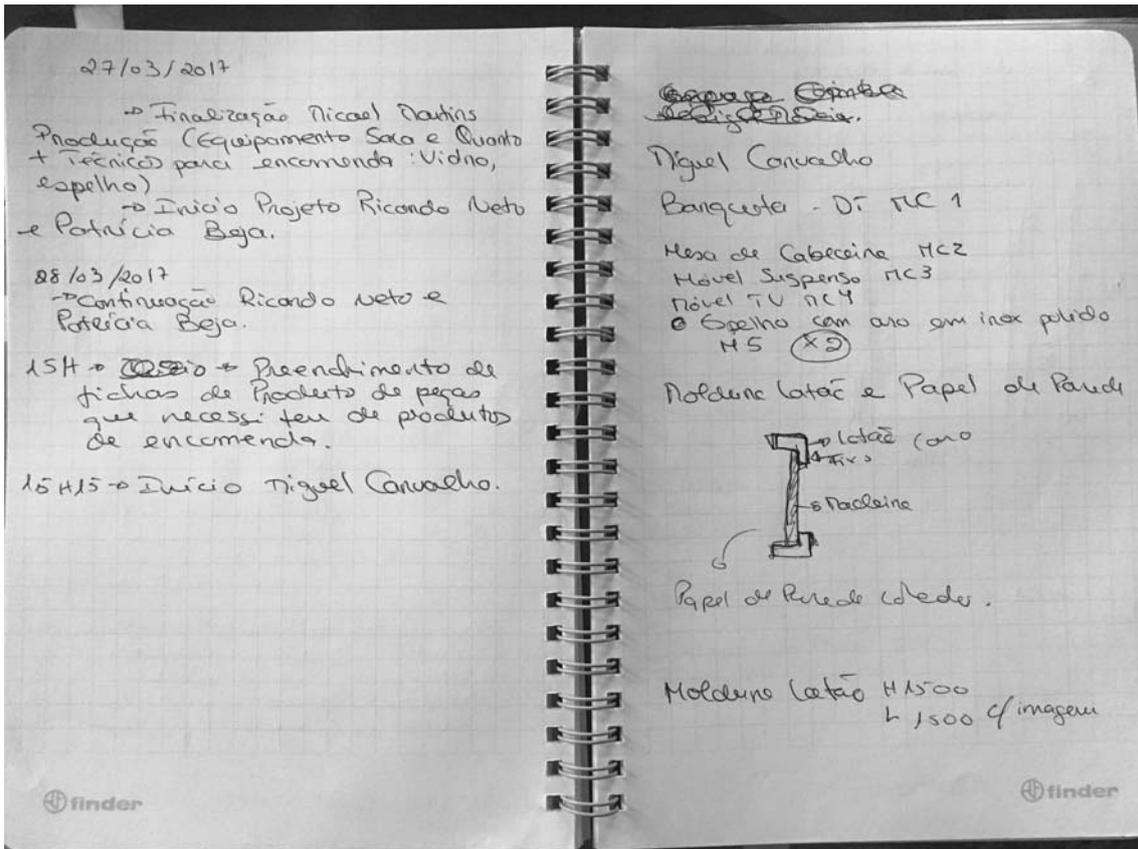


Fig.116 - Miguel C. 3

LORAINÉ ROSA

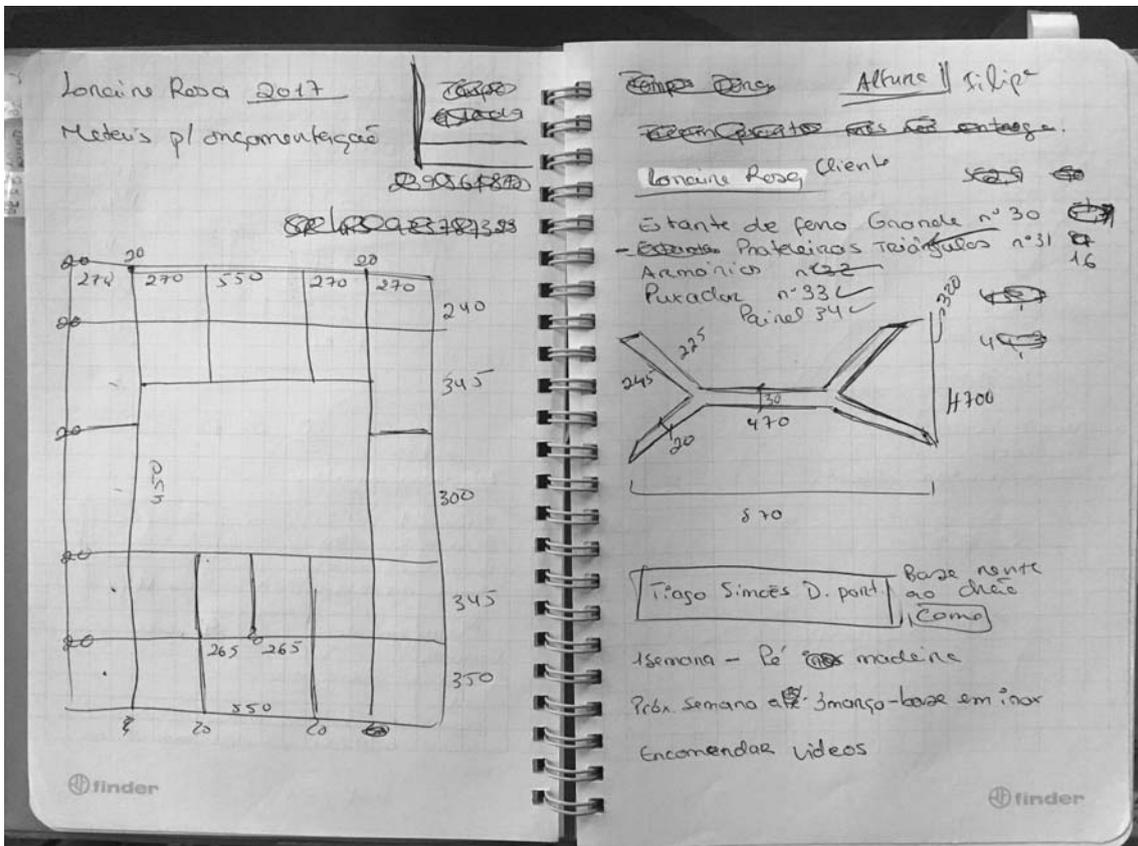


Fig.117 - Loraine Rosa

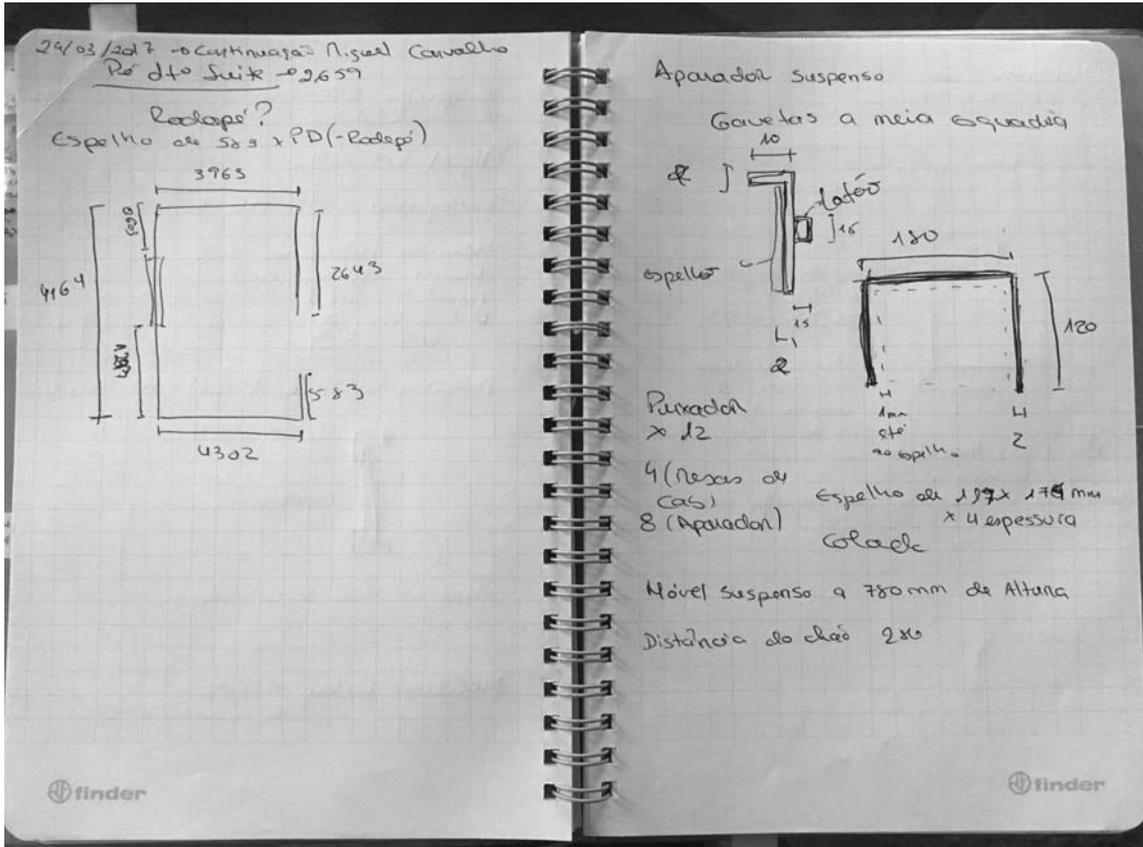


Fig.118 - Anotação 3

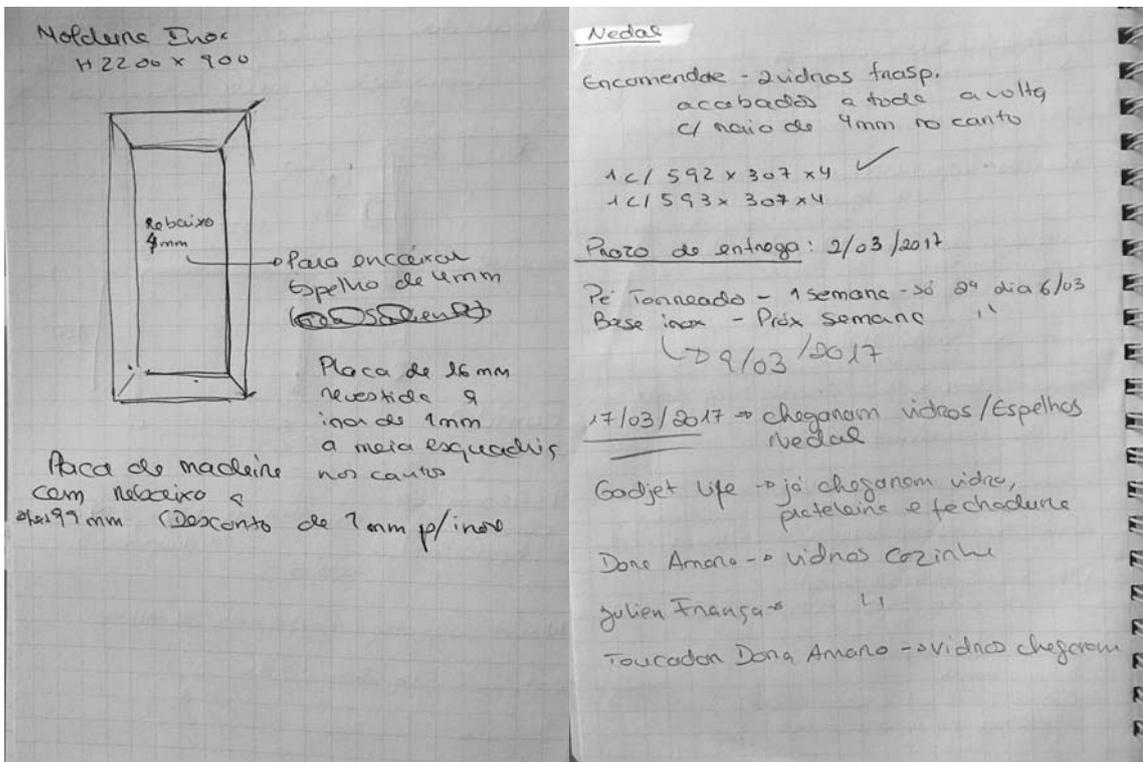


Fig.119 - Anotação 2

Fig.120 - Nedal

SANDRA ESPÍRITO SANTO

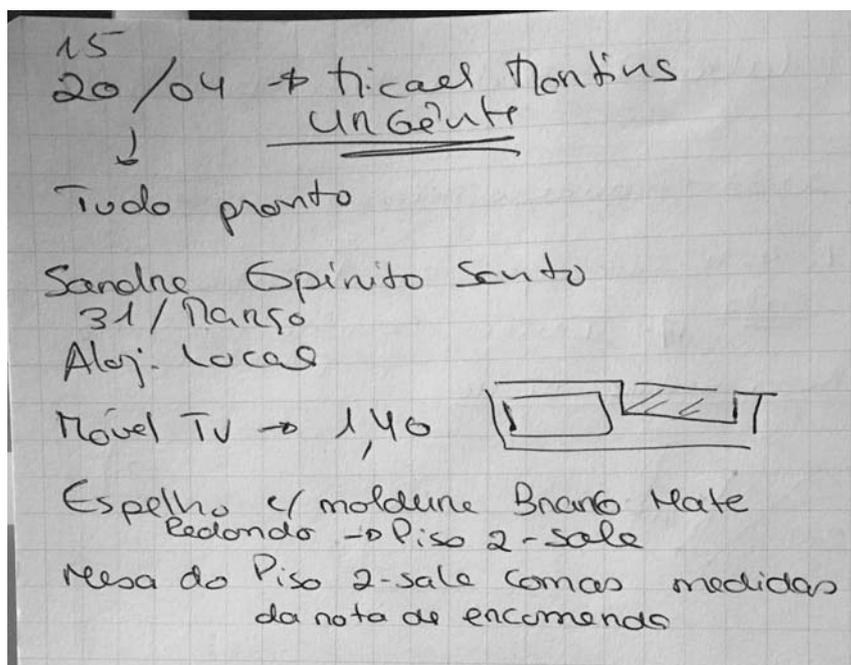


Fig.121 - Sandra E.S.